



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA EXECUTIVA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**TOMADA DE CONTAS**

**EXERCÍCIO 2007**

**Março, 2008**

## **SUMÁRIO**

---

- ROL DE RESPONSÁVEIS**
- IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO VINCULADOR**
- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA**
  - RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL**
  - ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**
  - GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**
- Secretaria Executiva – SEXEC**
  - Assessoria de Captação de Recursos**
  - Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais**
  - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**
  - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração**
- INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**
- DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL QUANTO À DECLARAÇÃO DE BENS E RENDA**
- RELATÓRIO DE GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO**
- INFORMAÇÕES SOBRE AS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**
- RELATÓRIO DE CORREIÇÃO**
- DEMONSTRATIVO DE DIÁRIAS INICIADAS NO FINAL DE SEMANA OU FERIADO**

## IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO VINCULADOR

Ministério da Ciência e Tecnologia  
CNPJ: 01.263.896/0001-64  
Esplanada dos Ministérios, Bl. "E" – 4º andar  
CEP 72 067-900  
Brasília – DF

**Ministro de Estado:** Sergio Machado Rezende

**Natureza Jurídica:** Órgão da Administração Pública Federal Direta

### **Finalidade:**

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi criado pelo Decreto número 91.146, de 15 de março de 1985, com a finalidade de assessorar o Presidente da República na formalização de diretrizes da ação governamental.

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

---

**Nome completo da Unidade e Sigla:** Secretaria Executiva – SEXEC

**Natureza Jurídica:** Órgão da Assistência Direta e Imediata ao Ministro de Estado

**Endereço:** Esplanada dos Ministérios, Bl. "E", 5º andar

CEP 72 067-900

Brasília – DF

**Endereço da página institucional na internet:** <http://www.mct.gov.br>

**Secretário- Executivo:** Luiz Antonio Rodrigues Elias

**Estrutura Regimental:** Estrutura Regimental aprovada pelo Decreto número 5.886 de 6 de setembro de 2006.

## 2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

---

A Secretaria-Executiva tem como responsabilidade institucional:

- ✓ assistir ao Ministro de Estado na supervisão e coordenação das atividades das Secretarias integrantes da estrutura do Ministério e das entidades a ele vinculadas;
- ✓ supervisionar e coordenar as atividades relacionadas com os sistemas federais de planejamento e de orçamento, de organização e modernização administrativa, de administração dos recursos de

- informação e informática, de recursos humanos, de serviços gerais, de documentação e arquivos, de administração financeira e de contabilidade, no âmbito do Ministério;
- ✓ auxiliar o Ministro de Estado na definição das diretrizes e na implementação das ações da área de competência do Ministério;
  - ✓ supervisionar e coordenar a elaboração das diretrizes, normas, planos e orçamentos relativos a planos anuais e plurianuais;
  - ✓ coordenar os trabalhos relacionados à avaliação de programas e projetos, levantamentos dos dispêndios dos recursos vinculados às áreas de competência do Ministério;
  - ✓ supervisionar e coordenar as ações do Ministério e das unidades de pesquisa e entidades vinculadas, voltadas à captação de recursos para o financiamento de programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, inclusive os de fundos setoriais;
  - ✓ identificar e mobilizar novas fontes de recursos para financiamento de programas de desenvolvimento científico e tecnológico e de formação de recursos humanos, destinados à criação de novos conhecimentos ou que atendam às necessidades específicas de setores de importância estratégica nacional ou regional;
  - ✓ supervisionar e coordenar o acompanhamento das realizações de programas e projetos de pesquisa científica e tecnológica das unidades de pesquisa;
  - ✓ avaliar os contratos de gestão firmados entre o Ministério e as entidades qualificadas como organizações sociais; e
  - ✓ exercer outras competências que lhe forem cometidas.

A Secretaria-Executiva exerce, ainda, o papel de órgão setorial dos Sistemas de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC, de Administração dos Recursos da Informação e Informática - SISIP, de Serviços Gerais - SISG, de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal e de Contabilidade Federal, por intermédio da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e de Administração a ela subordinada.

### 3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

---

A Secretaria Executiva vem se orientando para o planejamento e a implementação de uma Política Nacional de C,T&I de forma integrada às demais políticas de governo, envolvendo diversos atores institucionais.

Nesse sentido, foi lançado em 2007 o **Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010**, cujo objetivo principal é definir um amplo leque de iniciativas, ações e programas que possibilitem tornar mais decisivo o papel da ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) no desenvolvimento sustentável do País. Várias das iniciativas previstas são voltadas para estimular as empresas a incorporarem as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I) no seu processo produtivo. O Plano prevê o apoio à pesquisa científica e tecnológica em todas as áreas do conhecimento, porém com maior estímulo para as áreas de fronteira, para as engenharias e áreas estratégicas para o desenvolvimento do País.

A estratégia de atuação inclui a ampliação das parcerias, envolvendo a participação de todas as instâncias do governo federal, dos governos estaduais, por meio dos conselhos de secretários

estaduais de C&T e das fundações de amparo à pesquisa. Envolve também, o setor privado, institutos, universidades, Confederação Nacional da Indústria e federações de indústrias. Inclui ainda, ampla colaboração dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, entidades e conselhos diversos, como a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e, em especial, o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).

---

### 3.1. Vinculações com o Plano Plurianual:

A programação desenvolvida pela Secretaria Executiva e suas unidades subordinadas está inserida no Plano Plurianual 2004-2007 (Plano Brasil de Todos), cuja estrutura programática converge para as **Prioridades Estratégicas** do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010, conforme a seguir:

- (i) Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- (ii) Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas;
- (iii) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e
- (iv) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

*A Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação* tem o objetivo de integrar, modernizar e consolidar o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), atuando em articulação com os governos estaduais para ampliar a base científica e tecnológica nacional. Os seguintes programas concorrem diretamente para esta Prioridade Estratégica:

- Programa 0460 – Formação e Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa

Objetivo: Ampliar a capacidade de resposta do Sistema Nacional de C,T&I às demandas de conhecimento e de serviços técnico-científicos da sociedade, mediante a formação e capacitação de pesquisadores.

- Programa 0461- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Objetivo: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica e incremento da produtividade dos pesquisadores.

- Programa 0473 - Gestão da Política de Ciência, Tecnologia & Inovação

Objetivo: Apoiar o planejamento, a avaliação e o monitoramento do conjunto de atividades que refletem a política de ciência, tecnologia e inovação nacionais.

A *Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas* é viabilizada por meio da intensificação das ações de fomento da inovação e de apoio tecnológico nas empresas. Para esta Prioridade contribui majoritariamente o seguinte programa:

- Programa 1388- Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Objetivo: Viabilizar um novo patamar de relacionamento público-privado e uma nova institucionalidade do sistema nacional de C,T&I, visando acelerar o processo de capacitação de recursos humanos e de modernização tecnológica da indústria nacional, criar e consolidar nichos de mercado para produtos e processos brasileiros baseados em novas tecnologias e nortear a pesquisa básica com problemas originários de demandas concretas por novos conhecimentos ligados a realidade e ao cotidiano brasileiros.

A *Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas* são implementadas por meio do fortalecimento das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação em áreas estratégicas para o País. Neste contexto, têm destaque os seguintes Programas:

- Programa 1122 – Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima

Objetivo: Ampliar o conhecimento técnico-científico sobre as interações entre a natureza, a ciência e a sociedade, que contribuam para o entendimento das mudanças globais e para a melhoria da qualidade de vida da população.

- Programa 0464 - Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)

Objetivo: Desenvolver e utilizar tecnologias espaciais na solução de problemas nacionais. O PNAE é estratégico para o desenvolvimento e consolidação da capacitação tecnológica e industrial brasileira em sistemas espaciais, essenciais não apenas na obtenção de informações sobre a Terra, como também na viabilização de aplicações e serviços decorrentes dessas informações.

- Programa 1113 - Nacional de Atividades Nucleares (PNAN)

Objetivo: Garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia.

*Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social*, prioriza a promoção da popularização e o aperfeiçoamento do ensino de ciências nas escolas, bem como a produção e a difusão de tecnologias e inovações para a inclusão e o desenvolvimento social. Converte para essa prioridade o seguinte Programa:

- Programa 0471- C,T&I para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Objetivo: Universalizar o acesso aos bens gerados pela ciência e pela tecnologia e, ao mesmo tempo, ampliar a capacidade local e regional de gerar e difundir o progresso técnico, visando a competitividade econômica e a qualidade de vida da população

**A síntese dos principais resultados alcançados no âmbito dos programas e ações está descrita no item 4 (GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES)**

### **Multissetorialidade**

O MCT em 2007 participou com Ações em Programas coordenados pelos seguintes Ministérios:

#### **- Defesa- MD**

✓ Programa Antártico Brasileiro (Proantar)

Ação 4130- Fomento à Pesquisa na Antártida (implementada pelo CNPq)

#### **- Planejamento – MP**

✓ Programa Inclusão Digital

Ação 6492- Fomento à Elaboração e Implantação de Projetos de Inclusão Digital (implementada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social - SECIS)

#### **- Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC**

✓ Programa Competitividade das Cadeias Produtivas

Ação 4171- Fomento a Projetos de Desenvolvimento do Design Nacional (implementada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq)

#### **- Meio Ambiente – MMA**

✓ Programa Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais (Florescer)

Ação 2063- Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais (implementada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais- INPE)

✓ Programa Comunidades Tradicionais

Ação 2B50- Fomento à Difusão de Tecnologias Sociais para Comunidades Tradicionais (implementada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social- SECIS)

Os seguintes Ministérios participam com Ações em Programas coordenados pelo MCT:

#### **- Meio Ambiente – MMA**

✓ Programa Ciência, Tecnologia e Inovação para Natureza e Clima

✓ Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

✓

#### **- Integração Nacional – MI**

✓ Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- ✓ Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

**-Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC**

- ✓ Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE)

**- Defesa – MD**

- ✓ Programa Nacional de Atividades Espaciais
- ✓ Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

## Indicadores de Ciência e Tecnologia

Os indicadores de nacionais de ciência e tecnologia (C&T) estão na página do MCT, em <http://www.mct.gov.br/estat/ascavpp/Default.htm>. Resultam de processo constante de aperfeiçoamento na elaboração, tanto de estudos visando superar dificuldades metodológicas e de acesso às múltiplas fontes primárias utilizadas, como da introdução de novos indicadores que permitam uma melhor avaliação das potencialidades da base científica e tecnológica do Brasil.

Os indicadores nacionais de C&T seguem as recomendações dos manuais da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), adotados internacionalmente, e permitem a comparação entre indicadores de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de diferentes países. Segundo os manuais, ciência e tecnologia (C&T) refere-se à pesquisa e desenvolvimento experimental (P&D) e às atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC).

Destaques que refletem o desenvolvimento da ciência e tecnologia e a participação do governo federal neste processo:

- ✓ crescimento dos investimentos federais, em particular do Ministério da Ciência e Tecnologia em relação ao Produto Interno Bruto (PIB);
- ✓ no tocante à formação de recursos humanos para a pesquisa, a superação da meta prevista para 2006 de formar dez mil doutores por ano;
- ✓ na produção científica em revistas indexadas, o Brasil já ultrapassa a 1,8% da produção de artigos científicos no mundo. Em 2002 o percentual era de 1,5%;
- ✓ crescimento do universo de pesquisadores e a evolução da participação feminina, tanto na distribuição percentual de pesquisadores segundo o sexo, quanto em relação à população economicamente ativa feminina.

**Evolução do percentual dos investimentos em C&T aplicados pelo MCT em relação ao PIB e índice de crescimento, 2000-2007**

Ano	Investimentos em C&T aplicados pelo MCT		% Investimentos em C&T aplicados pelo MCT / PIB
	R\$ milhões correntes	Índice (base: 2000 = 100)	
2000	1.255,6	100,00	0,11%
2001	1.613,4	128,50	0,12%
2002	1.514,1	120,59	0,10%
2003	2.000,9	159,36	0,12%
2004	2.228,6	177,49	0,11%
2005	2.690,5	214,28	0,13%
2006	3.193,1	254,31	0,14%
2007 (1)	3.741,4	297,97	0,15%

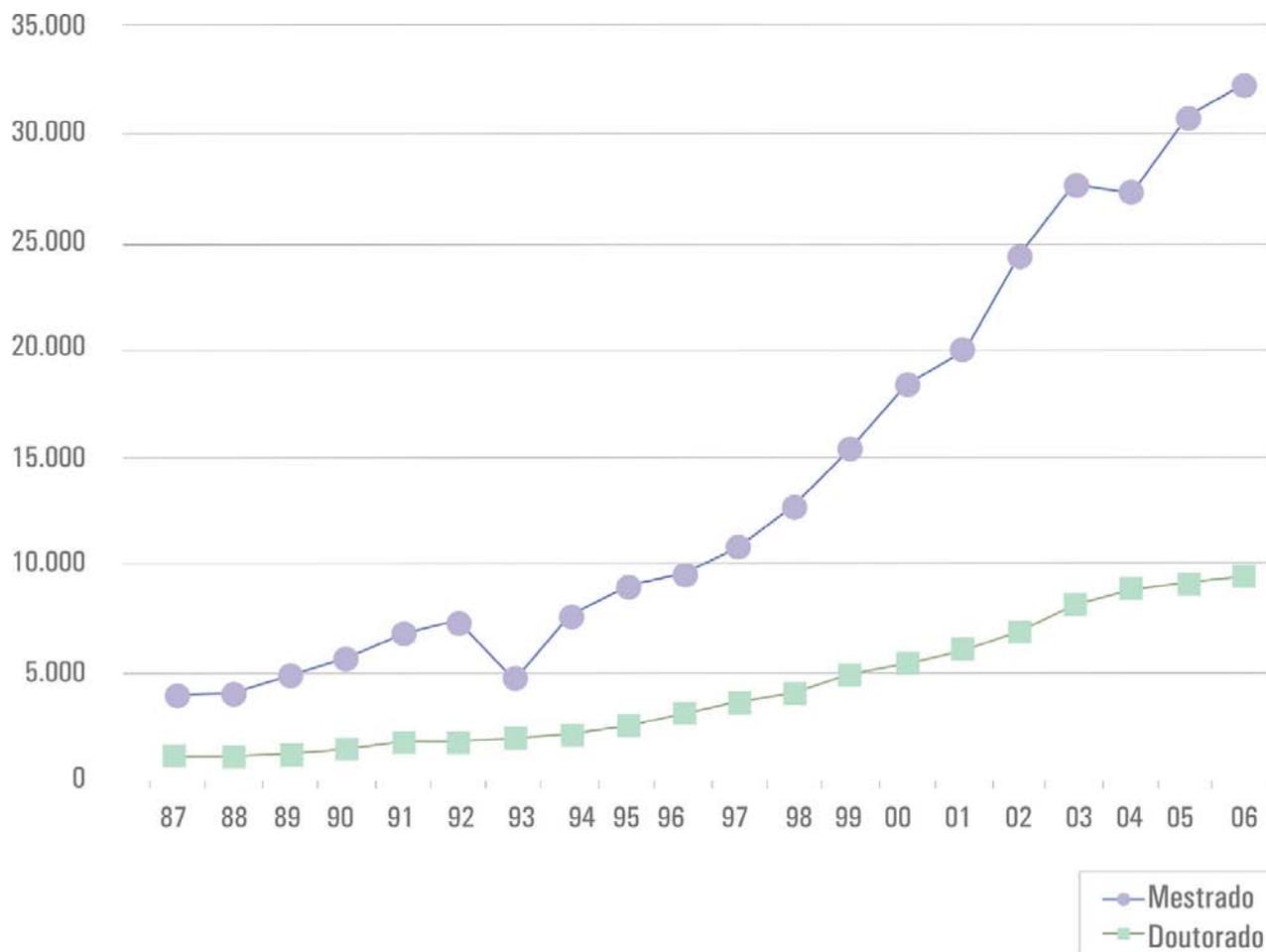
Fontes: MCT. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Elaboração: Coordenação-Geral de Indicadores - Ministério da Ciência e Tecnologia.

(1) Estimativa.

### Mestres e doutores titulados anualmente no Brasil

#### Mestres e doutores titulados anualmente no Brasil



Fonte: <http://ged.capes.gov.br/AgDw/Silverstream/pages/frPesquisaColeta.html>, extraído em 22/09/2007, às 16h11.  
Elaboração: ASCAV/SEXEC/MCT.

## 4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

---

A Secretaria Executiva (SEXEC), tem sob sua responsabilidade os seguintes Programas e Ações:

### 4.1. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Tipo de Programa:** Finalístico

**Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica e incremento da produtividade dos pesquisadores.

**Gerente:** Secretário Executivo

**Gerente Executivo:** Carlos Oiti Berbet

**Indicadores:**

- ✓ Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq
- ✓ Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT
- ✓ Número de Instituições de Ensino e Pesquisa Qualificadas como Usuárias da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- ✓ Número-Índice de Artigos Publicados por Pesquisadores Brasileiros em Periódicos Científicos Indexados no ISI

**Público Alvo:** Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

Em síntese, o Programa apresentou os seguintes resultados em 2007:

a) Em relação às Unidades de Pesquisa Científica e Tecnológica do MCT, destacam-se o lançamento do satélite-sino brasileiro CBERS 2B, que teve, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o seu grande idealizador, juntamente com a Agência Espacial Brasileira (AEB); a recuperação física e laboratorial das Unidades de Pesquisa do MCT; a efetivação do processo de descentralização das pesquisas científicas e tecnológicas do Ministério, com a implantação do Instituto Nacional do Semi-Árido (INSA), em Campina Grande, PB; o fortalecimento do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene), em Pernambuco, órgão ligado ao Instituto Nacional de Tecnologia (INT), e a inauguração do *campus* avançado do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), em Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo;

b) no que se refere ao fomento à pesquisa, destacam-se o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), em parceria com as FAPs, que implementou 250 núcleos em 17 estados, num

investimento total no período 2005-2007 no valor de R\$ 100 milhões; e, o Programa “Casadinho”, que objetiva fortalecer a infra-estrutura de programas de pós-graduação não consolidados, das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e, desta vez, incluindo o estado do Espírito Santo. Na edição atual, lançada em 2006, estão sendo apoiados 65 projetos, envolvendo 47 instituições com investimento da ordem de R\$ 20 milhões. Por meio do Edital Universal, foram aprovados, em 2007, 4.080 projetos científicos e tecnológicos em todos os campos do conhecimento, no valor global da ordem de R\$ 154 milhões;

b) Rede E-Conhecimento – O Programa Nova Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) encerra o ano de 2007 com conexões de rede de alta velocidade e desempenho (*links multigigabits*) instaladas em dez pontos de presença (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará e Distrito Federal) da rede Ipê, infra-estrutura de internet voltada para a comunidade de ensino e pesquisa. A meta é estender as conexões *gigabits* a todos os estados até 2009, beneficiando as aplicações globais de larga escala, como telemedicina, física e astronomia, entre outras.

O Programa, em sua totalidade apresentou um percentual de comprometimento orçamentário de 91,52% dos recursos autorizados na LOA 2007.

No âmbito do Programa 0461, as seguintes ações estão sob responsabilidade da **Secretaria Executiva**:

#### **4947 - Fomento a Projetos de Pesquisa no Centro Internacional de Física da Matéria Condensada-CIFMC-UNB - DF**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Apoiar projetos de pesquisa básica e aplicada, em diversas áreas de conhecimento, realizados por universidades e centros de pesquisa. Esta ação tem por objetivo fortalecer o Centro Internacional de Física da Matéria Condensada, da Universidade de Brasília.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** Os recursos foram descentralizados diretamente para a Fundação Universidade de Brasília-FUB. O valor liquidado de R\$ 2.283.859,00 implica na execução de 91,35% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Projeto apoiado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
4	2.500.000	4	2.472.283

**Ação 6995 - Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - Na Região Norte**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** consolidar a capacitação científica e tecnológica da Região Norte, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população daquela região.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** Convênio com a Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (ABIPTI) no valor de R\$ 200.000,00, com o objetivo de apoiar o projeto “Fórum Nacional de Secretários Municipais da área de C&T: o fortalecimento da ciência e tecnologia no âmbito dos municípios”. O Fórum tem como objetivos específicos: i) Diagnóstico de C&T nos Municípios; ii) realizar 01 curso de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos, ministrado na Região Norte, tendo como produto final projetos cooperativos direcionados às vocações e potencialidades dos municípios; iii) realizar 1 evento- Encontro Regional Norte do Fórum; iv) realizar 1 reunião extraordinária da Diretoria do Fórum com o MCT para tratar de políticas de CT&I para os municípios.

**Produto:** Projeto apoiado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
10	5000.000	1	260.000

## **Ação 6995 – Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - Nordeste**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** consolidar a capacitação científica e tecnológica da Região Nordeste, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população daquela região. Implementada por meio do apoio a projetos apresentados pelas diversas áreas da produção e do conhecimento sediadas nos estados da região, que tenham como propósito a consolidação da capacidade científica e tecnológica.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** No âmbito da ação foi celebrado convênio com a Prefeitura de Pesqueira (PE) no valor de R\$200.000,00; Termo de parceria com a Fundação de Desenvolvimento Sustentável do Araripe(CE) no valor de R\$260.000,00; Descentralização para o CNPq no valor de R\$40.000,00.

**Produto:** Projeto apoiado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
10	500.000	3	500.000

## **6995 - Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica -No Estado de Pernambuco**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** consolidar a capacitação científica e tecnológica no estado de Pernambuco, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população do estado.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** No âmbito da ação foi apoiado projeto de Nanotecnologia por meio de convênio com a Fundação Universidade Federal Vale do São Francisco no valor de R\$199.919,64; convênio com a prefeitura de Pesqueira/PE no valor de R\$150.000,00 e, convênio com a Secretaria Especial de Juventude e Emprego no valor de R\$600.000,00. Os recursos empenhados na ação no valor de R\$ 949.920,00 representam o percentual de 100% da dotação autorizada na LOA 2007.

**Produto:** Projeto apoiado                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
20	1.000.000	3	949.920

### **6995 - Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - No Estado da Bahia**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** consolidar a capacitação científica e tecnológica do estado da Bahia, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população do estado.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** Os recursos da ação permitiram o apoio aos seguintes projetos: Capacitação Tecnológica para Inovação, em cooperação com a Universidade de São Paulo (USP), no valor de R\$488.832,37 e; convênio com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI/BA) no valor de R\$14.800.000,00 para construção de 2 prédios no Parque Tecnológico. Os valores empenhados no âmbito da ação representam 100% da dotação orçamentária autorizada na LOA 2007.

**Produto:** Projeto apoiado                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
12	15.300.000	3	15.288.833

## **6995 - Fomento a Projetos de Consolidação da Capacidade Científica e Tecnológica - Na Região Centro Oeste**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** consolidar a capacitação científica e tecnológica da Região Centro Oeste, com vistas ao constante aprimoramento da qualidade dos produtos ofertados, proporcionando maior competitividade, estímulo ao crescimento, à inclusão social e a uma melhor distribuição de renda à população da região.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** Os recursos da ação permitiram o apoio a dois projetos: Embrapa/Cenargen no valor de R\$110.113,30 e, Editora Universidade de Brasília no valor de R\$300.000,00. Os recursos empenhados no âmbito da ação representam 82% da dotação orçamentária autorizada na LOA 2007.

**Produto:** Projeto apoiado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
10	500.000	2	410.133

## **2D34 - Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia de Semicondutores**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Tem a finalidade de promover estudos, pesquisas e formação de recursos humanos altamente especializados em tecnologia de semicondutores e áreas correlatas.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** A ação é implementada pelo Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada – CEITEC. Os resultados da ação envolvem experimentação de novos modelos produtivos; formação, capacitação e intercâmbio de técnicos e pesquisadores; elaboração de circuitos integrados

prototipados e fomento à capacitação e ao suporte de empreendimentos inovadores. No âmbito da ação foi empenhado o valor de R\$ 642.321,00, que corresponde ao percentual 14% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Pesquisa realizada                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
10	4.585,000		642.321

### **7E67- Implantação do Instituto de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - No Estado do Rio Grande do Sul**

**Tipo:** Projeto

**Finalidade:** Trata-se de Emenda Parlamentar no valor de R\$ 4.800.000,00 destinada a implantação do Instituto de Pesquisa Veterinária Desidério Finamor - no Estado do Rio Grande do Sul.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** Os recursos foram empenhados na sua totalidade para, em parceria com a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, apoiar a implantação da unidade (laboratório) de Nível de Biossegurança 3 Agricultura (NB3A) para realização do monitoramento sanitário da cadeia produtiva de produtos de origem animal, visando dar suporte a comercialização destes produtos no mercado interno e externo.

**Produto:** Instituto implantado                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
1	4.800.000	1	4.800.000

## 4.2. Programa 0464 – Nacional de Atividades Espaciais (PNAE)

**Tipo de Programa:** Finalístico

**Objetivo Geral:** Desenvolver e utilizar tecnologias espaciais em benefício da sociedade brasileira e na solução de problemas nacionais.

**Gerente:** Miguel Henze

**Gerente Executivo:** Himilcon de Castro Carvalho

**Indicadores:**

- ✓ Número-índice de tecnologias geradas no âmbito do programa
- ✓ Taxa de Participação da Indústria Nacional na Execução do Programa

**Público Alvo:** Governo, comunidade científica e setor produtivo nacional.

Principais resultados apresentados pelo Programa em 2007:

O PNAE cumpriu em 2007, várias etapas importantes para a consecução da política espacial brasileira. Entre as iniciativas de maior relevância incluem-se: o lançamento, e início de operação do satélite CBERS-2B, terceiro da série sino-brasileira, permitindo assim a continuidade na geração e distribuição de dados e imagens para apoio a inúmeros programas de governo, entre os quais, os de contenção de desmatamento na Amazônia; e a realização da missão Cumã II, com o lançamento de diversos experimentos científicos em um foguete de sondagem VSB-30 a partir do Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA). No âmbito internacional, diversas ações iniciadas em 2007 contribuem para a afirmação do país no cenário geopolítico, entre as quais destacam-se a distribuição de imagens CBERS para os países da América Latina e da África; o lançamento de foguete de sondagem com experimentos da Argentina; e o início da operação da empresa binacional *Alcântara - Cyclone Space*, em cooperação com a Ucrânia, que concretiza o objetivo de utilização comercial da região de Alcântara, MA, para provisão de serviços de lançamento.

No âmbito do Programa 0464, a seguinte ação está sob responsabilidade da **Secretaria Executiva:**

### **0B18.0001 - Participação da União no Capital - Alcântara Cyclone Space – ACS**

**Tipo:** Operação Especial

**Finalidade:** compor o capital da empresa Alcântara Cyclone Space, de modo a permitir o início do seu funcionamento e operação no Brasil, bem como implantar o sítio de lançamento do Cyclone-4 no Centro Espacial de Alcântara. Consiste na participação pela União, como acionista brasileira, na composição do capital da empresa binacional “Alcantara Cyclone Space – ACS”, que se responsabilizará pelo desenvolvimento e operação do Sítio de Lançamento do Cyclone 4, no Centro Espacial de Alcântara, conforme previsto no Tratado firmado entre o Brasil e a Ucrânia, promulgado pelo Decreto nº 5.436, de 28/04/2006.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Resultados:** implementada por meio do repasse de recursos da União, pelo MCT, para a empresa binacional “Alcantara Cyclone Space”, para compor seu capital. Cabe ressaltar que todos os dirigentes brasileiros da Alcantara Cyclone Space foram designados, completando, assim, o quadro diretivo da referida empresa binacional Brasil-Ucrânia, permitindo, com isso, o início de suas atividades, o que ocorreu a partir de agosto/2007.

No âmbito da ação foi empenhado o valor de R\$ 8.875.000,00 que corresponde ao percentual 100% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Capital composto

**Unidade de Medida:** Percentual

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
5	8.875.000	5	8.875.000

#### 4.3. Programa 1113- Nacional de Atividades Nucleares (PNAN)

**Tipo de Programa:** Finalístico

**Objetivo Geral:** Garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura, meio ambiente e geração de energia e atender ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia.

**Gerente:** Odair Dias Gonçalves

**Gerente Executivo:** Fábio Staude

**Indicadores:**

- ✓ Número de Depósitos de Patentes na Área Nuclear
- ✓ Número de Pacientes Atendidos com Produtos e Técnicas Nucleares
- ✓ Número de Tecnologias Geradas na Área Nuclear
- ✓ Produção de Equipamentos para a Indústria Pesada com Apoio do Programa
- ✓ Taxa do Ciclo Combustível Nuclear com Processo de Produção Nacional

**Público Alvo:** Instalações nucleares e radioativas, comunidade científica, setor produtivo e sociedade.

O PNAN executa atividades voltadas à regulamentação e fiscalização do setor nuclear brasileiro e atividades relacionadas ao desenvolvimento da tecnologia nuclear e correlatas para a medicina, indústria, agricultura e meio ambiente e geração de energia, destacando-se adicionalmente, o atendimento ao mercado de equipamentos, componentes e insumos para indústria nuclear e de alta tecnologia.

Em síntese, os destaques no âmbito do Programa em 2007 envolvem a aprovação pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) a conclusão de Angra 3 e o início dos estudos de localização de uma quarta usina, dando início à retomada do Programa Nuclear Brasileiro (PNB) que, entre outros investimentos, tem como meta a construção de pelo menos mais quatro usinas nucleares até 2030, em conformidade com estudos da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE). Com relação ao ciclo do combustível nuclear, foram ampliados os investimentos para a finalização da primeira fase da planta de enriquecimento de urânio das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), instalação da planta-piloto de produção de hexafluoreto de urânio por conversão gasosa, em Aramar/SP. Houve também aceleração no processo para instalação da Segunda Cascata de Ultracentrífugas da Unidade de Enriquecimento de Urânio, em Resende, com conclusão prevista para 2008. Em 2007 foram concluídas as obras de infra-estrutura relativas ao Módulo I, que compreende as Cascatas 1, 2, 3 e 4. Busca-se suprir as futuras expansões da geração nucleoe elétrica com um produto de alto valor agregado, além de dotar o país de autonomia tecnológica e industrial no fornecimento de combustível para as usinas nucleares Angra 1 e 2.

Outros resultados da área nuclear foram a instalação da nova unidade produtora de radioisótopos de meia-vida curta no Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), em Belo Horizonte/MG, com operação prevista para o início de 2008 e a inauguração do Laboratório de Radioproteção do Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste (CRCN/CO), que permitirá a realização de estudos e a execução de projetos de radioproteção, química ambiental e dosimetria nas áreas de meio ambiente e saúde.

## **Ações do Programa 1113 sob a responsabilidade da Secretaria Executiva**

### **2463 – Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento de Tecnologia Nuclear**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Promover o desenvolvimento nacional de tecnologia nuclear por meio de apoio a projetos específicos de órgãos da Administração Pública direta e celebrar convênios com órgãos da Administração Pública indireta, para etapas de desenvolvimento tecnológico de interesse, que constem dos objetivos da ação, fixando as respectivas contrapartidas e definindo a participação do MCT, de acordo com as disponibilidades financeiras.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador da Ação:** Secretário Executivo

**Resultados:** Assinado Plano de Trabalho com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP). Os recursos foram aplicados em importantes atividades que viabilizaram a continuidade do projeto dos sistemas e equipamentos do Laboratório de Geração Nucleo-Elétrica, LABGENE, do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. Essas atividades compreendem detalhamento de projetos e análises técnicas e de segurança dos geradores de vapor, vasos de pressão, instalações prediais classe nuclear, cálculos de blindagem, análise estrutural de equipamentos e sistemas, análise de transientes e de acidentes, desenvolvimento de combustíveis avançados e operação de laboratórios. O detalhamento de projetos nessas áreas é fundamental para obtenção do LABGENE, único empreendimento de Pesquisa, Os recursos foram aplicados em importantes atividades que viabilizaram a continuidade do projeto dos sistemas e equipamentos do Laboratório de Geração Nucleo-Elétrica, LABGENE, do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo. Essas atividades compreendem detalhamento de projetos e análises técnicas e de segurança dos geradores de vapor, vasos de pressão, instalações prediais classe nuclear, cálculos de blindagem, análise estrutural de equipamentos e sistemas, análise de transientes e de acidentes, desenvolvimento de combustíveis avançados e operação de laboratórios. O detalhamento de projetos nessas áreas é fundamental para obtenção do LABGENE, único empreendimento de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação desse gênero no país cujas etapas tecnológicas precedentes, como as de obtenção de combustível nuclear, muito têm contribuído para o desenvolvimento tecnológico do setor. Desenvolvimento e Inovação desse gênero no país cujas etapas tecnológicas precedentes, como as de obtenção de combustível nuclear, muito têm contribuído para o desenvolvimento tecnológico do setor. No âmbito da ação foi liquidado o valor de R\$ 3.293.671,00 correspondente ao percentual 99,89% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Projeto apoiado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
1	3.297.392	1	3.293.671

### **Ação 2B27 – Sistema de Resposta a Situações de Emergência Nuclear**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Capacitar recursos humanos para atuar em caso de emergências nucleares, realizar exercícios de resposta a uma emergência nuclear, apoiar os centros de gerenciamento para resposta a uma emergência nuclear, realizar o acompanhamento físico das instalações nucleares, coordenar os Comitês de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência nos municípios de Angra dos Reis e Resende e, realização e participação em seminários.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador da Ação:** Secretário Executivo

**Resultados:** A ação é implementada no âmbito do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron), que tem por objetivos desenvolver atividades e supervisionar e coordenar ações que visem manter, permanentemente, a capacidade para a pronta resposta a situações de emergência nuclear no País e para a proteção dos materiais e conhecimentos sensíveis relacionados aos programas e projetos da área nuclear em desenvolvimento. As atividades preventivas à resposta a situações de emergência nuclear – capacitação de recursos humanos, campanhas de esclarecimento, e adequação e modernização de instalações de abrigo e de saúde - têm sido contempladas com interesse e prioridade, dentro da capacidade que os recursos disponibilizados permitem. Foi realizado um exercício geral de resposta à emergência nuclear em Angra dos Reis - RJ, para isso as organizações do sistema de resposta foram preparadas e treinadas para responder a uma situação de emergência nuclear ou radiológica no território nacional. Foram mobilizados recursos para a aquisição de equipamentos modernos de proteção radiológica para a descontaminação de pessoal e material. Realizado o IV Simpósio sobre as Ações de Resposta em Caso de Emergência Nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no Centro de Estudos Ambientais (CEA)- Angra dos Reis, com a finalidade de atualizar e reciclar conhecimentos para os gerenciadores de resposta a emergência nuclear. No âmbito da ação foi liquidado o valor de R\$ 598.594,00 correspondente ao percentual 96% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Exercício realizado

**Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
1	620.000	1	598.594

### **6855 - Proteção Física em Instalações Nucleares**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** garantir a segurança das atividades nucleares, bem como do pessoal, da população e do meio ambiente, através da permanente adequação dos sistemas de proteção física das Unidades Operacionais do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (Sipron).

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador da Ação:** Secretário Executivo

**Resultados:** No campo da proteção física de instalações, o Sipron desenvolveu atividades voltadas para o planejamento integrado e a ação conjunta dos atores responsáveis pela adoção de medidas destinadas a evitar atos de sabotagem contra materiais, equipamentos e instalações usados em programas e projetos de desenvolvimento técnico-científico nuclear de interesse do Estado e da sociedade. Trabalha também, no sentido de impedir a remoção não autorizada de material, especialmente nuclear, e prover meios para a rápida localização e recuperação do material já desviado, garantindo a defesa do patrimônio nacional. No âmbito da ação foi liquidado o valor de R\$ 82.242,00 correspondente ao percentual 100% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Instalação protegida                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
2	82.242	1	82.242

### **Ação 2C82 - Manutenção de Abrigos Públicos e de Instalações de Saúde**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Adequação de abrigos públicos e instalações de saúde para assegurar a existência de locais para abrigar pessoas removidas das áreas de risco, inclusive, prevendo a expansão demográfica da região, e prover instalações de saúde adaptadas para atendimento médico no nível terciário às situações de emergência em caso de acidentes nucleares.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador da Ação:** Secretário Executivo

**Resultados:** Foram mobilizados recursos para o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP) para a modernização da enfermaria de pacientes irradiados do Centro Experimental de Aramar (CEA), permitindo atender em melhores condições, em primeiro nível, um acidentado irradiado. Essa organização presta importante apoio às atividades do Sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro (SIPRON). Foi liquidado o valor de R\$ 90.229,00 correspondente ao percentual 100% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Produto:** Unidade mantida                                      **Unidade de Medida:** Unidade

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
2	90.000	1	90.229

#### **4.4. Programa 0473 - Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação**

**Tipo de Programa:** Gestão de Políticas Públicas

**Objetivo Geral:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação.

**Gerente:** Luiz Antonio Rodrigues Elias

**Gerente Executivo:** Maria do Socoro Fernandes

**Público Alvo:** Governo

Principais resultados apresentados pelo Programa em 2007:

A Gestão da Política de C,T&I está sendo conduzida pelo MCT em consonância com o Plano de Ação de C,T&I para o Desenvolvimento Nacional, embasado nas Prioridades Estratégicas: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I; Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas; P,D&I em áreas Estratégicas; C,T&I para o Desenvolvimento Social. Nesse contexto, cabe ressaltar o lançamento e implementação do “Plano de Ação de C,T&I para o Desenvolvimento Nacional – 2007-2010”, cujo objetivo é promover um incremento substancial do desenvolvimento da C,T&I no País até 2010, em áreas essenciais.

A elaboração do Plano envolveu entidades representativas de classes, da sociedade civil, instituições acadêmicas e de pesquisa e entidades representativas da sociedade organizada, a exemplo da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Associação Nacional de Docentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), e dos fóruns permanentes do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de C&T (Consecti), do Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa (Confap), do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) que, reformulado e ampliado, contribuiu com destaque para a definição das linhas estratégicas da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

No âmbito das ações que compõem o Programa, os principais resultados, em 2006, podem ser sintetizados em: intensificação de ações conjuntas de cooperação internacional; maior eficácia na realização de controle de transferências e anuências de bens sensíveis; aprovação de 439 pleitos, submetidos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), envolvendo solicitações de certificados para trabalhos com Organismos Geneticamente Modificados (OGM), extensões de certificados, liberações planejadas de OGM no meio ambiente, importações de OGM, dentre outros; aperfeiçoamento de instrumentos e programas voltados para o desenvolvimento das atividades das empresas produtoras de software; na questão das Mudanças Globais do Clima, destacam-se atividades no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), em que o Brasil tem-se destacado como um dos países mais organizados e estruturados para atrair esse tipo de oportunidade, contando com um total de 197 atividades de projeto em processo de validação e registradas, representando 15% do total mundial.

## 2272 - Gestão e Administração do Programa

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. Essas despesas compreendem, entre outros, despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins), serviços administrativos; pessoal ativo; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

No âmbito da ação foi liquidado o valor de R\$ 3.909.461,00 que corresponde ao percentual 99% dos recursos autorizados na LOA 2007.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva

**Unidade Executora:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Secretaria Executiva

**Coordenador:** Secretário Executivo

**Produto:** Não requer                      **Unidade de Medida:** Não requer

**Metas**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
	3.953.758		3.940.249

## ASSESSORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS – ASCAP

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Assessoria de Captação de Recursos - ASCAP
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da administração direta do Poder Executivo
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Portaria Nº 340 de 12 de maio de 2005 – Art. 64, revogado pelo Decreto Nº 5.886, Art. 9º, de 6 de setembro de 2006.
<b>Endereço completo da Sede</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco “E” sala T- 77 CEP: 70.067-900 – Brasília / DF Tel: (61) 3317 7801
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento
<b>Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia

### 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

À Assessoria de Captação de Recursos – ASCAP, unidade integrante da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência e Tecnologia compete: i) assessorar a Secretaria-Executiva nos assuntos relacionados com a captação de recursos técnicos, materiais e financeiros, destinados a programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico; ii) planejar, coordenar e supervisionar estudos visando o estabelecimento de normas e procedimentos para captação de recursos relativos à área de ciência e tecnologia; iii) identificar carências e fontes de recursos, promovendo articulações que viabilizem planos, programas, projetos ou ações consideradas prioritárias; iv) identificar, cadastrar e manter contatos sistemáticos com organismos e instituições de âmbito nacional ou internacional, que possam induzir ou viabilizar a captação de recursos; v) elaborar estudos e diagnósticos de mercado e perfis de projetos, como instrumento de indução, apoio e orientação a potenciais investidores interessados na área de ciência e tecnologia.

### **3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

Projeto de Assistência Técnica ao Crescimento Equitativo e Sustentável – PACE

#### **Objetivo:**

O Projeto de Assistência Técnica ao Crescimento Equitativo e Sustentável – PACE, tem por objetivo oferecer apoio técnico ao País tornando-o mais equitativo, sustentável e competitivo a partir de uma base adequada de governança e de ajustes microeconômicos. A Assistência Técnica do Banco Mundial para a implementação do Programa de Crescimento ao País foi concebida como um programa através do instrumento de Empréstimo Programático Adaptável (APL), considerando:

- a alta demanda, por parte das diversas entidades governamentais envolvidas na implementação do programa de crescimento;
- o espaço fiscal limitado para acomodar neste momento um empréstimo maior de assistência técnica; e
- o acordo estabelecido entre o governo e o Banco quanto à importância de desenvolver parceria de longo prazo visando a enfrentar algumas das principais questões que limitam o crescimento do País.

O PACE foi concebido envolvendo 20 (vinte) entidades governamentais, sendo 4 (quatro) Ministérios (Fazenda, Justiça, Ciência e Tecnologia e Transportes) e 16 (dezesseis) outros entes que compreendem secretarias ministeriais, autarquias e agências reguladoras.

A coordenação geral do Projeto está a cargo do Ministério da Fazenda (MF), tendo os demais órgãos como executores do Projeto.

O Projeto está em execução desde outubro de 2004 por intermédio de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo Brasileiro e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

O objetivo do Componente relativo ao Ministério da Ciência e Tecnologia, executado pela Assessoria de Captação de Recursos – ASCAP, consiste em aumentar a efetividade de recursos públicos aplicados em P&D, estimular a inovação no setor privado e incentivar os processos de inovação atrelados ao mercado de crédito de carbono previsto pelo Protocolo de Kyoto. As duas principais atividades do componente são:

- I. Estruturação, Desenvolvimento e Implantação do Portal de Inovação, e
- II. Apoio ao Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

Foi criada a Unidade gestora – UG: 240134, para a execução orçamentária do Projeto de Apoio ao Crescimento Econômico Equitativo e Sustentável – PACE.

A ação da qual o Projeto faz parte é a 4210 - Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia

#### **Metas e Resultados da Ação**

#### **Lei Orçamentária e Repasse dos Recursos**

O orçamento aprovado para dar seqüência ao Programa em 2007 foi da ordem de R\$ 3.991.815,92, conforme Lei Orçamentária nº 11.451 de 07/02/2007, demonstrado abaixo:

### OPERAÇÃO DE CRÉDITO - PACE 2007

<b>Código</b>	<b>Ação</b>	<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Fonte</b>	<b>IDOC</b>	<b>Valor</b>
4210	Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia				<b><u>3.991.815,92</u></b>
		33.90.00.00	0148	2821	3.513.125,37
		33.90.00.00	1100	2821	478.690,55

As metas financeiras previstas na LOA 2007 (recurso previsto na LOA e efetivamente repassado para as ações), não foram alcançadas, e as dotações orçamentárias previstas na Lei para essas ações não foram utilizadas, tendo em vista que o Projeto tinha no PNUD recursos suficientes para a execução das ações em andamento e por se ter decidido solicitar ao Ministério da Fazenda o cancelamento do Componente do MCT dentro do projeto, através do ofício nº 0133/2007/SEXEC/MCT, de 9 de outubro de 2007.

A solicitação de cancelamento se deve ao fato de o Banco Mundial e o PNUD não entrarem em acordo quanto aos procedimentos a serem adotados para a execução do projeto, além da acentuada demora no processo decisório que envolve os vários atores participantes do Programa.

As metas de execução orçamentária para o ano de 2007 (execução prevista no Documento do Projeto e efetivamente executada), não foram alcançadas.

### **Metas e Resultados**

O trabalho desenvolvido durante grande parte do ano de 2007 foi no sentido de atender às exigências do Banco Mundial e do PNUD para adequar os Termos de Referência - TDRs as suas normas.

Durante o ano de 2007 todos os termos de Referência elaborados foram aprovados pelo Banco Mundial com exceção do TDR: Aperfeiçoamento e Ampliação do Portal Inovação para Gestão de Informações sobre Infra-estrutura em P&D que teve sua Manifestação de Interesse MI021/2006 publicada nos jornais de grande circulação do Rio de Janeiro em outubro de 2006. Com a alteração na modalidade de contratação (Seleção Baseada na Qualidade e Custo – SBQC), o TDR sofreu nova revisão para acrescentar informações adicionais sobre a modalidade de contratação, porém para não atrasar os trabalhos o Banco Mundial autorizou que fizéssemos juntamente com o PNUD a Solicitação de Propostas para as empresas que manifestaram interesse em prestar o serviço. Com a decisão de se cancelar o Componente do MCT essas não foram enviadas.

Em reuniões realizadas com o Banco Mundial, CGEE e PNUD, constatou-se a necessidade de modificação e ajuste em alguns dos termos de referência que posteriormente foram aprovados.

Após a aprovação preliminar do Banco Mundial, a ASCAP e o PNUD elaboraram e publicaram em jornais de grande circulação do Rio de Janeiro e São Paulo a Manifestação de Interesse dos cinco Termos de Referência abaixo discriminados:

TDR: Extensionismo Tecnológico - Avaliação da Situação Atual no Brasil e Estudo de Experiências Internacionais. (Contratação de serviços de consultoria de empresa).

TDR: Estruturação e Execução do Programa de Formação e Capacitação de Lideranças Regionais em Mudanças Climáticas e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). (Contratação de serviços de consultoria de empresa).

TDR: Estudo sobre Biomassa e Potencialidades do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) na Amazônia. (Contratação de serviços de consultoria de empresa).

TDR: Portal do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas - Interação entre a Sociedade Civil e Governo. (Contratação de serviços de consultoria de empresa).

TDR: Estudo de Projetos Inovadores e de Pequeno Porte em Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. (Contratação de serviços de consultoria de empresa).

As propostas recebidas pelo PNUD foram enviadas à ASCAP que formou uma comissão para a análise da documentação apresentada pelas empresas, o relatório foi feito, porém com o cancelamento do componente do MCT o processo parou nesse estágio.

Em relação ao TDR: Preparação e Realização de Seminários Sobre Serviços de Extensão Tecnológica Estratégica, este seria realizado apenas depois de os produtos do TDR - Extensionismo Tecnológico - Avaliação da Situação Atual no Brasil e Estudo de Experiências Internacionais, fossem entregues, pois esse seminário dependia dos resultados dessa avaliação.

O TDR: Planejamento e Formatação de Workshop sobre Experiências na Aplicação de Leis de Inovação, não chegou a ter sua execução iniciada.

O TDR: Avaliação dos Fundos Setoriais: a perspectiva da descentralização, é uma contratação de consultoria individual (pessoa física), foi publicado em jornal de grande circulação, os currículos foram recebidos pela ASCAP e enviados à área técnica do CGEE, porém os currículos recebidos e analisados não atendiam aos requisitos necessários, assim seria feita outra publicação.

O TDR: Seminário Internacional sobre Avaliação de Políticas de Ciência, Tecnologia & Inovação, era composto da contratação de empresas de prestação de serviços e consultor para elaborar e planejar o seminário. O projeto publicou edital em jornal de grande circulação, os currículos foram recebidos pela ASCAP e enviados para análise do CGEE que selecionou a Sra. Maria Carlota de Souza Paula, contratada pelo Projeto através do PNUD, em 1 de junho de 2007, contrato Nº 2007/000845, a consultora chegou a apresentar três produtos e recebeu o montante de R\$ 20.000,00 ( Vinte mil reais) , porém com o cancelamento do componente o contrato da consultora foi rescindido.

Em relação ao TDR: Diagnóstico dos estudos e projetos sobre mudanças climáticas e suas relações com o mercado de carbono no Brasil, a COPPE, vencedora do processo de seleção para execução do serviço, assinou contrato em 4/12/2006, e no ano de 2007 apresentou devidamente todos os produtos constantes do TDR, sendo esses aprovados pela área técnica e pagos pelo Projeto. O montante total pago pelo serviço foi de R\$ 146.100,00 ( Cento e quarenta e seis mil e cem reais).

A baixa execução continuou no ano de 2007, a obrigatoriedade de solicitar não objeção em todas as etapas de cada Termo de Referência, mesmo quando não era definida a modalidade de contratação, a necessidade de envolver atores diferentes no processo como o PNUD, o CGEE e BIRD, todos com culturas diferentes no trato de projetos e cada um envolvido numa atividade, contribuiu para a baixa execução, pois a demora no retorno de cada etapa do processo era grande, impedindo que continuássemos os trabalhos.

O Ministério da Fazenda é o responsável pelo pagamento dos juros do empréstimo.

Tabela I – Recursos vinculados a financiamento externo e/ou cooperação técnica internacional utilizadas na execução da ação.

US\$

Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)	Custo Total	Empréstimo contratado (ingressos externos)		Contrapartida Nacional	Valor das transferências de Recursos *			Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa	
		Previsto	Realizado		Motivo **	Valor no ano	Valor acumulado no projeto	Motivos que impediram ou inviabilizaram	Providências adotadas para correção
PNUD BRA 04/016 (Acordo de empréstimo 7253 – BR)	2,500,000.00	1,293,464.10	0.00			0.00	1,715,771.26	Cancelamento do Componente do MCT	

## Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais – ASCOF

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF	
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Decreto nº 5.886, de 06 de setembro de 2006; e Portarias nº 219, de 11 de abril de 2007, nº 596 de 17 de setembro de 2007	
<b>CNPJ</b>	01263896/0023-70	
<b>Nome e Código no SIAFI</b>	Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF 240139/0001	
<b>Endereço completo da Sede</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco “E” sala 552 CEP: 70.067-900 – Brasília / DF Tel: (61) 3317 7688 Fax: (61) 3317 7885	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia	
<b>Tipo de atividade</b>	Execução Orçamentária, Financeira, Contábil e Patrimonial, das Despesas Operacionais da ASCOF e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais no âmbito do MCT	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	ASCOF	240139

## **2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

### **PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**

A Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais - ASCOF, unidade integrante da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência e Tecnologia, compete: I – assessorar e apoiar a Secretaria Executiva no planejamento e coordenação dos Fundos Setoriais destinados a financiar programas e projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, em conformidade com as políticas e estratégias estabelecidas pelo Ministério; II – orientar e apoiar o planejamento e a supervisão de estudos, visando o estabelecimento de normas e procedimentos dos Fundos Setoriais, bem como acompanhar a evolução dos recursos a eles destinados; III – promover a gestão dos Fundos Setoriais no que se refere a sua implementação, acompanhamento de execução e avaliação; IV – elaborar e divulgar calendários de chamadas públicas e outros instrumentos de seleção de propostas para ações dos Fundos Setoriais; e V – promover e coordenar a articulação com as agências do Ministério e entidades relacionadas com as atividades dos Fundos Setoriais.

Caracterização da UG 240139/00001 – ASCOF : criada pela Portaria nº 219 de 11 de abril de 2007, publicada no DOU de 13 de abril de 2007, como Unidade Gestora Executora da Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais , por ser parte integrante da estrutura organizacional do MCT, de acordo com o Decreto nº 5.886, de 06 de setembro de 2006, com a finalidade de realizar a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, das despesas operacionais da Assessoria e dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais no âmbito deste MCT, em conformidade ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

## **3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

### **GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

Em atenção ao disposto na alínea “a”, do inciso II, do artigo 15 da IN nº 12, de 24 de abril de 1996, do Tribunal de Contas da União, esclarecemos que no desempenho das funções administrativas, a Unidade Gestora da ASCOF, durante o exercício de 2007, executou atividades de apoio logístico as reuniões dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, com fornecimento de passagens (via CGRL/MCT), pagamento de diárias e algum serviço de suporte as reuniões (servidores da própria Assessoria). Utilizando-se de recursos descentralizados e repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, conforme plano de trabalho registrado no SIAFI, sob o número 592.662, para o qual já se prestou conta em 07 de fevereiro de 2008, no valor de R\$2.798.319,41 – relativo à execução no período de 04/07/2007 a 03/01/2008

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS/AÇÕES PELA ASCOF**

Em R\$1,00

<b>PROGRAMA / AÇÃO</b>	<b>LIMITE DE EMPENHO</b>	<b>PROVISÃO RECEBIDA (X)</b>	<b>DESTAQUE CONCEDIDO</b>	<b>DESPESA EXECUTADA(Y)</b>	<b>RELAÇÃO Y/X</b>
<b>0461/2095</b>	1.450.000,00	1.450.000,00	0,00	1.450.000,00	100,0 %
<b>1122/2113</b>	913.395,95	913.395,95	170.000,00	743.395,95	81,4 %
<b>1388/2189</b>	104.277,85	104.277,85	100.000,00	4.277,85	4,1 %
<b>1388/2223</b>	10.239,24	10.239,24	0,00	10.239,24	100,0 %
<b>1388/4043</b>	24.600,00	24.600,00	24.600,00	0,00	0,0 %
<b>1388/4156</b>	295.806,37	295.806,37	288.795,26	7.011,11	2,4 %
<b>TOTAL</b>	<b>2.798.319,41</b>	<b>2.798.319,41</b>	<b>583.395,26</b>	<b>2.214.924,15</b>	<b>79,2 %</b>

**DOS DISPÊNDIOS POR ITENS DE DESPESA**

Em

R\$1,00

<b>ITENS DE DESPESA</b>	<b>DESCRIÇÃO DOS GASTOS</b>	<b>VALORES PAGOS</b>	<b>COMPOSIÇÃO %</b>
<b>33.90.14.14</b>	Diárias a Servidores no País	10.584,83	0,5
<b>33.90.30.17</b>	Material de Processamento de Dados	4.556,00	0,2
<b>33.90.36.02</b>	Diárias a Colaboradores Eventuais no País	4.277,85	0,2
<b>33.90.37.01</b>	Apoio Administrativo, Técnico Operacional	2.188.839,95	96,3
<b>33.90.39.83</b>	Serviços de Cópias, Reprodução de Documentos	6.665,52	0,3
<b>33.90.33.01</b>	Passagens no País	(*)58.795,26	2,6
<b>TOTAL</b>		<b>2.273.719,41</b>	<b>100,0</b>

(\*) Passagens no País pagas pela CGRL, por acordo de descentralização e repasse de recursos.

**DETALHAMENTO DO DESTAQUE CONCEDIDO EM 2007  
POR GRUPO DE DESPESA E ENTIDADE/UG**

Em R\$ 1,00

ENTIDADE/UG	GRUPO DE DESPESA		
	CUSTEIO	CAPITAL	Total
<b>CGRL/MCT</b>	558.795,26		558.795,26
<b>IBICT/MCT</b>		24.600,00	24.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>558.795,26</b>	<b>24.600,00</b>	<b>583.395,26</b>

**DETALHAMENTO DO FINANCEIRO REPASSADO  
EM 2007- POR FONTE E ENTIDADE/UG**

Em R\$1,00

ENTIDADE/UG	FONTE				TOTAL
	0142024289	0172024304	0172024307	0172024309	
<b>CGRL/UG</b>	288.795,26	100.000,00	170.000,00	0,00	558.795,26
<b>IBICT/UG</b>	0,00	0,00	0,00	24.600,00	24.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>288.795,26</b>	<b>100.000,00</b>	<b>170.000,00</b>	<b>24.600,00</b>	<b>583.395,26</b>

## SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA – SCUP

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo da Unidade e Sigla	SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA – SCUP
Natureza Jurídica	ADMINISTRAÇÃO DIRETA
Vinculação Ministerial	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU	PORTARIA MCT Nº 758, DE 03.10.2006
CNPJ	031.327.45/0001-00
Nome e Código no SIAFI	240113
Código da UJ Titular do Relatório	240101
Códigos das UJ's Abrangentes	NÃO SE APLICA
Endereço da Página Institucional na <i>Internet</i>	<a href="http://www.mct.gov.br">www.mct.gov.br</a> ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO “E”, 5º ANDAR – CEP: 70067-900 – BRASÍLIA/DF
Situação da unidade quanto ao funcionamento	EM FUNCIONAMENTO
Função de governo predominante	CIÊNCIA E TECNOLOGIA
<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da administração direta do Poder Executivo
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Decreto nº 5.886, de 06 de setembro de 2006; e Portarias nº 219, de 11 de abril de 2007, nº 596 de 17 de setembro de 2007
<b>Endereço completo da Sede</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco “E” sala 594 CEP: 70.067-900 – Brasília / DF Tel: (61) 3317 8012
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento
<b>Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia

## 2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

Criada por meio do Decreto N° 4.724, de 9/6/2003, que reestruturou o Ministério da Ciência e Tecnologia, a Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP sucedeu à Secretaria de mesmo nome e está hoje subordinada à Secretaria-Executiva do MCT. A SCUP tem por competência:

i) assessorar o Secretário-Executivo, acompanhando as realizações de programas e projetos de pesquisa científica e tecnológica nas unidades de pesquisa e nas organizações sociais por ela supervisionadas, visando a criação de novos conhecimentos ou o atendimento às necessidades de tecnologia e inovação, específicas de setores de importância nacional ou regional; ii) propor, acompanhar e coordenar a execução das atividades desenvolvidas nas unidades de pesquisa; iii) apreciar, em grau de recurso, as decisões dos Conselhos Técnico-Científicos das unidades de pesquisa a ela subordinadas; iv) fiscalizar e acompanhar os contratos de gestão firmados entre o MCT e entidades qualificadas como organizações sociais cujas atividades estejam relacionadas com a realização, direta ou indireta, de pesquisa científica e tecnológica, a prestação de serviços e assistência técnica, apoio e serviços tecnológicos, bem assim com o desenvolvimento e a capacitação de recursos humanos qualificados, no âmbito do Ministério.

Para a execução de suas atividades, a SCUP conta hoje com duas Coordenações-Gerais: uma associada ao trabalho desenvolvido pelas Unidades de Pesquisa da Administração Direta e a outra associada a Supervisão e Acompanhamento de instituições qualificadas como Organização Social. A SCUP desenvolve, também, atividades de suporte técnico-administrativo de controle orçamentário-financeiro-contábil para as Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais. Igualmente, provê atividades de apoio à infra-estrutura física das UP's, na forma de acompanhamento de projetos e fiscalização de novas obras e instalações, como também na manutenção e preservação dos edifícios existentes. Conta, igualmente, com uma assistência de apoio administrativo e logístico.

No tocante à atividade de fiscalização, supervisão e acompanhamento das Organizações Sociais, conforme dispõe o art. 8º da Lei nº 9.637/98, é exercida por comissão de especialistas nomeada pelo Sr. Ministro, a quem compete analisar periodicamente os resultados dos Contratos de Gestão e, posteriormente, submeter relatórios semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação (conclusivo) ao órgão supervisor (MCT/SCUP) para exame e manifestação final sobre o desempenho do instrumento contratual tendo por base as metas e indicadores, a sistemática de avaliação pactuados no Contrato, apontando pela continuidade ou não da parceria.

### **3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO**

A SCUP e as Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais parceiras sob sua coordenação e fiscalização têm uma atuação transversal, com atividades e responsabilidades em todos os quatro Eixos, ou Prioridades Estratégicas e em várias de suas Linhas de Ação, com ênfase na Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I (Infra-estrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica), Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas (Biotecnologia, Nanotecnologia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Biocombustíveis, Biodiversidade e Recursos Naturais, Amazônia e Semi-Árido, Meteorologia e Mudanças Climáticas, Programa Espacial) e Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social (Popularização de C,T&I e Melhoria do Ensino de Ciências).

No contexto dessas competências, as atividades da SCUP em geral se concentram em cinco grandes vertentes em relação às Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais parceiras:

#### **3.1. Apoio técnico à infra-estrutura básica:**

Esse apoio se dá através do acompanhamento de projetos, licitações e fiscalização de novas obras e instalações, como também na manutenção e preservação dos edifícios existentes. Os recursos para execução dessas atividades provêm de duas fontes: Ação do PPA – Plano Plurianual e Ações Transversais dos Fundos Setoriais, cujas aplicações resultam de levantamentos periódicos realizados pela SCUP e das demandas contidas nos Planos Diretores de cada UP e OS's.

Em 2007, o apoio traduziu-se, dentre outros, em recuperações prediais, instalações elétricas e hidráulicas, sistemas de refrigeração e de segurança, informática, aquisição de equipamentos para laboratórios, abrangendo o CBPF, CenPRA, Cetem, Ibict, INPA, INPE, INT, LNA, LNCC, MAST, MPEG e ON.

Ao findar o ano, encontravam-se em fase de contratação outros projetos de recuperação, consolidação, modernização e expansão da infra-estrutura laboratorial da ABTLuS, CBPF, CenPRA, Cetene/INT, INPE, ON, MAST e IDSM.

#### **3.2. Apoio administrativo-financeiro:**

Essa atividade se dá em três planos maiores: a) administrativo propriamente dito, com a implantação do Sigtec – Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas; b) orçamentário-financeiro, com o repasse de recursos, quando necessário, e a preparação de emendas parlamentares ao orçamento anual das UPs; e c) processos de autorização para viagens ao exterior.

O Sigtec, desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Renato Archer – CenPRA, está apoiado em Ação explícita do PPA (Programa 0473 - Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação), e já foi implantado em oito Unidades de Pesquisa: CenPRA, Cetem, INPA, INT, LNA, MAST, MPEG e ON.

O Sigtec tem como objetivo concentrar em um único sistema todas as atividades de gestão e de pesquisa científica e tecnológica no âmbito de cada UP, racionalizando, dessa forma, a gestão e a aplicação de recursos orçamentários, financeiros e, eventualmente, de recursos humanos, evitando-se, assim, superposição de atividades e oferecendo uma visão integrada do andamento e desempenho das Unidades. Dessa forma, a operação do Sigtec tem permitido o aperfeiçoamento

das melhores práticas gerenciais nas UPs, o controle de projetos e programas e a estruturação e registro do acervo de conhecimentos produzidos.

No campo administrativo-financeiro, a SCUP descentralizou recursos das suas Ações específicas do PPA para apoio às Unidades de Pesquisa na participação em diversos eventos de caráter técnico-científico (feiras, *workshops*, conferências, congressos, reuniões especiais, exposições) e, em conjunto com a CGRH/SPOA do MCT, nos treinamentos de caráter administrativo (processo administrativo disciplinar, administração orçamentária e financeira, treinamento no Portal da Capes, serviço social e seguridade, pregão eletrônico e presencial, avaliação da execução orçamentária e financeira, recursos humanos, gestão de almoxarifado e patrimônio, encerramento do exercício financeiro, dentre outros).

Para o acesso contínuo e universal pelo MCT e suas Unidades, ao conjunto de informações científicas e tecnológicas que integram as bases de dados disponibilizadas pelo portal eletrônico da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foram ainda descentralizados recursos orçamentário-financeiros no valor de R\$ 660 mil, e investidos R\$ 3,8 milhões da Ação de Gestão Integrada dos Acervos de Informação em Ciência e Tecnologia, constante do PPA 2004-2007, para a aquisição de títulos de periódicos e livros solicitados pelas UPs. No que tange à execução orçamentário-financeira a SCUP terminou o ano com 100% de execução de seu limite orçamentário no valor de R\$ 13.289.429,00 (LOA: R\$ 14.120.807,00).

### **3.3. Apoio à gestão de recursos humanos:**

Além do apoio à presença de servidores das UPs e OS's em eventos técnico-científicos e treinamentos administrativos e financeiros, a SCUP realizou um levantamento da sua Força de Trabalho mediante as competências definidas no regimento interno para as Coordenações-Gerais e, também, por atividades desempenhadas por seus servidores e perfis necessários para a execução das atividades regimentais. Colaborou, ainda, com a CGRH/SPOA, no levantamento das necessidades de pessoal nas Unidades de Pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e analistas de C&T), objetivando fornecer subsídios para o pretendido concurso público que deverá acontecer em 2008.

Nesse item, ainda deve ser mencionado o apoio às viagens de servidores ao exterior, na formulação e análises de processos de autorização para afastamento do País pelo Sr. Ministro da C&T.

Nos últimos 7 anos foram analisados cerca de 4.300 processos de viagens ao exterior, com ônus e com ônus limitado, para todos os continentes, e em especial para os norte-americano, europeu e asiático. No presente exercício, até o último dia 5 de dezembro, foram analisados e encaminhados 715 processos, dos quais, 370 viagens com ônus e 345 com ônus limitado. Quase 60 % dessas viagens foram realizadas por servidores do INPE, em função do Acordo Sino-Brasileiro para construção e lançamento do satélite CBERS 2 B, seguido do CBPF e ON. Dentre os países visitados, os Estados Unidos da América foram os que mais receberam servidores das Unidades de Pesquisa do MCT, seguido da China, França, Itália, Alemanha, Inglaterra e Espanha. Dentre os países latino-americanos, o México foi o que mais recebeu servidores brasileiros, seguido do Chile, Argentina e Peru, demonstrando que ainda falta uma interação maior do Brasil com as nações do continente sul-americano. Mister se faz lembrar que as viagens com ônus, segundo a legislação vigente, abrangem aquelas apoiadas com recursos do CNPq (a maior parte), Finep e Capes, além das próprias instituições a que pertencem os servidores. Neste último caso, o maior número de viagens foi de servidores do INPE (Acordo Espacial Sino-Brasileiro), seguido do ON e do LNA.

### **3.4. Apoio à execução dos programas e projetos científicos e tecnológicos:**

Esse apoio da SCUP às Unidades de Pesquisa da administração direta e às Organizações Sociais supervisionadas pelo MCT se dá em diversas vertentes, dentre as quais: preparação de linhas de atividades para o Plano de Ações do MCT 2007-2010 (PA/MCT); elaboração e acompanhamento da implantação de Planejamentos Estratégicos (PE's) e respectivos Planos Diretores (PDU's); acompanhamento e avaliação dos Termos de Compromisso de Gestão (TCG's) e Contratos de Gestão (CG's); análise e preparação dos processos de bolsistas do Programa de Capacitação Institucional (PCI); consolidação e implantação dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs); encaminhamento de propostas de projetos e programas; organização de reuniões de Diretores e de Coordenadores das Unidades de Pesquisa; projetos e ações de natureza especial; interação inter-UP's/OS's e UPs/OS's/SCUP/outras Secretarias do MCT; interação UPs/OS's/Institutos de Pesquisas de outros Ministérios.

A SCUP teve importante papel na elaboração de linhas de ação do Plano de Ação - PA/MCT, em especial as referentes à infra-estrutura das Unidades de Pesquisa, essencial para o avanço nacional em C,T&I, e àquelas voltadas para a Amazônia e o Semi-Árido brasileiros, com destaque para o INPA, MPEG e IDSM, no primeiro caso, e INSA e Cetene/INT no segundo.

### **3.5. Acompanhamento dos Contratos de Gestão Firmados com as Organizações Sociais:**

---

#### **Contexto Recente e Considerações Iniciais**

---

Concebido como uma estratégia central do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, Organização Social (OS) é um novo modelo de instituição com finalidade pública não-estatal, cujas atividades são de interesse público, porém não-exclusivas de Estado. As Organizações Sociais são regidas pela Lei 9.637, de 15/05/1998, sendo restritas para atuar na execução de atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde.

A Organização Social é uma qualificação atribuída pelo poder executivo a entidades de direito privado, sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis). Esta qualificação permite que a organização receba recursos públicos e administre serviços, instalações e equipamentos públicos, após ser firmado um Contrato de Gestão com o Poder Público, por intermédio do Órgão Supervisor (MCT), com objetivos e metas bem estabelecidos.

A legislação relativa às Organizações Sociais introduz uma nova forma de relação entre o Poder Público e as entidades privadas sem fins lucrativos e constitui uma importante inovação administrativa, pois permite o fomento de atividades não exclusivas de Estado em parceria com entidades sem fins lucrativos, para o desenvolvimento destas atividades. Pela sua natureza, estas entidades têm grande capacidade de articulação com a sociedade civil, elemento fundamental para o alcance dos objetivos das políticas públicas nas áreas de sua atuação, bem como permite maior agilidade e flexibilidade administrativa, em comparação com os órgãos públicos.

Como entidade de direito privado a OS não integra a administração pública, nem está necessariamente submetida às normas do direito público. O que vincula a OS ao Poder Público é o Contrato de Gestão e, portanto, suas responsabilidades estão definidas por este instrumento. Cabe ao Poder Público estabelecer condições que julgue necessárias para a celebração do Contrato de Gestão e a liberação de recursos.

As OS's facilitam o controle social, por meio da participação nos conselhos de administração dos diversos segmentos representativos da sociedade civil, ao mesmo tempo que favorecem seu financiamento via compra de serviços e doações por parte da sociedade. Não obstante, gozam de autonomia administrativa muito maior que aquela possível dentro da organização do Estado. Em compensação, seus dirigentes são chamados a assumir uma responsabilidade maior, em conjunto com a sociedade, na gestão da instituição e na melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços, atendendo melhor o cidadão-cliente a um custo menor.

O modelo OS foi implantado no âmbito do Serviço Público Federal há apenas 10 anos e o MCT, pioneiro na sua implementação, mantém contratos de gestão com cinco Organizações Sociais atuantes em diversas áreas da Ciência e Tecnologia, a saber:

- **Associação Brasileira de Luz Síncrotron – ABTLuS:** qualificada por meio do Decreto 2.405, de 26/11/1997. Assinou Contrato de Gestão com o MCT em 29/01/1998 por um período de cinco anos (1998-2003). Em 2002 foi antecipada a renovação do Contrato para o período de mais quatro anos. Após oito anos de vigência do atual Contrato de Gestão, o MCT renovou, em 25/01/2006, a parceria com a ABTLuS por um período de mais quatro anos (2006-2009).
- **Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA–OS:** qualificada por meio do Decreto 3605, de 20/09/2000, assinou Contrato de Gestão com o MCT em 23/01/2001 por um período de cinco anos (2001-2006). Em 19/01/2006 foi renovado o Contrato por um período de mais quatro anos (2006-2009).
- **Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM:** qualificada por meio do Decreto de 04/05/1999, assinou Contrato de Gestão com o MCT em 23/03/01 por um período de cinco anos (2001-2006). Em 13/03/2006 foi renovado o Contrato de Gestão por um período de mais quatro anos (2006-2009).
- **Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP-OS:** qualificada por meio do Decreto 4077, de 09/01/2001, assinou Contrato de Gestão com o MCT em 26/03/2002 por um período de cinco anos (2002-2007). Em 16/01/2007 foi renovado o Contrato de Gestão por um período de mais quatro anos (2007-2010).
- **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE:** qualificada por meio do Decreto 4078, de 09/01/2002, assinou Contrato de Gestão com o MCT em 16/04/2002 por um período de cinco anos (2002-2007). Em 15/12/2006 foi renovado o Contrato de Gestão por um período de mais quatro anos (2007-2010).

## **Execução e Fiscalização dos Contratos de Gestão**

---

Conforme previsto no art. 8º da Lei 9.637, de 15/05/1998, a execução dos Contratos de Gestão celebrados com as Organizações Sociais é fiscalizada pelo MCT com o apoio de Comissões de Acompanhamento e Avaliação indicadas pelo Sr. Ministro. As Comissões são compostas por especialistas de notória capacidade e adequada qualificação, que analisam periodicamente os resultados atingidos com a execução dos Contratos baseando-se na Sistemática de Avaliação pactuada no mesmo instrumento.

O processo de fiscalização e supervisão dos Contratos de Gestão tem merecido reflexão por parte do MCT - órgão supervisor - no sentido da melhoria contínua, em que pese os resultados

obtidos desde a celebração dos cinco Contratos vigentes terem merecido conceito excelente por parte da instância competente.

Os resultados obtidos pelas OSs relativamente às metas e indicadores pactuados têm sido sistematicamente atingidos, e, em muitos casos, superados. Tais resultados refletem diretamente na qualidade da prestação dos serviços ofertados à sociedade, o que aponta para a decisão acertada da implantação do modelo, devendo, como todo processo, ser objeto de aprimoramentos constantes.

### **Destaques de Natureza Administrativo-Financeira**

---

No campo administrativo-financeiro, a SCUP descentralizou recursos das suas Ações específicas do PPA para apoio às Unidades de Pesquisa na participação em diversos eventos de caráter técnico-científico (feiras, *workshops*, conferências, congressos, reuniões especiais, exposições) e, em conjunto com a CGRH/SPOA do MCT, nos treinamentos de caráter administrativo (processo administrativo disciplinar, administração orçamentária e financeira, treinamento no Portal da Capes, serviço social e seguridade, pregão eletrônico e presencial, avaliação da execução orçamentária e financeira, recursos humanos, gestão de almoxarifado e patrimônio, encerramento do exercício financeiro, entre outros). Para o acesso contínuo e universal pelo MCT e suas Unidades, ao conjunto de informações científicas e tecnológicas que integram as bases de dados disponibilizadas pelo portal eletrônico da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, foram ainda descentralizados recursos orçamentário-financeiros no valor de R\$ 660 mil, e investidos R\$ 3,8 milhões da Ação de Gestão Integrada dos Acervos de Informação em Ciência e Tecnologia, constante do PPA 2004-2007, para a aquisição de títulos de periódicos e livros solicitados pelas UPs. Também foram destacados R\$ 1.800.000 (hum milhão e oitocentos mil reais) para a Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA, no intuito de dar continuidade à primeira fase de implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia, apoiando o custeio de bolsas.

No que tange à execução orçamentário-financeira a SCUP terminou o ano com 100% de execução de seu limite orçamentário no valor de R\$ 13.289.429,00 (LOA: R\$ 14.120.807,00).

A equipe da SCUP também trabalhou em conjunto com a SEXEC e SPOA para ampliar os recursos orçamentários das ações finalísticas e de gestão administrativa de todas as UPs, para o exercício de 2008, solicitando na PLOA de 2008 um aumento em média de 50% em relação à LOA de 2007.

No que tange às Organizações Sociais, foram celebrados, em 2007, Termos Aditivos aos Contratos de Gestão da ABTLuS, do CGEE, do IDSM, do IMPA-OS e da RNP-OS, totalizando o repasse de aproximadamente R\$ 55.000.000. (cinquenta e cinco milhões de reais). Se considerados, no entanto, os recursos também repassados por outras Secretarias do MCT, Ministério da Educação/Capes e FNDCT/Finep, o total repassado atingiu, aproximadamente, o montante de R\$ 137.000.000 (cento e trinta e sete milhões de reais).

Para o PLOA 2008 foram apresentadas, sob coordenação da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP, 35 (trinta e cinco) emendas parlamentares individuais e 8 (oito) emendas de Comissão, dessas tendo sido aprovadas apenas uma (*Modernização da Infra-estrutura do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônica – INPA, para o estudo da Biodiversidade, Inovação Tecnológica e Sustentabilidade dos Ecossistemas Amazônicos frente às Mudanças Globais*). Para o PPA 2008-2011 foram apresentadas 26 (vinte e seis) emendas, sendo acatada uma na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados (*Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas*).

Ainda nesse item de caráter mais administrativo, durante 2007 foi preparado *folder* da SCUP com lâminas sobre cada Unidade de Pesquisa e Organização Social parceira, aguardando-se a posição da Assessoria de Comunicação do MCT para sua confecção e distribuição. Preparado também *folder* sobre Seminário das OS's a ser realizado no próximo ano.

## 4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

### 4.1. PROGRAMAS

---

A SCUP, no exercício de 2007, trabalhou com a execução direta de 07 ações, relacionadas a três programas, incluindo a fiscalização (acompanhamento e avaliação) dos Contratos de Gestão celebrados entre o MCT com as Organizações Sociais: Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (com a interveniência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq), Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS; Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM; Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP-OS, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE (com a interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos – CGEE), e por meio de 5 (cinco) ações que serão detalhadas nos itens 4.1.1.2 e 4.1.1.3. a seguir.

- A) PROGRAMA: 0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico
  - B) PROGRAMA: 0473 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação
  - C) PROGRAMA: 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio
- 

#### **Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

**Tipo de Programa:** Finalístico

**Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica e incremento da produtividade dos pesquisadores.

**Gerente:** Secretário Executivo

**Gerente Executivo:** Carlos Oiti Berbet

**Indicadores:**

- ✓ Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq
- ✓ Índice de Produtividade Científica e Tecnológica dos Pesquisadores das Unidades de Pesquisa do MCT
- ✓ Número de Instituições de Ensino e Pesquisa Qualificadas como Usuárias da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- ✓ Número-Índice de Artigos Publicados por Pesquisadores Brasileiros em Periódicos Científicos Indexados no ISI

**Público Alvo:** Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

**Ações:**

### **6780 – Gestão Integrada dos Acervos de Informação Científica e Tecnológica**

---

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Dotar as Unidades de Pesquisa - UP's de base bibliográfica fundamental para sua atividade fim, que é a execução dos trabalhos científicos e dos projetos tecnológicos, de acordo com seu regimento interno, o planejamento estratégico e os Termos de Compromisso de Gestão firmados anualmente, oferecendo subsídios para consultas bibliográficas durante o desenvolvimento de pesquisas.

Tem por descrição a reposição e manutenção atualizada do acervo de periódicos e livros presentes nas bibliotecas das Unidades de Pesquisa - UPs.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Carlos Oiti Berbet

**Resultados:** Foram descentralizados recursos para a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, objetivando o acesso contínuo e universal pelo MCT, ao conjunto de informações científicas e tecnológicas, permanentemente atualizadas, que integram as bases de dados disponibilizadas pelo portal eletrônico da CAPES, bem como, foram descentralizados recursos ao IBICT, objetivando dar andamento ao processo licitatório, referente a aquisição de periódicos - gestão integrada dos acervos de informação científica e tecnológica, para todas as unidades de pesquisa vinculadas ao MCT.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira(Liquidado)
2.000	3.800.000,00	2.000	3.800.000

### **4661– Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Fortalecer a capacidade de pesquisa instalada no País em áreas novas e/ou estratégicas, nos institutos vinculados ao MCT. Foram descentralizados recursos objetivando atender as necessidades de dar andamento aos projetos em desenvolvimento e indução de novos projetos de pesquisa nas Unidades de Pesquisa do MCT; a melhoria da infra-estrutura laboratorial; a contratação de estudos e consultorias; a divulgação de informações, organização de seminários e outros eventos, bem como a projeção de novas linhas de pesquisas.

**Descrição:** Apoio a projetos em desenvolvimento e indução de novos projetos de pesquisa nas Unidades de Pesquisa do MCT; melhoria da infra-estrutura laboratorial; contratação de estudos e consultorias; divulgação de informações, organização de seminários e outros eventos, bem como a projeção de novas linhas.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Carlos Oiti Berbet

**Resultados:** A implementação da ação se deu através da descentralização de recursos orçamentários e financeiros às Unidades de Pesquisa do MCT e com o acompanhamento que foi realizado através de relatórios técnicos diversos, publicações, Contratos de Gestão e Termos de Compromissos. As informações foram fornecidas pela SCUP e pelas unidades de pesquisa do MCT.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
140	6.645.400,00	160	6.645.400,00

## 12C9 – Recuperação da Infra-Estrutura Física das Unidades de Pesquisa

**Tipo:** Projeto

**Finalidade:** A ação tem por finalidade promover a recuperação das instalações físicas (prediais e laboratoriais) das Unidades de Pesquisa do MCT, visando à segurança do trabalho e ao desenvolvimento das atividades científicas e tecnológicas. As etapas a serem cumpridas incluem:

- 1- Projetos de execução, memoriais descritivos e planilhas orçamentárias, tendo como resultado: Projetos Elaborados( para cada Unidade);
- 2- Execução de serviços: Licitação e execução de obras e serviços, conforme objeto de contrato firmado entre a Unidade de Pesquisa e a empresa vencedora do processo licitatório, tendo como resultado: Serviços Executados (para cada Unidade);
- 3- Conclusão da execução das obras e serviços com os "Termos de Aceite" emitidos pelas Unidades de Pesquisa, tendo como resultado: Serviços recebidos e aceitos ( para cada Unidade).

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Carlos Oiti Berbet

**Resultados:** a implementação da ação se deu através da descentralização de recursos orçamentários e financeiros para as Unidades de Pesquisa do MCT, objetivando atender a descrição da referida ação.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	2.614.407,00	8	2.614.407,00

## **2272 – Gestão e Administração do Programa Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa. Essas despesas compreendem, no âmbito do MCT e conforme consta do SIG/MCT: serviços administrativos; pessoal (terceirizados, estagiários); manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Luiz Fernando Schettino

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
	700.000,00		700.000,00

## **6190 – Difusão de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos nas Unidades de Pesquisa**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Promover a difusão do conhecimento em ciência e tecnologia, em todas as fases da educação do cidadão, com a finalidade de divulgar as pesquisas desenvolvidas e as novas tecnologias e produtos gerados. A descrição da ação refere-se ao planejamento e desenvolvimento de estratégias de difusão de forma integrada às áreas de pesquisa e desenvolvimento. Proposição e atualização de ação institucional para difusão de conhecimentos em ciência e tecnologia. Incentivo à introdução de conhecimento e tecnologias no currículo regular dos níveis formais da educação.

Incentivo à promoção e apoio à geração de material didático, em todos os setores da sociedade, relacionados à difusão de conhecimentos em C&T. Busca de parcerias e cooperação com universidades, instituições públicas e privadas e agências espaciais para o desenvolvimento de atividades de difusão de conhecimento. Promoção e apoio às sociedades científicas e fóruns nacionais e internacionais na disseminação de conhecimento

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Carlos Oiti Berbet

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2	41.000,00	2	41.000,00

#### **4.2. Programa 0473 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação**

**Tipo de Programa:** Gestão de Políticas Públicas

**Objetivo Geral:** Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de ciência, tecnologia e inovação.

**Gerente:** Luiz Antonio Rodrigues Elias

**Gerente Executivo:** Maria do Socoro Fernandes

**Público Alvo:** Governo

**Indicadores:** Não requer

#### **7306 – Implantação do Sistema Integrado de Gestão nas Unidades de Pesquisa do MCT**

**Tipo:** Projeto

**Finalidade:** Introduzir sistema de ferramentas informatizadas para a gestão das informações gerenciais, e do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas Unidades de Pesquisa do MCT. Tendo por descrição a adaptação e implantação do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas, desenvolvido pelo CenPRA - Centro de Pesquisa Renato Archer, nas demais Unidades de Pesquisa do MCT, promovendo a evolução e o aperfeiçoamento das práticas de gestão, controle de projetos e programas, estruturação e registro do acervo de conhecimentos produzidos. A ação é conjunta da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP, com as Unidades de Pesquisa do MCT, visando à implantação progressiva e ao desenvolvimento e evolução, adaptadas às características específicas de cada Unidade, das ferramentas do sistema desenvolvido pelo CenPRA – Centro de Pesquisa Renato Archer, conhecido como SIGTEC.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP

**Coordenador nacional da Ação:** Carlos Oiti Berbet

**Resultados:** A ação tem por finalidade introduzir sistema de ferramentas informatizadas para a gestão das informações gerenciais, e do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas Unidades de Pesquisa do MCT. Tendo por descrição Adaptação e implantação do Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas, desenvolvido pelo CenPRA - Centro de Pesquisa Renato Archer, nas demais Unidades de Pesquisa do MCT, promovendo a evolução e o aperfeiçoamento das práticas de gestão, controle de projetos e programas, estruturação e registro do acervo de conhecimentos produzidos.

A ação é conjunta da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP, com as Unidades de Pesquisa do MCT, visando à implantação progressiva e ao desenvolvimento e evolução, adaptadas às características específicas de cada Unidade, das ferramentas do sistema desenvolvido pelo CenPRA – Centro de Pesquisa Renato Archer, conhecido como SIGTEC.

O Sigtec, desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Renato Archer – CenPRA, está apoiado em Ação explícita do PPA (Programa 0473 - Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação), e já foi implantado em oito Unidades de Pesquisa: CenPRA, Cetem, INPA, INT, LNA, MAST, MPEG e ON.

Seu objetivo é concentrar em um único sistema todas as atividades de gestão e de pesquisa científica e tecnológica no âmbito de cada UP, racionalizando, dessa forma, a gestão e a aplicação de recursos orçamentários, financeiros e, eventualmente, de recursos humanos, evitando-se, assim, superposição de atividades e oferecendo uma visão integrada do andamento e desempenho das Unidades. Dessa forma, a operação do Sigtec tem permitido o aperfeiçoamento das melhores práticas gerenciais nas UPs, o controle de projetos e programas e a estruturação e registro do acervo de conhecimentos produzidos.

Sua implantação tem sido progressiva devido ao desenvolvimento de software e às adaptações que foram introduzidas para atender às características específicas do modelo de gestão adotado em cada Unidade. Com o orçamento reduzido em 2007, foram necessárias algumas medidas para permitir que as Unidades que já estão operando o sistema não ficassem sem treinamento e suporte técnico. Nesse treinamento, em especial, têm sido utilizados servidores do INT, LNA e ON como instrutores em outras Unidades de Pesquisa, dessa forma contribuindo para a interação entre UPs, conforme determinado pelo Sr. Ministro Sérgio Rezende.

Um passo importante dado em 2007 com relação ao Sigtec foi a conclusão dos serviços de migração do sistema para a web. Para 2008, se aprovado o orçamento proposto, pretende-se que já se comece a integrar no Sistema as informações dos TCGs – Termos de Compromisso de Gestão, após a definição do grupo comum de indicadores de desempenho auferidos nas metas pactuadas com as UP's.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	320.000,00	5	320.000,00

### **4.3. Programa 1388 – Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior**

**Tipo de Programa:** Finalístico

**Objetivo geral:** Promover o desenvolvimento científico e tecnológico e inovações voltadas à melhoria da competitividade dos produtos e processos das empresas nacionais, à criação e consolidação de nichos de mercado baseados em novas tecnologias e à ampliação da inserção da economia brasileira no mercado internacional

**Gerente:** Luiz Antônio Rodrigues Elias

**Indicadores:**

1. Coeficiente de Participação de Pessoal Técnico em Atividades de P&D no Total de Empregados das Empresas ;
2. Exportações Brasileiras da Indústria de Alta Tecnologia;
3. Número de Pedidos Brasileiros de Patentes de Invenção Junto ao Escritório Norte-Americano de Patentes (USPTO);
4. Número de Pedidos de Depósito de Patentes no INPI por Parte de Residentes;
5. Taxa de Participação dos Gastos em Pesquisa e Desenvolvimento na Receita Líquida de Vendas das Empresas.

**Público-alvo:** Empresas estabelecidas e nascentes de nanotecnologia e biotecnologia, de química, de materiais, de eletrônica, de energias renováveis, de software, de fármacos, de semicondutores e microeletrônica, prestadoras de serviços tecnológicos, de consultoria tecnológica, atuantes em pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos em áreas de fronteira tecnológica), laboratórios nacionais e comunidade científica e tecnólogo

### **2092 – Desenvolvimento de Produtos e Processos no Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Incentivar a exploração econômica da biodiversidade da Amazônia brasileira de modo sustentável, observando as diretrizes da Convenção sobre Diversidade Biológica; desenvolver bioprodutos (fitofármacos, cosméticos, extratos vegetais, entre outros) e bioindústrias na região amazônica, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos e processos derivados da biodiversidade amazônica; estimular a implantação de pólos de bioindústrias na região amazônica, a capacitação tecnológica das empresas regionais de biotecnologia e de bioprodutos e ampliando sua competitividade nos mercados nacional e internacional; manter a estrutura técnica, administrativa e desenvolvimento de projetos no sentido de promover a inovação tecnológica a partir de processos e produtos da biodiversidade

A ação é implementada através da gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA por meio de contrato de gestão tripartite entre os Ministérios do Meio Ambiente, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e da Ciência e Tecnologia para permitir o gerenciamento de redes nacionais de laboratórios de pesquisa de forma a articular diferentes altamente especializados a empresas e institutos de pesquisa da região, em particular, propriedade intelectual, análises toxicológicas, determinação de padrão de qualidade de bioprodutos (fitofármacos, extratos vegetais, cosméticos, entre outros)

**Unidade Responsável pelas Decisões estratégicas:** SEXEC/MCT

**Unidades executoras:** Administração Direta – 24101

**Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:** 240113 - Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP

**Coordenador:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Resultados:** A implementação da ação se deu por meio do repasse de recursos orçamentários e financeiros para a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, por meio de descentralização orçamentária, visando aplicação de recursos, por intermédio de Termo Aditivo ao Convênio já firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM, para o custeio de bolsistas por um período de aproximadamente 7 (sete) meses  
Vale ressaltar que a idéia inicial, quando do cadastramento da Ação nº 19.571.1388.2092 no PPA 2004/2007, era de se repassar recursos para a gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), por meio em Contrato de Gestão tripartite (MMA, MCT e MDIC), a ser firmado com uma Organização Social (OS) devidamente qualificada, a qual seria responsável pela articulação das redes nacionais e/ou internacionais de laboratórios de pesquisa, a fim de executarem trabalhos em conjunto nas diferentes etapas necessárias ao desenvolvimento de (bio) produtos e processos. Esta OS também asseguraria a prestação de serviços altamente especializados às empresas e institutos de pesquisa da região, em particular, análises toxicológicas, determinação de padrão de qualidade, entre outros serviços tecnológicos.

O Contrato de Gestão também previa a implantação, no CBA, de unidades técnicas, unidades tecnológicas, arremontagem de recursos humanos especializados em pesquisa e desenvolvimento em produtos naturais, captação de recursos financeiros, desenvolvimento industrial e na gestão do conhecimento e da inovação tecnológica, com foco nos segmentos de fitofármacos, extratos vegetais, cosméticos, alimentos funcionais, e inseticidas naturais.

Face à indefinição do modelo de gestão, iniciou-se em 2003 a implementação do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA, sob a forma de um Projeto Estruturante, proposto pela SUFRAMA, que visava criar as condições básicas para a operacionalização do Centro, conduzida por uma equipe de colaboradores especificamente nomeada para tal fim, até que fosse definido o modelo de gestão definitivo.

**Metas física/ financeira:**

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2	1.800.000,00	2	1.800.000,00

## **GESTÃO DAS AÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS - OS**

### **Programa 0461- Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

#### **Ação 4188 – Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia nos Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Apoiar o desenvolvimento de modelo de área protegida para grandes áreas de florestas tropicais onde, por meio de manejo participativo e sustentável, possam ser mantidos a biodiversidade, os processos ecológicos e evolutivos dos recursos naturais na Amazônia.

Tendo como descrição o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas para conhecimento da biodiversidade, para monitoramento social, ambiental e gestão de áreas protegidas para o uso sustentado dos recursos naturais e para a promoção da qualidade de vida das populações tradicionais das florestas alagadas da Amazônia.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Responsável pela execução da ação no nível local:** Organização Social IDSM

**Resultados:** Em 2007, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM – Organização Social supervisionada pelo MCT, alcançou a meta programada na avaliação do SigMCT – Ação 4188, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. Com relação às metas pactuadas no Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e o IDSM, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do referido Contrato, (nomeada pela Portaria MCT no 636, de 26/09/2007) reuniu-se nos dias 10 e 11 de março para avaliar o desempenho da Organização Social no exercício de 2007, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no instrumento contratual. Informações acerca da avaliação estão sendo apresentadas como anexo deste Relatório.

Os Principais resultados obtidos no âmbito do Instituto são:

- Implementação da Diretoria Técnico-Científica do Instituto e a ampliação das publicações científicas, dos eventos científicos promovidos pelo Instituto visando à consolidação do mesmo como gerador de conhecimento na área de conservação da biodiversidade na Amazônia.
- Os programas de manejo de recursos naturais aumentaram suas atividades para outras áreas das Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. O IDSM, que atuava apenas em uma área de 200.000 hectares, passou a trabalhar também na Região de Fonte Boa da RDS Mamirauá, efetuando o levantamento socioeconômico, cadastramento e mapeamento dos recursos naturais de 10 comunidades da região. A consolidação das parcerias institucionais e o amadurecimento da organização comunitária permitiram este aumento da área de atuação dos grupos.

- Finalização da infra-estrutura do Prédio de Pesquisas, construção de dois novos prédios na sede do IDSM em Tefé, com recursos do CT-INFRA e FAPEAM. Um dos prédios abrigará a biblioteca, além de salas de aula; o outro atenderá ao programa de qualidade de vida e gestão comunitária. Com isto, os pesquisadores dispõem de uma sede instalada e em condições ideais para o desenvolvimento de seus trabalhos.
- Realizada parceria com o SEBRAE – AM mantida até 2009 e premiação da artesã Maria Aparecida Batista de Souza, da comunidade de Nova Colômbia, que ganhou o prêmio “Sebrae Mulher Empreendedora 2006” na categoria coletiva (membros de associações e cooperativas) pela Região Norte.
- Atendimento de 12 (doze) equipes de jornalistas, cinegrafistas elaborando matéria sobre os trabalhos desenvolvidos em Mamirauá.
- Elaboração de um convênio com a prefeitura de Amsterdã, Holanda, para transmissão ao vivo de sons da floresta para o Museu da música “Muziekgebouw”.
- Participação no evento anual da SBPC, onde a direção do IDSM coordenou uma mesa com a participação dos diretores dos institutos de pesquisa para opinarem sobre um programa de ciência e tecnologia para o Brasil a fim de subsidiar a nova diretoria da SBPC.
- Vários pesquisadores do Mamirauá estão realizando cursos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado e com o compromisso de retorno para a instituição.
- Foi realizado o mapeamento em 10 (dez) novas comunidades e este objetivo foi alcançado com trabalhos de georeferenciamento das comunidades; levantamento do número de famílias e população por comunidade; identificação de lideranças; identificação de conflitos; identificação de lagos; identificação de restingas e espécies de madeira e identificação das áreas de agricultura.
- A equipe da área de informação realizou 109 (cento e nove) programas de rádio “*Ligado no Mamirauá*”, houve a edição de quatro (4) boletins “*O Macaqueiro*” e foram realizadas 12 (doze) atualizações na página do Instituto na internet.
- Também foram realizados 60 (sessenta) cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais e o número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais foi ampliado em 10 (dez) comunidades.
- O programa de promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários das reservas desenvolveu atividades na área de educação e saúde. Essas ações foram direcionadas à educação ambiental, saúde comunitária e tecnologias apropriadas. Os trabalhos realizados com medidas de educação para saúde, organização comunitária, parcerias com programas governamentais e investimentos em tecnologias apropriadas para o acesso e tratamento da água para consumo doméstico contribuíram para a redução do índice de mortalidade infantil em 67% (sessenta e sete por cento) no período de 1994 a 2007.
- As pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social previram como meta para 2007 um total de 25 (vinte e cinco) publicações

científicas, constituídas de artigos, capítulos de livros e livros publicados, após análise de comitê revisor. Estas publicações foram realizadas e o grande destaque foi a publicação de dois livros e a manutenção da edição da revista Uakari que já está em seu quarto número.

O IDSM tem o compromisso com o MCT de não ultrapassar em seu quadro funcional o percentual de 20% com funcionários contratados na área administrativa. Em 2007 esta meta foi cumprida. É exigido também que o IDSM capte recursos de outras fontes em pelo menos 30% (trinta por cento) do valor recebido do MCT. Esta captação de recursos externos ficou em torno de 40% (quarenta por cento).

Para medir a proteção da biodiversidade, o IDSM desenvolveu sistemas de monitoramento para promover a associação e correlação entre as variáveis ambientais e sociais. A meta era para ter 35 (trinta e cinco) sistemas de monitoramento implantados e em funcionamento e foi possível implementar 38 (trinta e oito) sistemas.

### **Recursos Financeiros**

---

No que tange aos recursos financeiros repassados pelo MCT, o IDSM recebeu, em 2007, por meio de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 6.100.000 (seis milhões e cem mil reais), sendo R\$ 6.000.000 (seis milhões de reais) da Ação 4188 (Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM), sob responsabilidade da CGOS/SCUP no PPA, e R\$ 100.000 (cem mil reais) procedentes da Ação 4661 (Desenvolvimento de Novas Linhas de Pesquisa nas Unidades Científicas e Tecnológicas).

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
55	6.000.000,00	55	6.000.000,00

#### **4122 – Pesquisa e Desenvolvimento na Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** A finalidade da ação é realizar pesquisa fundamental e aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico na área de matemática.

Tem como descrição a promoção do desenvolvimento da alta competência na área da matemática

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Responsável pela execução da ação no nível local:** Organização Social IMPA

**Resultados:** Em 2007, a Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS – Organização Social supervisionada pelo MCT -, alcançou a meta programada na avaliação do SigMCT – Ação 4122, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. Com relação às metas pactuadas no Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e o IMPA-OS, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do referido Contrato, (nomeada pela Portaria MCT no. 234, de 13/04/2007) reuniu-se nos dias 03 e 04 de março para avaliar o desempenho da Organização Social no exercício de 2007, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no instrumento contratual. Informações acerca da avaliação estão sendo apresentadas como anexo deste Relatório.

Os principais resultados obtidos no âmbito da Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada – IMPA-OS - são:

- O desempenho científico da instituição, que pode ser apreciado pelo elevado número de artigos publicados em 2007 em revistas de circulação internacional de alto padrão científico com corpo de pareceristas. Esse número superou a meta de 55 (cinquenta e cinco) artigos. Um outro índice de eficácia foi o número de aproximadamente 450 (quatrocentas e cinquenta) visitas-mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros, aí incluídas as visitas de muitos estagiários de pós-doutorado. À par disso foram realizadas 11 reuniões científicas com ampla participação internacional.
- Contratação, como Pesquisador Extraordinário, do destacado jovem matemático Artur Ávila numa posição conjunta com o Centro Nacional de Pesquisas Científicas - CNRS da França. Além disso, o Conselho Técnico Científico - CTC do IMPA-OS aprovou, a partir de 2008, a contratação do matemático americano Harold Rosenberg e a reintegração ao quadro científico da instituição da pesquisadora Maria Eulália Vares.
- Complementando o Acordo de criação da Unidade Mista Internacional IMPA-OS/CNRS, foi assinado acordo de cooperação científica com a Universidade de Paris , dirigida a implantar novas áreas de pesquisa no Brasil.
- No que respeita às atividades de ensino, formaram-se 28 (vinte e oito) Mestres e 12 (doze) Doutores em Matemática, no IMPA, em 2007.
- Foram concedidos a pesquisadores do IMPA-OS diversas honrarias, prêmios e condecorações tais como: Prêmio TWAS, Prêmio Trieste, Medalha do CNRS, TWAS Rolac Young Prize, Prêmio Universidade de Coimbra, Comendas da Ordem do Mérito Científico, títulos de Dr. Honoris Causa de Universidades importantes.
- A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) atingiu novo recorde com a participação de 38.500 escolas.

## **Recursos Financeiros**

---

No que tange aos recursos financeiros repassados pelo MCT, o IMPA-OS recebeu, em 2007, por meio de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 25.371.600,00 (vinte e cinco milhões, trezentos e setenta e um mil e seiscentos reais) sendo R\$ 8.500.000 (oito milhões e quinhentos mil reais) da Ação Pesquisa e Desenvolvimento no IMPA-OS, sob responsabilidade da CGOS/SCUP no PPA), R\$ 1.020.000 (hum milhão e vinte mil reais) de crédito suplementar da mesma ação, R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais), da Ação 2B08 (Reliação de Olimpíada em Ciências), sob a responsabilidade da Secretaria de C&T para Inclusão Social – SECIS, visando à

realização da Olimpíada Brasileira de Matemática nas Escolas Públicas - OBMEP/2007, além de R\$ 851.600,00 (oitocentos e cinquenta e um mil e seiscentos reais) destacados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq ao MCT por meio da Ação 0900 (Concessão de Bolsas de Estímulo à Pesquisa), e repassados ao IMPA-OS para a premiação dos alunos da OBMEP/2006.

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
110	9.520.000,00	127	9.520.000,00

#### **4655 – Operação e Desenvolvimento da *internet* na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** A ação tem por finalidade assegurar o alcance de objetivos estratégicos em redes avançadas, fortalecendo o processo de inclusão digital no País. Promover o desenvolvimento tecnológico de novos protocolos, serviços e aplicações de redes. Prover serviços de infra-estrutura de redes IP (Protocolo Internet) avançadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico. Promover a disseminação de tecnologias, através da implantação em nível de produção de novos protocolos, serviços e aplicações de redes, da capacitação de recursos humanos e da difusão de informações

Tem como descrição o desenvolvimento tecnológico, avaliação e implantação de novos protocolos, serviços e aplicações na rede; disseminação destas tecnologias entre organizações usuárias; capacitação de recursos humanos, tanto para atender às necessidades decorrentes dos objetivos descritos, como para difundir o conhecimento em tecnologia de informação e comunicação; diagnóstico, planejamento, desenvolvimento e gerenciamento da infra-estrutura nacional de redes IP (Protocolo Internet) avançada para colaboração e comunicação em ensino e pesquisa

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP

**Coordenador da Ação:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Responsável pela execução da ação no nível local:** Organização Social RNP

**Resultados:** Em 2007, a Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP-OS – Organização Social supervisionada pelo MCT -, alcançou a meta programada na avaliação do SigMCT – Ação 4655, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. Com relação às metas pactuadas no Contrato de Gestão celebrado entre o MCT e a RNP-OS, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do referido Contrato, (nomeada pela Portaria MCT no. 235, de 13/04/2007) reuniu-se nos dias 06 e 07 de março para avaliar o desempenho da Organização Social no exercício de 2007, de acordo com a sistemática de

avaliação pactuada no instrumento contratual. Informações acerca da avaliação estão sendo apresentadas como anexo deste Relatório.

Os principais resultados obtidos no âmbito da Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP-OS - são:

- Promoção do uso inovador de redes avançadas no Brasil com investimentos em infra-estrutura, serviços e capacitação na área de redes. Ao longo de 2007, diversos resultados foram alcançados.
- O ano de 2007 encerrou com links multigigabits instalados em 10 (dez) pontos de presença da rede Ipê, infra-estrutura nacional: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, DF, BA, PE e CE. A meta é estender as conexões gigabit a todos os estados até 2009.
- Em 2007 foram conectadas 38 (trinta e oito) novas instituições à rede Ipê, no escopo do Programa Interministerial Ministério da Educação – MEC/Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. Neste âmbito, também foram atualizados os enlaces de 22 (vinte e duas) instituições. No tronco da rede (backbone) foram ampliados os enlaces RJ-PA (102 Mbps) e DF-GO (622 Mbps). A capacidade de tráfego commodity à Internet Global (não-acadêmica) subiu de 855 Mbps para 1,8 Gbps, sem contar os acordos de troca de tráfego com outras redes.
- No nível de infra-estrutura regional, o MCT criou a iniciativa Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), coordenada pela RNP-OS e financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos - Finep. O objetivo é implantar redes ópticas metropolitanas de alta velocidade para as comunidades acadêmica e científica. As primeiras redes do projeto foram inauguradas em 2007.
- Em maio, foi inaugurada a rede metropolitana de Belém (Metrobel), piloto da iniciativa Redecomep. Com 52 km de extensão, a rede paraense conecta 12 (doze) instituições de ensino e pesquisa. Em setembro, foi a vez das redes metropolitanas de Vitória (Metrovix) e de Manaus (Metromao). A primeira tem 52 km de extensão e integra 8 (oito) instituições. A segunda, com 61 km de extensão, interliga 15 (quinze) instituições. Já a rede de Florianópolis (Remep), foi inaugurada em outubro. Participam do projeto 20 (vinte) instituições. A rede tem alcance de 301 km, usando fibras ópticas e WiMAX. Por fim, foi inaugurada a rede de Brasília, em dezembro, com 65 km e 18 (dezoito) instituições participantes. Outras 22 (vinte e duas) redes metropolitanas serão inauguradas até o final de 2008.
- Também em 2007, foi iniciada a segunda fase da Redecomep, com a criação de novos consórcios para a construção de redes comunitárias no interior do país, estimulando a capilarização da rede de alta capacidade. O primeiro projeto aprovado, ainda em 2007, foi o da Redecomep de São Carlos.
- No âmbito experimental, chegou ao fim, este ano, o Projeto Giga, parceria entre a RNP e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD). Os resultados foram apresentados no Workshop de P&D do projeto FINEP - Giga, em setembro. O Giga deu origem a uma rede óptica experimental voltada para o desenvolvimento de aplicações e serviços de telecomunicações associados à tecnologia IP. A partir de 2007, 6 (seis) empresas nacionais passaram a produzir equipamentos com tecnologias desenvolvidas pelo projeto.

- O serviço de conferência Web da RNP, inaugurado experimentalmente em dezembro de 2006, começou a ser usado efetivamente pelas instituições usuárias da rede Ipê em 2007. A própria RNP usou a ferramenta diversas vezes na condução de treinamentos para instituições de ensino e pesquisa.
- Em janeiro, a RNP, o Governo do Distrito Federal e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) firmaram parceria para a criação de um acervo digital na Biblioteca Nacional de Brasília. Na ocasião, também foi discutida a participação da biblioteca no projeto Redecomep no Distrito Federal.
- O Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança da RNP inaugurou, em fevereiro, o primeiro servidor de chaves PGP (Pretty Good Privacy) da América Latina, com conexão para a rede mundial de servidores desse gênero. Um servidor de chaves garante a integridade e a confidencialidade de mensagens sigilosas, quando se quer enviar um e-mail criptografado (em código), de forma que apenas o destinatário tenha acesso ao seu conteúdo. Também garante a autenticidade da mensagem, através de assinatura digital, para mensagens não-criptografadas. Nesse caso, apesar de a mensagem ser pública, o remetente permite a quem a recebe a verificação de que foi ele mesmo que a enviou. Com esta assinatura, torna-se impossível que alguém a modifique sem que isto seja detectado pelo PGP.
- Projetos e serviços para comunidades específicas também apresentaram resultados. Um dos mais importantes é o projeto Rede Universitária de Telemedicina (Rute), que, em 2007, inaugurou seus primeiros núcleos de telemedicina e telessaúde: na UFSC (em novembro), na UERJ e na UFPE (em dezembro). Ao longo do ano, 19 (dezenove) instituições receberam equipamentos e iniciaram obras de adequação dos ambientes de videoconferência. Também no âmbito da telessaúde, foi assinado, em outubro, um acordo de colaboração com a rede norte-americana Internet2.
- A RNP-OS também coordenou os testes da solução de rede em malha dos laptops da iniciativa Um Computador por Aluno (UCA), do Governo Federal (MEC e Presidência da República). Participaram do projeto: UnB, USP, UFF, UFAM, UFPB e UFRGS. Os resultados foram apresentados em outubro. Os representantes da Presidência da República avaliaram bem os testes e acenaram com a possibilidade de novas parcerias em 2008.
- Em outra esfera, foram apresentados também os resultados do projeto-piloto Rede de Intercâmbio de TV's Universitárias (Ritu), em outubro. A Ritu utiliza a infra-estrutura da rede Ipê e a plataforma de distribuição de vídeo desenvolvida por um grupo de trabalho da RNP, o GT de TV Digital.
- Convênio assinado com o Ministério da Saúde (MS) prevê a conexão à rede Ipê de 32 (trinta e dois) pontos do Programa de Saúde-Família; a implantação de serviços de videoconferência e de telefonia IP em unidades de gestão do sistema Qualisus; a capacitação de profissionais em temas relativos à administração e segurança de redes e serviços de videoconferência; e a integração da rede Datasus à rede Ipê. Em julho foi dado o primeiro passo desta parceria, com a integração do MS ao Ponto Federal de Interconexão de Redes (FIX) da RNP.
- Em novembro foi concluído o processo de compra de equipamentos para a Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), da Sociedade Brasileira de

Biotecnologia. A RNP assessora a implantação do sistema de gestão da rede e promoverá a capacitação de pessoal técnico para uso de videoconferência.

### **Recursos Financeiros**

No que tange aos recursos financeiros repassados pelo MCT, a RNP-OS recebeu, em 2007, por meio do 8º. e 9º. Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 54.470.000,00 (cinquenta e quatro milhões e setecentos mil reais) sendo R\$ 13.000.000 (treze milhões de reais) da Ação 4655 (Operação e Desenvolvimento da *internet* na Associação Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP-OS), sob responsabilidade da CGOS/SCUP no PPA); R\$ 8.165.000 (oito milhões, cento e sessenta e cinco mil reais) da Ação 4172 Interministerial MCT/MEC (Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) sob responsabilidade da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA/MCT e MEC, R\$ 105.000 (cento e cinco mil reais) provenientes da Ação 2272 (Gestão e Administração de Programa), sob responsabilidade da Secretaria de Política de Informática -SEPIN, visando à realização de Workshop sobre TV Digital; R\$ 500.000 (quinhentos mil reais) provenientes das Ações 2113, 2189.e 4159 (Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica; Fomento à Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica; Fomento à Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Petróleo e Gás Natural, respectivamente); R\$ 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil reais) destacados ao MCT pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES/MEC, por meio da Ação 4019 (Fomento à pós-graduação) e repassados à RNP-OS para realização da implantação do novo Portal da CAPES; R\$ 1.200.000 (um milhão e duzentos mil reais) destacados ao MCT pela Secretaria de Ensino à Distância/MEC sendo R\$ 1.000.000 (um milhão) por meio da Ação 4050 (Veiculação de Programas e de Cursos de Capacitação Continuada por meio das Tecnologias de Informação de Comunicação e Ação) e R\$ 200.000 (duzentos mil reais) por meio da Ação 12CJ (Expansão do Uso do Rádio-Escola) e repassados para a RNP-OS visando à realização do Projeto “Um Computador por Aluno”, além de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) destacados pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP ao MCT, por meio das Ações 2113, 4031, 4156, 0862 e 2997 (Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica; Fomento à Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia; Fomento à Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde; Fomento ao Apoio à Pesquisa e Inovação para Desenvolvimento Social; e. Foment à Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Petróleo e Gás, respectivamente) e repassados à RNP-OS visando atender projetos previstos no PAC C, T & I 2007-2010, por meio de ações transversais dos Fundos Setoriais.

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
8	13.000.00,00	9	13.000.000,00

### **4192 – Pesquisa , Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron e Outros Aceleradores na Associação Brasileira de Luz Síncrotron – ABTLuS**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Pesquisar, desenvolver e aplicar a fonte de Luz Síncrotron, por meio da manutenção do serviço de fonte de luz síncrotron e suas 12 estações experimentais, além dos laboratórios de microscopia eletrônica, da varredura, de biologia estrutural, de microfabricação e de ciências dos materiais. Apoio a usuários de sua infra-estrutura; desenvolvimento de tecnologia de aceleradores para a geração de luz síncrotron e a instrumentação científica necessária para o seu uso; realização

de projetos de pesquisa; desenvolvimento de programas regulares de capacitação de recursos humanos.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP

**Coordenador da Ação:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Responsável pela execução da ação no nível local:** Organização Social LNLS

**Resultados:** Em 2007, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS – Organização Social supervisionada pelo MCT -, alcançou a meta programada na avaliação do SigMCT – Ação 4192, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. Com relação às metas pactuadas no Contrato de Gestão celebrado entre o MCT, a ABTLuS, com a interveniência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do referido Contrato, (nomeada pela Portaria MCT no. 237, de 13/04/2007) reuniu-se nos dias 13 e 14 de março para avaliar o desempenho da Organização Social no exercício de 2007, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no instrumento contratual. Informações acerca da avaliação serão apresentadas como anexo deste Relatório.

Os Principais resultados obtidos no âmbito da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são:

- Operação para usuários de 14 (quatorze) linhas de luz, dos laboratório de microscopia eletrônica, laboratório de microscopia por varredura por ponta, laboratório de ressonância magnética nuclear e laboratório de espectrometria de massas, com mais de 550 (quinhentos e cinquenta) propostas realizadas por mais de 1.000 (um mil) usuários externos. Financiamento: ABTLuS
- Abertura para usuários da linha de luz de absorção de raios X II (XAFS-2). Esta linha de luz vem atender uma alta demanda existente para este tipo de experimento além de propiciar um fluxo maior de raios X. Financiamento: Finep
- Abertura para usuários da linha de luz de cristalografia de macromoléculas II (MX2), com técnica de difração anômala de comprimentos de onda múltiplos (MAD). Esta linha de luz permite resolver estruturas tridimensionais de proteínas que possuem enovelamento original (sem homologia conhecida) e é o único experimento deste tipo disponível na América Latina. Financiamento: FAPESP
- Finalização do comissionamento da linha de luz de fluorescência no visível e ultra-violeta para aplicações em química e biologia (VUVF). Esta linha de luz deve entrar em operação para os usuários no início de 2008. Financiamento: FAPESP e ABTLuS
- Assinatura do contrato de fornecimento do dispositivo de inserção wiggler supercondutor com o Instituto Budker, Novosibirsk, Rússia.

- Conclusão dos trabalhos da Rede de Biologia Molecular Estrutural do Estado de São Paulo (SMolBNet). Financiamento: FAPESP
- Início dos trabalhos da Rede de Proteoma – seção do Estado de São Paulo da Rede Nacional de Proteoma. Financiamento: Finep-FAPESP.
- Instalação e comissionamento do dispositivo de inserção Ondulador Elíptico de Polarização Variável (EPU) (projetado, construído e caracterizado no LNLS). Este ondulador permitirá a construção de uma nova linha de luz de espectroscopia ultra-violeta com alto fluxo/brilho e alta resolução. Financiamento: Finep e ABTLuS
- Construção do prédio de nanociências e nanotecnologia, com salas especialmente dedicadas para microscopia de alta resolução além, de laboratórios para ampliar a interação com o setor industrial. Financiamento: Finep e ABTLuS
- Realização de 5 (cinco) projetos de desenvolvimento tecnológico com contratos industriais.

## **Recursos Financeiros**

---

No que tange aos recursos financeiros repassados pelo MCT, a ABTLuS recebeu, em 2007, por meio de Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 32.257.000 (trinta e dois milhões, duzentos e cinquenta e sete mil reais) sendo R\$ 19.500.000 (treze milhões de reais) da Ação 4192 (Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação da Luz Síncrotron e Outros Aceleradores na Associação Brasileira de Luz Síncrotron – ABTLuS), sob responsabilidade da CGOS/SCUP no PPA, R\$ 1.757.000 (um milhão, setecentos e cinquenta e sete mil reais) de crédito suplementar da mesma ação; R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) da Ação 4940 (Apoio à Redes e Laboratórios de Nanotecnologia), sob responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - SETEC R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais) destacados pela Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP ao MCT, e repassados à ABTLuS visando à incubação do Centro Nacional de Tecnologias do Etanol.

<b>Previstas</b>		<b>Realizadas</b>	
Física	Financeira	Física	Financeira
600	21.257.000,00	349	21.257.000,00

## Programa 0473- Gestão da Política de CT&I

### Ação 4475 – Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos – CGEE

---

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Apoiar o processo de planejamento e de tomada de decisões em assuntos pertinentes à Política Nacional de Ciência e Tecnologia, em especial por meio da realização de estudos prospectivos e de atividades de avaliação de estratégias e impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. A descrição da ação é a realização de estudos e pesquisas em C,T&I, avaliação de estratégias e impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos

---

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** Secretaria Executiva- SEXEC/MCT

**Unidades Executoras:** Administração Direta

**Área responsável pelo gerenciamento:** Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP

**Coordenador da Ação:** Maria Cristina de Lima Perez Marçal

**Resultados:** Em 2007, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE – Organização Social supervisionada pelo MCT, alcançou a meta programada na avaliação do SigMCT – Ação 4475, sob responsabilidade da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – SCUP. Com relação às metas pactuadas no Contrato de Gestão celebrado entre o MCT, o CGEE, com a interveniência da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA do referido Contrato, (nomeada pela Portaria MCT no. 236, de 13/04/2007) reuniu-se nos dias 25 e 26 de março para avaliar o desempenho da Organização Social no exercício de 2007, de acordo com a sistemática de avaliação pactuada no instrumento contratual. Informações acerca da avaliação estão sendo apresentadas como anexo deste Relatório.

Os principais resultados obtidos no âmbito do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos são:

<b>Estudos prospectivos iniciados com Termos de Referência prontos</b>
Tópicos Tecnológicos prioritários para o Setor Aquaviário
Estudos Técnicos para a Presidência da República: Recursos Hídricos
Materiais Avançados
<b>Estudos prospectivos concluídos</b>
Centro Nacional de Tecnologias do Etanol – CNTE
Energias Renováveis: Etanol de Cana - Fase III (Estudo Prospectivo original)
Etanol II
Mar e Ambientes Costeiros

<b>Estudos técnicos em CT&amp;I concluídos</b>
Semicondutores Orgânicos
Mudanças Climáticas Globais: levantamento de oportunidades de novos negócios
Recursos Humanos para Inovação
Institucionalidade do Sistema Nacional de C &T & I
Estudos Técnicos para a Presidência da República: Economia
Estudos Técnicos para a Presidência da República: Ferramentas
Estudos Técnicos para a Presidência da República: Atores e Coalizões
Mapeamento dos Laboratórios de análise da qualidade da água
Amazônia: Rede de Inovação
<b>Estudos técnicos em CT&amp;I iniciados com Termos de Referência prontos</b>
Demografia da Base Científica e Tecnológica
Agendas estratégicas em CT&I para o Desenvolvimento Regional
Energias Renováveis: Etanol de Cana - Áreas Tradicionais
Cadeia de valor de Semicondutores Orgânicos
Tecnologias críticas em setores econômicos estratégicos
Iniciativas Inovadoras TICs
Mapeamento e análise da vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas globais
Cenários do ambiente da pesquisa agropecuária nos próximos 15 anos
Comparação de Estratégias internacionais em C,T&I
Convergência Tecnológica e Setores Produtivos
Novos Instrumentos e novas institucionalidades de apoio à Inovação
<b>Dar continuidade do projeto do navio oceanográfico</b>
Projeto de Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica (Navio de Pesquisa Oceanográfico)
<b>Avaliação em CT&amp;I concluída</b>
Avaliação da Subvenção Econômica – primeira chamada pública (2006)

<b>Avaliações em CT&amp;I iniciadas com Termos de Referência prontos</b>
Avaliação da Pesquisa Antártica Nacional – Etapa II Aprofundamento
Implantação piloto de metodologia de avaliação de risco de plantas geneticamente modificadas
Avaliação dos instrumentos de fomento e incentivo à inovação nas empresas
Descentralização e integração do fomento público federal
Organização de Sistema de Avaliação de resultados e impactos dos Fundos Setoriais
<b>Análise exploratória em CT&amp;I concluída</b>
Tecnologias para Segurança Pública
<b>Análises exploratórias em CT&amp;I iniciadas com Termos de Referência prontos</b>
Energias do Futuro
Monitoramento do ambiente futuro da CT&I em áreas estratégicas: rede de monitoramento de sistemas internacionais (nova fase)
<b>Ações de articulação concluídas</b>
Atlas of Ideas (Demos)
Mapeamento e intercâmbio de experiências e cooperação com Instituições Congêneres
<b>Ações de articulação iniciadas</b>
Plataforma Portal Inovação – novos desenvolvimentos
Agendas Estratégicas em CT&I para a Cooperação Internacional
<b>Ações de apoio técnico à gestão estratégica do Sistema Nacional de C &amp; T &amp; I concluídas</b>
Geração de subsídios técnicos para o CCT
Planejamento estratégico do INSA
Apoio técnico ao SNCTI, em articulação com a Comissão de Indicadores do CCT (duas reuniões em 15/02/2007 e 23/04/2007)
<b>Ação de apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI iniciada</b>
Geração de subsídios técnicos para a gestão dos Fundos Setoriais
<b>Editar, publicar e distribuir 02 (duas) edições da Revista Parcerias Estratégicas</b>
Revista PE - nº 24 "Estudos do Mar" – agosto 2007

Revista PE - nº 25 – dezembro 2007
<b>Editar e distribuir 04 (quatro) publicações de estudos realizados pelo CGEE</b>
Desafios dos Sistemas Nacionais de Inovação
Análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (CD)
Apreciação da chamada 2006 Programa de Subvenção Econômica
Semicondutores Orgânicos: proposta para uma estratégia brasileira
Segurança Jurídica
<b>Concluir a elaboração de plano de reformulação do sítio do CGEE na Internet</b>
Reformulação do sítio do CGEE na Internet
<b>Notas Técnicas concluídas</b>
Biodiversidade e Recursos Naturais
As experiências com o ZEE na Amazônia
Estimativa dos dispêndios em P&D como proporção do PIB
Caracterização econômica e demográfica do Estado de Goiás e Distrito Federal
Idéias para o desenvolvimento da Amazônia
Identificação de instrumentos de governo e de mecanismos de mercado para estimular gastos com P, D & I das empresas
Revisitando o zoneamento ecológico econômico (ZEE) para a Amazônia em 2007
<b>Concluir o projeto de reestruturação dos sistemas de informações gerenciais (base de dados)</b>
Reestruturação dos sistemas de informações gerenciais (base de dados)
<b>Concluir a reestruturação das áreas de informação e informática</b>
Concluir a reestruturação das áreas de informação e informática
<b>Implantar o Núcleo de Competência Metodológica</b>
Núcleo de Competência Metodológica
<b>Reuniões de especialistas realizadas</b>
Fechamento de Minas
Seminário BRICS)
Reunião de Mobilização da Inovação
Análise da Subvenção Econômica

Análise da Subvenção Econômica
Biocombustíveis América Latina – União Européia
<b>Reuniões de internalização (apropriação) de resultados realizadas</b>
Reunião Etanol Fase 3
Etanol Fase II Workshop de Discussão/Validação dos Resultados do Relatório Final - Etanol Fase 2
Reunião Relatório Nacional - O papel das OEPAS integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
Reunião Relatório Nacional - O papel das OEPAS integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
Reunião Programa de Reconstituição do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária – SNPA
Reunião CONSEPA – Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária
<b>Visitas técnicas internacionais realizadas</b>
Hungria – Lélío Fellows e Maria Elenita – UNIDO – United Nations Industrial Development Organization
EUA - (15 a 18/10/2007) – Flávio Giovanetti – Innovation Emmertion Conference – EUA
Holanda (09/11/2007) – Regina Gusmão - Expert Meeting “Evaluation of productive interactions between science and society”, The Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, in close cooperation with members of the Dutch ERiC - <a href="http://www.eric-project.nl">www.eric-project.nl</a>
Bélgica – Regina Gusmão – Participação no Expert Workshop "Beyond GDP-Measuring Progress of Nations" da OCDE
México – Lélío Fellows – Reuniões do RIAP – Rede Ibero-americana de Prospectiva Tecnológica e Vigilância do CYTED (Programa iberoamericano de ciencia y tecnología para el Desarrollo),
Inglaterra - Lúcia Melo – Study Tour ao Reino Unido: "Frontiers of Management and Innovation". Aim: send to the UK five professionals who are key players in the innovation areas.
Argentina - Marcio Miranda e Antônio Carlos Galvão - Reunião CGEE / CEEDS Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável – novas parcerias em Cooperação Internacional
Turquia (27 - 30/06/2007) – Regina Gusmão - OECD - World Forum on Statistics, Knowledge and Policy "Measuring and Fostering the Progress of Societies"
Áustria (11 a 016/05/2007) – Esper Abrão Cavalheiro - Simpósio: “Converging Science and Technologies: research trajectories and institutional settings"
EUA - (29/07 a 01/08/2007) – Marcio Miranda e Rosana Pauluci – Conferência WORLD FUTURE SOCIETY 2007: Fostering Hope and Vision for the 21st Century.
EUA (07 a 12/10/2007) – Cláudio Chauke - Symposium ITXPO 2007 – Gartner

## **Recursos Financeiros**

---

No que tange aos recursos financeiros repassados pelo MCT, o CGEE recebeu, em 2007, por meio do 1º Termo de Apostilamento ao Contrato de Gestão, o montante de R\$ 18.324.000,00 (dezoito milhões, trezentos e vinte e quatro mil reais) sendo R\$ 5.100.000 (cinco milhões e cem mil reais) da Ação 4475 – Desenvolvimento de Estudos de Prospecção e Gestão Estratégica no Centro de Gestão de Estudos Estratégicos – CGEE, sob a responsabilidade da CGOS/SCUP no PPA, e R\$ 13.224.000 (treze milhões, duzentos e vinte e quatro mil reais) das Ações do FNDCT 2095. 4043, 2997, 4131, 2113, 2189, 4156, 2223, 4185, 8563 e 0A29 (Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas; .Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor do Agronegócio; .Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Saúde; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Biotecnologia; Fomento à Pesquisa e à Inovação Tecnológica; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Energia Elétrica; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Petróleo e Gás Natural; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Recursos Hídricos; . Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Tecnologia da Informação; Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor de Transporte Aquaviário e Construção Naval; e, , Subvenção Econômica a Projetos de Desenvolvimento Tecnológico, respectivamente) sob responsabilidade Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP.

## CONTRATO DE GESTÃO MCT/IDSM-OS

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS -2007

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Meta</b>	<b>Realizado</b>	<b>Status da Meta</b>	<b>Nota do Indicador</b>	<b>Pontuação</b>
1- Número de comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais.	3	95	95	Cumprida	10	30
2- Número de produtos de comunicação oferecidos	2	125	127	Superada em 1,60%	10	20
3- Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM.	3	65	220	Superada em 238,46%	10	30
4- Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais.	3	37	43	Superada em 16,22%	10	30
5- Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais	3	50	50	Cumprida	10	30
6- Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde	3	50	50	Cumprida	10	30
7- Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após análise de comitê revisor	3	25	29	Superada em 16,00%	10	30
8- Proporção de projetos de pesquisa em curso com pelo menos 1 membro do IDSM na equipe	2	80	84	Superada em 5,00%	10	20
9- Índice de ciclagem de projetos	2	1,3	1	Não Cumprida	7,69	15,38
10- Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano	3	6	8	Superada em 33,33%	10	30
11- Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM	1	20	16,85	Cumprida	10	10
12- Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão	1	30	34,85	Superada em 16,17%	10	10
13 – Número de sistemas de monitoramento das RDSM e RDSA implementados e em funcionamento	3	35	38	Superada em 8,57%	10	30
14 - Proporção dos sistemas de monitoramento implantados já integrados numa base comum.	2	60	60	Cumprida	10	20
<b>Total</b>	<b>34</b>					<b>335,38</b>
<b>Pontuação Global</b>						<b>9,86</b>

**Em sua conclusão, no item 6 do seu Relatório, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação verificou, com relação a avaliação do grau de alcance das metas, “que 13 das 14 metas foram cumpridas, com superação de 8 indicadores”. De acordo com os critérios de avaliação pactuados no Contrato de Gestão, a Comissão entendeu que o IDSM atingiu plenamente as metas compromissadas, “atribuindo-lhe a pontuação global de 9,86 (nove vírgula oitenta e seis) pontos”.**

## CONTRATO DE GESTÃO MCT/RNP-OS

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS – 2007

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance (%)	Nota	Total de Pontos
1. Número de grupos de trabalho de prospecção	3	22	27	123	10	30
2. Número de protótipos e serviços experimentais	2	2	2	100	10	20
3. Taxa de sucesso na implantação de novas aplicações	2,5	100%	100%	100	10	25
4. Número de comunidades com serviços de rede especiais	1,5	1	1	100	10	15
5. Índice de qualidade da rede	3	100	97,59	98	10	30
6. Disponibilidade média da rede	3	99,70%	99,77%	100	10	30
7. Percentual de organizações atendidas na capacidade adequada	2,5	100%	94%	94	9	22,5
8. Número de organizações com representação da RNP	1	4	4	100	10	10
9. Índice de qualidade da gestão organizacional	2,5	275	182,6	66	6	15
10. Índice de satisfação dos usuários da RNP	3,5	73	75,74	104	10	35
11. Número de pessoas/hora capacitadas em cursos	3	8.640	9.450	109	10	30
12. Número de projetos colaborativos	1	8	12	150	10	10
<b>Total</b>	<b>28,5</b>					<b>272,5</b>
<b><u>Pontuação global</u></b>						<b>9,56</b>

Em sua Conclusão, no item 5 do Relatório Anual, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação verificou que “a RNP-OS superou as metas estabelecidas para 9 dos 12 indicadores do Contrato de Gestão. Apenas as metas dos indicadores de números 5, 7 e 9 não foram atingidas. Assim, de acordo com a sistemática de avaliação que integra o Contrato de Gestão (Anexo V), a RNP-OS obteve pontuação global de 9,56, com pleno alcance das metas compromissadas”.

**CONTRATO DE GESTÃO MCT/IMPA-OS**  
**COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS –2007**

<b>Indicador</b>	<b>Peso</b>	<b>Pactuado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Grau de Alcance (%)</b>		<b>Total de Pontos</b>
1 Número de artigos publicados no ano em revista de circulação Internacional de alto padrão científico com corpo de parecerista	10	55	66	120	10	100
2 Número de artigos publicados ou aceitos para publicação em revista de circulação intern. de alto padrão científico com corpo de parecerista	8	110	128	116	10	80
3 Número de trabalhos de pesquisas produzidos, contados pelo aparecimento no site do IMPA	3	90	90	100	10	30
4 Proporção de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq	7	80	91	114	10	70
5 N° de visita mês ao IMPA de pesquisadores nacionais e estrangeiros	5	220	227	103	10	50
6 N° de visita mês ao IMPA de estagiários de pós-doutorado	4	130	215	165	10	40
7 Número de reuniões científicas no IMPA	7	9	10	111	10	70
8 Índice de sucesso do doutorado	8	85	83	98	10	80
9 Índice de sucesso do mestrado	6	85	89	105	10	60
10 Índice de doutores formados anualmente	8	12	12,3	103	10	80
11 Número de participante do Colóquio Brasileiro de Matemática	3	1.200	1.250	104	10	30
12 Número de protótipos e softwares produzidos ou aperfeiçoados.	3,5	10	10	100	10	35
13 Número de publicação tecnológica e patente resultante dos projetos	3,5	6	12	200	10	35
14 Número de títulos	4	16	28	175	10	40
15 Número de livros e assinatura de revista incorporados ao acervo bibliográfico do IMPA	2	900	958	106	10	20
16 Número de livros emprestados	1,5	12.000	12.980	108	10	15
17 Números de consultas a revistas eletrônicas	1,5	8.000	9.041	113	10	15

18 Nota da CAPES	10	7	7	100	10	100
19 Número de projetos de pesquisa e convênio de cooperação vigente e aprovados mediante concorrência	5	20	24	120	10	50
<b>Total</b>	<b>100</b>					<b>1.000</b>
<b>Pontuação Global</b>				<b>10</b>		

Em sua conclusão, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação demonstra - no quadro de indicadores, metas e resultados – que o IMPA-OS superou as metas estabelecidas para 18 dos 19 indicadores do Contrato de Gestão. Apenas a meta do indicador número 8 – “Índice de sucesso do doutorado – programa de 4 anos” não foi plenamente atingida. Mesmo assim, foi atingido o percentual de 98% da meta. Assim, de acordo com a sistemática de avaliação que integra o contrato de gestão (Anexo V), o IMPA-OS obteve a nota máxima em todos os indicadores, alcançando 10 pontos na pontuação global, com pleno alcance das metas compromissada

## CONTRATO DE GESTÃO MCT/ABTLuS

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS –2007

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance (%)	Nota	Total de Pontos
1. Número de horas	2	50.874	49.114	96,54%	10	20
2. número de horas destinadas aos usuários de luz Síncrotron	2	4.100	4.184	102,05%	10	20
3. Confiabilidade	3	93%	97%	104,30%	10	30
4. Desempenho da Fonte de Luz Síncrotron	3	90%	125%	138,89%	10	30
5. Horas de Estudos de Máquinas e Comissionamento	2	1.400	1.333	95,21%	9	18
6. Grau de Saturação no Uso da Fonte de Luz Síncrotron	2	90%	83%	92,22%	9	18
7. Custo por Proposta Realizadas nas Instalações Abertas	2	55.612	60.816	90,64%	9	18
8. Número de Propostas Realizadas	3	584	685	117,29%	10	30
9. Índice de Satisfação dos Usuários	2	85%	95%	111,76%	10	20
10. Número total de Publicações	4	210	258	122,86%	10	40
11. Publicações em Revistas com Fator Impacto maior que 5	1	12	16	133,33%	10	10
12. . Publicações Resultantes por Pesquisador da ABTLuS	2	2,5	3,9	156,00%	10	20
13. Taxa de Orientação de Pós-graduando	2	1,5	3	200,00%	10	20
14. Taxa de Supervisão de Pós-Doutores	3	1	1	100,00%	10	30
15. Número de Memorandos Técnicos Disponíveis na Internet	2	10	8	80,00%	5	10
16. Número de Projetos de Desenvolvimento Tecnológico	2	7	7	100,00%	10	20
17. Número de Técnicos externos	1	25	24	96,00%	10	10
17.1. Horas de Treinamento de Técnicos Externos	1	25.000	23.774	95,10%	9	9
18. Número de Pesquisadores Externos treinados	3	300	410	136,67%	10	30
18.1. Horas de Treinamento de Pesquisadores Externos	3	2.400	7.424	309,33%	10	30
19. Horas de Treinamento por funcionário	1	20	36,6	183,00%	10	10
20. Alavancagem de Recursos do Contrato de Gestão	2	30%	73%	243,33%	10	20
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>463</b>
<b>Pontuação Global</b>						<b>9,65</b>

Após a análise do Relatório Anual de 2007, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação verificou que 15 das 22 metas foram atingidas ou superadas, enquanto

sete foram atingidas parcialmente. Conclui-se que a ABTLuS atingiu plenamente o desempenho esperado, de acordo com a sistemática de avaliação estabelecida no Anexo II do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, obtendo Nota Geral correspondente a 9,65, apesar de dois fatores: por um lado, os repasses de recursos ocorreram apenas a partir de junho de 2007 e, por outro, aqueles relativos às ações em Biotecnologia (Biologia Molecular Estrutural) e Proteoma não foram liberados, enquanto os de Nanotecnologia foram liberados apenas parcialmente.

## CONTRATO DE GESTÃO MCT/CGEE/FINEP

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS -2007

Ações	Prazo de Término da Ação	Termo Aditivo de origem	Observações / Situação
<b>Meta 1:</b> Preparar os Termos de Referência e dar início a 03 (três) estudos prospectivos e concluir 03 (três). <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Estudos prospectivos iniciados com Termos de Referência prontos			
1. Tópicos Tecnológicos prioritários para o Setor Aquaviário (1.10)	31/3/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 31/12/2008
2. Estudos Técnicos para a Presidência da República: Recursos Hídricos (14.1 - 10TA 1º semestre)	31/3/2008	10TA	Estudo com TR. (**)
3. Materiais Avançados (1.5)	30/6/2008	9TA	Estudo com TR
b) Estudos prospectivos concluídos			
1. Centro Nacional de Tecnologias do Etanol - CNTE	30/6/2008	Ampliação 10TA	Concluído em 31/12/07
2. Energias Renováveis: Etanol de Cana - Fase III (Estudo Prospectivo original) (1.1)	30/6/2008	10TA	Concluído em 31/12/07
3. Etanol II (1.2 – 9TA)	31/3/2007	9TA	Concluído
4. Mar e Ambientes Costeiros (1.8 - 8TA)	31/3/2007	8TA	Concluído
<b>Meta 2:</b> Concluir 09 (nove) estudos técnicos em CT&I. Preparar os Termos de Referência, dar início a outros 10 (dez) estudos técnicos em CT&I e dar continuidade do projeto do navio oceanográfico. <b>NOTA 10 – 95% de alcance</b>			

a) Estudos técnicos em CT&I concluídos			
1. Semicondutores Orgânicos (1.6)	30/10/2007	9TA	Concluído
2. Mudanças Climáticas Globais: levantamento de oportunidades de novos negócios (1.12)	31/12/2007	1º. T Apostila)	Concluído
3. Recursos Humanos para Inovação (1.16)	31/12/2007	9TA	Concluído
4. Institucionalidade do SNCTI (1.22)	30/9/2007	9TA	Concluído
5. Estudos Técnicos para a Presidência da República: Economia (14.1 – 8º/10TA - 1º semestre)	30/6/2007	10TA	Concluído (**)
6. Estudos Técnicos para a Presidência da República: Ferramentas (14.1 - 10TA - 1º semestre)	30/6/2007	10TA	Concluído (**)
7. Estudos Técnicos para a Presidência da República: Atores e Coalizões (14.1 - 10TA)	30/6/2007	10TA	Concluído (**)
8. Mapeamento dos Laboratórios de análise da qualidade da água (1.8)	31/12/2007	10TA	Concluído
9. Amazônia: Rede de Inovação (1.19)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluído
b) Estudos técnicos em CT&I iniciados com Termos de Referência prontos			
1. Demografia da Base Científica e Tecnológica (1.17)	31/3/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008
2. Agendas estratégicas em CT&I para o Desenvolvimento Regional (1.18)	30/6/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR
3. Energias Renováveis: Etanol de Cana - Áreas Tradicionais (1.2)	31/3/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008

4. Cadeia de valor de Semicondutores Orgânicos (1.7)	30/6/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR
5. Tecnologias críticas em setores econômicos estratégicos (1.9)	30/6/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR
6. Iniciativas Inovadoras TICs (1.11)	30/6/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR
7. Mapeamento e análise da vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas globais (1.13)	30/6/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR.
8. Cenários do ambiente da pesquisa agropecuária nos próximos 15 anos (1.15)	31/3/2008	1º. T Apostila	Solicitação de cancelamento
9. Comparação de Estratégias internacionais em C,T&I (1.20)	30/6/2008	9TA	Estudo com TR
10. Convergência Tecnológica e Setores Produtivos (1.25)	31/12/2007	9TA	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008
11. Novos Instrumentos e novas institucionalidades de apoio à Inovação (1.23)	31/3/2008	10TA	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008
c) Dar continuidade do projeto do navio oceanográfico			
1. Projeto de Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica (Navio de Pesquisa Oceanográfico) (13.5 - 8TA)	31/12/2008	8TA	Estudo com TR
<b>Meta 3:</b> Concluir uma avaliação em CT&I. Preparar os Termos de Referência e dar início a outras 03 (três) avaliações em CT&I. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Avaliação em CT&I concluída			
1. Avaliação da Subvenção Econômica - primeira chamada pública (2006)			Concluída

b) Avaliações em CT&I iniciadas com Termos de Referência prontos			
1. Avaliação da Pesquisa Antártica Nacional - Etapa II Aprofundamento (1.27)	31/12/2007	1º. T Apostila	Avaliação com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008
2. Implantação piloto de metodologia de avaliação de risco de plantas geneticamente modificadas (1.14)	30/6/2008	1º. T Apostila	Avaliação com TR
3. Avaliação dos instrumentos de fomento e incentivo à inovação nas empresas (1.24)	30/6/2008	1º. T Apostila	Avaliação com TR
4. Descentralização e integração do fomento público federal (1.28)	30/6/2008	1º. T Apostila	Avaliação com TR
5. Organização de Sistema de Avaliação de resultados e impactos dos Fundos Setoriais (1.26)	30/6/2008	1º. T Apostila)	Avaliação com TR
<p><b>Meta 4:</b> Concluir uma análise exploratória em CT&amp;I. Elaborar os Termos de Referência e iniciar 02 (duas) outras análises exploratórias.  <b>NOTA 10 – 100% de alcance (a CAA desconsiderou a ação cancelada para efeito de cálculo da nota)</b></p>			
a) Análise exploratória em CT&I concluída			
2. Tecnologias para Segurança Pública		8TA	Cancelada por decisão do NAE (Ofício 013/2007-CE/NAE/PR de 21/11/2007)
b) Análises exploratórias em CT&I iniciadas com Termos de Referência prontos			
1. Energias do Futuro (1.4)	31/3/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 30/06/2008
2. Monitoramento do ambiente futuro da CT&I em áreas estratégicas: rede de monitoramento de sistemas internacionais (nova fase) (1.21)	30/6/2008	1º. T Apostila	Análise Exploratória com TR
<p><b>Meta 5:</b> Concluir 02 (duas) ações de articulação e dar início a outras 02 (duas).  <b>NOTA 10 – 100% de alcance</b></p>			

a) Ações de articulação concluídas			
1. Atlas of Ideas (Demos)	31/12/2007		Articulação concluída
2. Mapeamento e intercâmbio de experiências e cooperação com Instituições Congêneres (5.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Articulação concluída (*)
b) Ações de articulação iniciadas			
1. Plataforma Portal Inovação – novos desenvolvimentos (2.1)	30/4/2008	1º. T Apostila	Estudo com TR. Solicitação de prorrogação para 31/12/2008
2. Agendas Estratégicas em CT&I para a Cooperação Internacional (2.2)	31/3/2008	1º. T Apostila	Articulação com TR
<b>Meta 6:</b> Concluir 03 (três) ações de apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI, inclusive ao CCT, e dar início a outra. <b>NOTA 10 – 100% de alcance</b>			
a) Ações de apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI concluídas			
1. Geração de subsídios técnicos para o CCT (3.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
2. Planejamento estratégico do INSA (3.2)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
3. Apoio técnico ao SNCTI, em articulação com a Comissão de Indicadores do CCT (duas reuniões em 15/02/2007 e 23/04/2007)	31/12/2007		Concluída
b) Ação de apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI iniciada			
1. Geração de subsídios técnicos para a gestão dos Fundos Setoriais (3.3)	30/6/2008	1º. T Apostila	Em andamento
<b>Meta 7:</b> Editar, publicar e distribuir 02 (duas) edições da Revista Parcerias Estratégicas; editar e distribuir 04 (quatro) publicações de estudos realizados pelo CGEE e concluir a elaboração de plano de reformulação do sítio do CGEE na Internet. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Editar, publicar e distribuir 02 (duas) edições da Revista Parcerias Estratégicas			

1. Revista PE - nº 24 "Estudos do Mar" - agosto 2007 (4.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
2. Revista PE - nº 25 - dezembro 2007 (4.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
b) Editar e distribuir 04 (quatro) publicações de estudos realizados pelo CGEE			
1. Desafios dos Sistemas Nacionais de Inovação (4.2)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
2. Análise da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (CD) (4.2)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
3. Apreciação da chamada 2006 Programa de Subvenção Econômica	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
4. Semicondutores Orgânicos: proposta para uma estratégia brasileira (4.2)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
5. Segurança Jurídica (4.2)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
c) Concluir a elaboração de plano de reformulação do sítio do CGEE na Internet			
1. Reformulação do sítio do CGEE na Internet (4.3)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
<b>Meta 8:</b> Elaborar 06 (seis) Notas Técnicas. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Notas Técnicas concluídas			
1. Biodiversidade e Recursos Naturais (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila)	Concluída
2. As experiências com o ZEE na Amazônia (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
3. Estimativa dos dispêndios em P&D como proporção do PIB (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
4. Caracterização econômica e demográfica do estado de Goiás e Distrito Federal	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
5. Idéias para o desenvolvimento da Amazônia (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída

6. Identificação de instrumentos de governo e de mecanismos de mercado para estimular gastos com P, D & I das empresas (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
7. Revisitando o zoneamento ecológico econômico (ZEE) para a Amazônia em 2007 (1.33)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
<b>Meta 9:</b> Concluir o projeto de reestruturação dos sistemas de informações gerenciais (base de dados); concluir a reestruturação das áreas de informação e informática e implantar o Núcleo de Competência Metodológica. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Concluir o projeto de reestruturação dos sistemas de informações gerenciais (base de dados)			
1.Reestruturação dos sistemas de informações gerenciais (base de dados) (6.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
b) Concluir a reestruturação das áreas de informação e informática			
1. Concluir a reestruturação das áreas de informação e informática (6.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
c) Implantar o Núcleo de Competência Metodológica			
1. Núcleo de Competência Metodológica (5.1)	31/12/2007	1º. T Apostila	Concluída
<b>Meta 10:</b> Realizar 05 (cinco) reuniões de especialistas e 02 (duas) reuniões de internalização (apropriação) de resultados. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Reuniões de especialistas realizadas			
1. Fechamento de Minas (3.4)	8/10/2007		Concluída
2. Seminário BRICS (3.4)	24/10/2007		Concluída
3. Reunião de Mobilização da Inovação (3.4)	2/3/2007		Concluída
4. Análise da Subvenção Econômica (3.4)	5/10/2007		Concluída
5. Análise da Subvenção Econômica (3.4)	14/6/2007		Concluída
6. Biocombustíveis América Latina - União Européia (3.4)	24/4/2007		Concluída

b) Reuniões de internalização (apropriação) de resultados realizadas			
1. Reunião Etanol Fase 3 (2.3)	30/10/2007		Concluída
2. Etanol Fase II Workshop de Discussão/Validação dos Resultados do Relatório Final - Etanol Fase 2 (2.3)	30/3/2007		Concluída
3. Reunião Relatório Nacional - O papel das OEPAS integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (2.3)	10/5/2007		Concluída
4. Reunião Relatório Nacional - O papel das OEPAS integrantes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (2.3)	12/6/2007		Concluída
5. Reunião Programa de Reconstituição do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA (2.3)	15/8/2007		Concluída
6. Reunião CONSEPA - Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (2.3)	25/10/2007		Concluída
<b>Meta 11:</b> Realizar 02 (duas) visitas técnicas internacionais para intercâmbio de experiências e cooperação com instituições congêneres. <b>NOTA 10 – alcance &gt; 100%</b>			
a) Visitas técnicas internacionais realizadas			
1. Hungria - Lélío Fellows e Maria Elenita - UNIDO - United Nations Industrial Development Organization <a href="http://www.unido.org/en/doc/61492">http://www.unido.org/en/doc/61492</a> (5.1)			Concluída
2. EUA - (15 a 18/10/2007) - Flávio Giovanetti - Innovation Emmertion Conference – EUA (5.1)			Concluída

<p>3. Holanda (09/11/2007) - Regina Gusmão - Expert Meeting “Evaluation of productive interactions between science and society”, The Royal Netherlands Academy of Arts and Sciences, in close cooperation with members of the Dutch ERiC - www.eric-project.nl (5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>4. Bélgica - Regina Gusmão - Participação no Expert Workshop "Beyond GDP-Measuring Progress of Nations" da OCDE (5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>5. Mexico - Lélío Fellows - Reuniões do RIAP – Rede Ibero-americana de Prospectiva Tecnológica e Vigilância do CYTED (Programa iberoamericano de ciencia y tecnología para el Desarrollo), (5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>6. Inglaterra - Lúcia Melo - Study Tour ao Reino Unido: "Frontiers of Management and Innovation". Aim: send to the UK five professionals who are key players in the innovation areas.(5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>7. Argentina - Marcio Miranda e Antônio Carlos Galvão - Reunião CGEE / CEEDS Centro de Estudos Estratégicos para o Desenvolvimento Sustentável – novas parcerias em Cooperação Internacional (5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>8. Turquia (27 - 30/06/2007) - Regina Gusmão - OECD - World Forum on Statistics, Knowledge and Policy "Measuring and Fostering the Progress of Societies" (5.1)</p>			<p>Concluída</p>
<p>9. Áustria (11 a 016/05/2007) - Esper Abrão Cavalheiro - Simpósio: “Converging Science and Technologies: research trajectories and institutional settings”</p>			<p>Concluída</p>

10. EUA - (29/07 a 01/08/2007) - Marcio Miranda e Rosana Pauluci - Conferência WORLD FUTURE SOCIETY 2007: Fostering Hope and Vision for the 21st Century. (5.1)			Concluída
11. EUA (07 a 12/10/2007) - Cláudio Chauke - Symposium ITXPO 2007 – Gartner (5.1)			Concluída

(\*) Esta ação foi indevidamente incluída no Plano de Trabalho 2007, firmado em novembro de 2007, ainda que tivesse sido relatada como concluída em 30 de junho de 2007, por ocasião da elaboração do Relatório Parcial 2007 apresentado à Comissão de Acompanhamento e Avaliação em sua reunião de 09 e 10 de outubro de 2007. Por este motivo, seu prazo de conclusão foi alterado para 31/12/2007. Em função deste fato, o CGEE realizou algumas atividades adicionais no âmbito desta ação, conforme descrito no Relatório Final 2007 do Contrato de Gestão.

(\*\*) O Relatório Final 2007 do Contrato de Gestão apresenta o conjunto de estudos técnicos de interesse para a Presidência da República que foram concluídos em 2007. Do conjunto de estudos pactuados no Plano de Ação 2007, três estavam concluídos em 30 de junho de 2007 (Ferramentas; Atores e Coalisões; e Economia), e outro encontrava-se em andamento no segundo semestre com prazo de término em 31 de março de 2008 (Uso e Conservação de Água Doce - Recursos Hídricos), este último sujeito a cancelamento em função de provável alteração de prioridades no âmbito do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Após observar as informações constantes do relatório do Contrato de Gestão MCT/FINEP/CGEE 2007 e respectivos documentos comprobatórios, bem como aquelas prestadas pela Direção do CGEE durante suas apresentações, a Comissão conclui:

Assim, de acordo com metodologia e sistemática de avaliação definidas nos anexos I e V da nova redação do Contrato de Gestão aprovada no 10º Termo Aditivo, o CGEE obteve a pontuação global 10, que corresponde ao conceito: “atingiu plenamente as metas compromissadas” para o exercício de 2007.

# **Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE**

**ÓRGÃO:** PODER EXECUTIVO – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA (MCT)  
Secretaria Executiva (SEXEC)  
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração (SPOA)  
CNPJ nº. 03.132.745/0001-00  
Esplanada dos Ministérios – Bloco E  
CEP: 72.067-900  
Brasília – DF

## **NATUREZA JURÍDICA DA UNIDADE**

Órgão Público do Poder Executivo Federal

## **VINCULAÇÃO DA UNIDADE**

O Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), foi criado através do Decreto nº. 91.146, de 15 de março de 1985, com o Objetivo de assessorar o Presidente da República na formalização de diretrizes da ação governamental.

## **ESTRUTURA REGIMENTAL DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SPOA)**

O Decreto nº. 5.886, de 06 de setembro de 2006, aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério da Ciência e Tecnologia e de seus órgãos de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado.

# Coordenação Geral de Recursos Logísticos – CGRL

## 1. IDENTIFICAÇÃO:

Nome da Unidade	Coordenação Geral de Recursos Logísticos - CGRL
Natureza jurídica	Órgão da administração direta do Poder Executivo
Vinculação Ministerial	Ministério da Ciência e Tecnologia
Normativos de criação	Decreto 5.886, de 06/09/2006 e Portaria nº 758, de 03/10/2006
CNPJ	03.132.745/0001-00
Nome e código no SIAFI	Coordenação Geral de Recursos Logísticos - 240101/0001
Endereço	Esplanada dos Ministério, Bloco “E” CEP : 70.067-900 – Brasília - DF
Situação da Unidade	Em funcionamento
Função de governo predominante	Ciência e Tecnologia
Tipo de Atividade	Execução orçamentária e financeira
Unidade Gestora	240101/0001 – CGRL

## 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Coordenação-Geral de Recursos Logísticos-CGRL, regimentalmente, compete: planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relativas à aquisição de bens e contratação de serviços, execução orçamentária e financeira, administração de material e patrimônio, licitações e contratos, obras e serviços de engenharia, transporte, terceirização, telefonia, serviços gerais, administração e manutenção predial no âmbito da Administração Central do Ministério, bem como orientar as unidades de pesquisa e entidades vinculadas em assuntos pertinentes à sua área de competência, seguindo as diretrizes emanadas do órgão central dos Sistemas Integrados de Administração de Serviços Gerais e Financeira, SIASG e SIAFI, bem como a implementação de normas e procedimentos objetivando a normatização, racionalização e o aprimoramento dessas atividades.

## 3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

As atividades desenvolvidas pela CGRL, no âmbito de suas competências e limites de atuação, no exercício de 2007, as quais tiveram escopo o atendimento das metas de resultados eficazes, inerente à área de logística e cujas decisões foram adotadas com base em princípios gerenciais, os mais transparentes e eficientes possíveis, segundo critérios rigorosamente

profissionais a fim de contemplar as demandas administrativas deste ministério sob a ótica da legalidade, qualidade, eficiência e responsabilidade com o bem público, sendo primordial registrar o empenho, a dedicação e o profissionalismo de cada um dos servidores.

#### **4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

##### **Programas**

A Unidade Gestora 240.101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – CGRL, é responsável pela execução orçamentária e financeira das seguintes unidades: SEXEC, SPOA, SCUP, ASSIN, CONJUR, SEPED, SECIS, SETEC e SEPIN. Cabe ressaltar que o planejamento e o acompanhamento das Ações desenvolvidas são de responsabilidade de cada Secretaria. Sendo que no âmbito desta Coordenação são operacionalizados os programas abaixo listados:

- ✓ Programa 0750 – Apoio Administrativo;
- ✓ Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico;
- ✓ Programa 0473 – Gestão da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação .

##### **Programa 0750 – Apoio Administrativo**

**Tipo de programa:** Apoio Administrativo

**Objetivo geral:** Viabilizar o desempenho das atividades-meio, as quais sustentam as ações por meio de suas secretarias, entidades vinculadas e unidades de pesquisa, com a finalidade de promover o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil.

**Gerente executivo:** Coordenador-Geral de Recursos Logísticos

**Público-alvo (beneficiários):** Governo

##### **Principais Ações do Programa**

**Objetivo:** Atender o pagamento de despesas com as ações de manutenção das atividades, envolvendo os serviços com pessoal, estagiários, ajuda de custo, indenização de moradia e outros serviços administrativos compreendendo, serviços postais, telefonia fixa e telefonia móvel, manutenção predial, aquisição de material de consumo e expediente, assinatura de jornais e periódicos, serviços de apoio operacional e administrativo e a aquisição de equipamentos e material permanente, visando atender as necessidades vitais do órgão.

##### **Ação 2000 – Administração da Unidade**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Atender a administração central do MCT por meio das atividades de execução orçamentária, financeira, contábil, operacional e de gestão de pessoas, assim como, gestão da tecnologia da informação e da logística e execução.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** 240.134- Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração-SPOA

**Unidade executora:** 240.101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

**Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:** Coordenador Geral de Recursos Logísticos

**Coordenador da ação:** Paulo Sérgio Bomfim

**Resultados:** No exercício de 2007, a Administração Central foi contemplada com recursos financeiros da ordem de R\$ 27.083.551,74 ( vinte e sete milhões, oitenta e três mil, quinhentos e cinquenta e um reais e setenta e quatro centavos), cujo montante foi integralmente empenhado em favor das ações pertinentes ao programa. Como houve alocação de recursos suficientes para implementar o atendimento da infra-estrutura administrativa necessária ao atendimento das atividades meio, a Coordenação-Geral de Recursos Logísticos atendeu satisfatoriamente as demandas das Unidades integrantes da estrutura institucional do MCT, na condução de suas políticas de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Os recursos disponibilizados na ação contribuíram para infra-estrutura administrativa, sendo que os principais itens de custeio da ação foram os seguintes:

- Aquisição de equipamentos e material permanente;
- Aquisição de material de consumo e expediente;
- Assinaturas de jornais, revistas e periódicos;
- Fornecimento de energia elétrica no Edifício Sede e no Complexo do Setor Policial Sul;
- Fornecimento de água e serviços de esgoto no Edifício Sede e no Complexo do Setor Policial Sul;
- Manutenção predial do Edifício Sede e do Complexo do Setor Policial Sul;
- Serviços de telefonia fixa e móvel no Edifício Sede e no Complexo do Setor Policial Sul;
- Serviços de manutenção da central telefônica;
- Serviços de conservação e limpeza das instalações;
- Serviços de copeiragem;
- Serviços de manutenção de elevadores no Edifício Sede do MCT;
- Serviços de terceirização de tecnologia da informação;
- Serviços de apoio operacional e administrativo;
- Serviços de vigilância armada e desarmada no Edifício Sede e no Complexo do Setor Policial Sul;
- Serviços de terceirização de transporte de pessoas e pequenas cargas;
- Serviços de manutenção de software do almoxarifado e patrimônio;
- Serviços de comunicações por correio (envio de correspondência em geral);
- Serviços de clipping on-line e televisivo;
- Serviços de confecções de carimbos e chaves;
- Serviços de publicação de atos oficiais através da Imprensa Nacional.

Metas e resultados da ação no exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
Não previsto na ação	27.083.551,74	Não previsto na ação	27.083.551,74

### Desempenho Operacional

A meta estabelecida na execução pela CGRL/SPOA, dentro de sua disponibilidade orçamentária, foi atender com rapidez e eficiência as solicitações de serviços e aquisições de materiais, levando em consideração a economicidade na aquisição de bens e serviços, optando pela prática do binômio menor preço e qualidade, sob a ótica da legalidade e embasado nos conceitos que fundamentam a execução orçamentária e financeira. Dessa forma, a administração central do MCT, no decorrer de 2007, face ao volume de recursos recebidos, conseguiu cumprir com a demanda de serviços oriundos das demais Unidades do MCT. A seguir serão demonstradas algumas informações pertinentes aos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade:

- **Eficiência** → Avaliando a gama de serviços prestados por esta Unidade no decorrer do exercício de 2007 ficou constatado que, com recursos semelhantes ao recebido no exercício anterior, houve progresso no atendimento da demanda de serviços oriundos das demais Unidades do MCT, possibilitando atender um número mais expressivo de processos, e de forma mais imediata, com conseqüente redução dos custos unitários.
- **Eficácia** → Verificou-se que os atendimentos dos objetivos e metas para o exercício de 2007 ficou dentro do programado pela Administração.
- **Efetividade** → É evidente que os trabalhos desenvolvidos pela CGRL/SPOA no decorrer do exercício cumpriram com as suas responsabilidades institucionais, propiciando a consecução das diretrizes e dos objetivos estratégicos pré-estabelecidos para a Unidade.

## **Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

### **Ações sob responsabilidade da SPOA**

#### **100Q – Construção do Centro Tecnológico de Eletrônica Avançada – CEITEC**

**Tipo:** Projeto

**Finalidade:** Construir o Centro Tecnológico de Eletrônica Avançada – CEITEC, na cidade de Porto Alegre – RS. **Descrição:** Elaboração do projeto de engenharia e edificação das instalações do CEITEC, por meio da parceria entre a FINEP, o governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Município de Porto Alegre.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** 240.112 – Secretaria Executiva

**Unidade executora:** 240.101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

**Área responsável por gerenciamento ou execução:** SEXEC – UG: 240.112 e SPOA/CGRL/UG: 240.101

**Coordenador da ação:** Coordenador-Geral de Recursos Logísticos

**Resultados:** No exercício de 2007, o empreendimento CEITEC foi contemplado com recursos financeiros da ordem de R\$ 57.365.785,00 (cinquenta e sete milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, setecentos e oitenta e cinco reais), cujo montante foi integralmente empenhado em favor da ação 100Q que integra o programa, sendo que R\$ 35.590.336,70 (trinta e cinco milhões, quinhentos e noventa mil, trezentos e trinta e seis reais e setenta centavos) foram devidamente liquidados e R\$ 21.775.448,30 (vinte e um milhões, setecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) tiveram os seus saldos inscritos em restos a pagar a liquidar. Ao final do exercício de 2007 o Centro Tecnológico de Eletrônica Avançada – CEITEC apresentava 99,9% de conclusão acumulada. Sendo que em 2007 a execução física totalizou 42% do previsto para o empreendimento CEITEC, conforme estabelecido no Orçamento-Geral da União.

Os recursos disponibilizados na ação foram alocados nas etapas do empreendimento, conforme listadas abaixo:

- Projeto Executivo – concluído;

- Mobilização de Obra e Canteiro – concluído;
- Prédio da Fabricação – 99,9% de execução física;
- Prédio Administrativo – 99,9% de execução física;
- Prédios Auxiliares – 99,9% de execução física;
- Áreas Externas – 99,9% de execução física;
- Supervisão / Gerenciamento / Fiscalização – Projeto de Construção do Centro Tecnológico de Eletrônica Avançada.

### Metas

Previstas		Realizadas	
Física %	Financeira R\$	Física %	Financeira R\$
42,00%	57.365.785,00	42,00%	57.365.785,00

### Desempenho operacional

Como o empreendimento de construção do Centro Tecnológico de Eletrônica Avançada – CEITEC, ainda se encontra em andamento, vez que, o projeto original sofreu atualizações, visando dotar o complexo de maior capacidade instalada e que cuja conclusão deverá ocorrer em julho de 2008, somente a partir do próximo ano com a entrada em operação do empreendimento, será possível aferir os indicadores de desempenho operacional, visto que, o empreendimento em lide, ainda se encontra em fase pré-operacional.

### 4172 – Serviços de Comunicação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Prover infra-estrutura de redes de alta velocidade, grande capacidade de transmissão de informação e elevado padrão de qualidade para suporte à pesquisa-científica e à colaboração entre instituições de ensino superior, incrementando o grau de inserção do país na sociedade da informação. Descrição: Manutenção e Atualizações de Telecomunicações Nacionais e Internacionais

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** 240.134 – Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA

**Unidade executora:** 240.101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

**Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:** Coordenação-Geral de Recursos Logísticos –CGRL

**Coordenador da ação:** Paulo Sérgio Bomfim

### Objetivos

Expandir o alcance da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa ( RNP), abrangendo todo o País, e integrando, em alta velocidade, as organizações federais e estaduais de educação e pesquisa, incluindo o acesso às unidades descentralizadas, para suporte à educação à distância ( Universidade Abertas do Brasil – UAB), à ciência, à tele saúde e ao intercâmbio de conteúdos audiovisuais, mediante parceria com governos estaduais e com outros órgãos do governo envolvidos em projetos de infovias.

O programa Nova RNP consiste em estender as ações atuais, em conjunto com governos dos estados, municípios, empresas de energia e infra-estrutura, em sinergia com ações do governo federal em saúde, cultura e infovias federais, para alcançar os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Promover a interiorização da infra-estrutura avançada para comunicação e colaboração em pólos estaduais, permitindo a inclusão de unidades localizadas nestas cidades ao sistema nacional de C,T&I e o uso eficiente de educação à distância , para formação de professores e alunos por meio da UAB;
- ✓ Integrar iniciativas complementares ligadas à saúde, nos programas de tele saúde e telemedicina, e à cultura, nos programas de cultura digital, museus e intercâmbio de vídeo para TV universitária/educativa; e
- ✓ Apoiar aplicações avançadas de pesquisa (e – ciência), para suporte aos programas da Política Industrial, Tecnologia e de Comércio Exterior ( redes temáticas) e popularização de ciência ( inclusão digital)–complementar à Ação de Produtos e Serviços de TIC em Redes Cooperativas.

## Metas

- Expandir o backbone nacional multi-gigabit para os 17 estados ainda não contemplados;
- Atingir, no mínimo 290 instituições públicas de E&P ligadas a 1 Gigabit/s nas redes metropolitanas comunitárias nas cidades;
- Integrar até 400 campi de IFES, CEFETs e Ups localizados no interior do país, iniciando-se pelos campi de universidades e unidades de pesquisa federais em 81 cidades: AL (Arapiraca), BA (Barreiras, Vitória da Conquista), CE (Sobral, Cariri), MA (Imperatriz, Bacabal, Chapadinha, Pinheiro, Codó), PB (Bananeiras, Areia, Rio Tinto, Mamanguape, Cajazeiras, Cuité, Patos, Pombal, Souza ), PE (Caruaru, Vitória de Santo Antão) e dentre outras;
- Dar suporte à comunidades de pesquisa temáticas integradas à iniciativa nacional de e-ciência;
- Implementar a totalidade da Rede Universitária de Telemedicina – RUTE, integrando todos os Hospitais Universitários para pesquisa, educação e pré diagnóstico à distância e apoio ao programa Nacional de Tele saúde (MS); e
- Ampliar a REDE COMEPE( Rede Metropolitana de Pesquisa e Ensino ) para pólos regionais no interior de cada estado.

Os recursos disponibilizados na ação pelo MCT e o MEC foram alocados para atualização de capacidades de enlaces físicos de comunicação entre as Instituições Federais de Ensino Superior ( IFES) e Unidades de Pesquisa (UP), para restabelecer o indicador de qualidade do backbone e das condições de tráfego adequado ao uso inovador que se pretende manter na rede.

## Metas

Previstas		Realizadas	
Física ( pontos)	Financeira R\$	Física	Financeira R\$
27	10.600.000,00	27	10.600.000,00

## Metas

Previstas		Realizadas	
Física ( pontos)	Financeira R\$	Física	Financeira R\$
27	27.890.000,00	27	27.890.000,00

Ampliar o apoio à inovação e ao desenvolvimento da ciência e tecnologia em geral, e em particular, ao apoio à inovação nas empresas serão substancialmente elevados ao longo do período 2007-20010, objetivando-se que os esforços em P&D e em outras modalidades de investimentos intangíveis possam duplicar em um futuro muito próximo. Além da expansão prevista na carteira de recursos do MCT, prevê-se ainda, a ampliação da participação de outros recursos públicos, complementares.

]

## Desempenho Operacional

Manutenção em operação de 27 (vinte e sete) PoPs( Pontos de Presenças) da rede, localizados nos estados da federação e no Distrito Federal e o aumento contínuo da capacidade de transmissão de informação e implantação de novos serviços de rede, adequados à demanda verificada, permitindo a colaboração estendida entre organizações de ensino e pesquisa, através da adoção de novas tecnologias de telecomunicações e da atualização de infra-estrutura de equipamentos de comunicação e computação e utilizados nos pontos de presença (PoPs) da RNP.

- Eficiência: Houve grandes licitações, na modalidade pregão, visando atender as necessidades dos Pontos da Rede Nacional;
- Eficácia: Com as referidas licitações, os 27 Pontos de Presença (PoPs) encontram-se adequadamente mantidos, conforme objetivos dessa ação;
- Efetividade: No decorrer do exercício cumpriu com as suas responsabilidades institucionais, para atender as atualizações projetadas para 2007.

Essa mobilização de empresas e de institutos tecnológicos, visando à formação de redes para a solução de problemas e à capacitação tecnológica empresarial, em todas as regiões do País, certamente estimulará o estabelecimento de ambiente propício à inovação nas empresas em especial as de menor porte.

## Programa 0473 – Gestão da Política de C.T&I

As ações deste programa visam dotar o MCT dos mecanismos e instrumentos adequados para exercer suas atribuições de coordenar, planejar, avaliar e controlar as atividades de C& T no âmbito do Governo Federal.

Ações do Programa 0473 sob responsabilidade da SPOA:

## **4210 – Formulação da Política Nacional de Ciência e Tecnologia Nacional**

**Tipo:** Atividade

**Finalidade:** Manter a política única de Ciência e Tecnologia para o segmento, buscando integrar os sistemas estaduais e federais

**Descrição:** Desenvolvimento de ações de coordenação e supervisão voltadas à capacitação do sistema de desenvolvimento científico e tecnológico.

**Unidade responsável pelas decisões estratégicas:** 240.134 – Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA

**Unidade executora:** 240.101 – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

**Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:** Coordenação-Geral de Recursos Logísticos -CGRL

**Coordenador da ação:** Paulo Sérgio Bomfim

**Resultados:** Com a finalidade de manter uma política única de C&T para o segmento, buscando integrar os sistemas estaduais e federais, além do monitoramento dos programas, devido o novo quadro, as questões de ciência, tecnologia e inovação (C.T &I), vem se orientando para o desenvolvimento e a implementação de uma Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação de forma integrada às demais políticas de governo, articulando-se numa visão sistêmica e harmônica, de maneira a constituir um planejamento integrado, o que necessariamente envolve diversos atores institucionais (MEC/MAPA/MDIC/MS/MME/MD/MC).

O Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, foi concebido em conjunto com o Plano de Governo e constitui-se em uma base para que se possa construir um verdadeiro PAC da Inovação, mobilizando e articulando competências e ações de todo o Governo Federal em cooperação com os governos estaduais e municipais. A retomada do crescimento econômico deverá ainda ser compatível com a inserção competitiva do Brasil no mercado globalizado, com uma expansão, em ritmo crescente, de suas transações internacionais. Isto significa que a C.T & I, deixam de ser um valor em si, devendo colocar-se a serviço do ser humano, do crescimento, da produção e da distribuição de riqueza. Em síntese, da melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro, promover a inclusão social e a redução das desigualdades, promover o acesso com qualidade a serviços e benefícios sociais, sob a perspectiva da universalidade e da equidade, assegurando-se seu caráter democrático e descentralizado.

### **Desempenho Operacional**

No âmbito desta ação destacam-se como resultados alcançados, iniciativas para o estabelecimento da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, demonstrando seus avanços e as estratégias usadas para o Brasil, promover o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do país.

Fomentar a articulação com outros ministérios, estados da federação, que, no país e no exterior, exerçam atividades ligadas ao apoio e à coordenação da C&T; e na comunidade de pesquisadores de universidades e centros de pesquisas que desenvolvam estudos sobre a temática da política de ciência, tecnologia e inovação, a supervisão, consolidação, expansão e integração do sistema nacional de C.T&I.

Para cumprimento do objetivo o orçamento foi de R\$ 2.068.207,00 (dois milhões e sessenta e oito mil e duzentos e sete reais) , sendo efetivamente empenhados a importância de R\$ 1.009.859,00 ( hum milhão, nove mil e oitocentos e cinquenta e nove reais) equivalente a 48,83% da ação, fonte SIGMCT.

**Metas - Execução Física e Financeira**

	<b>Lei + Créditos (A)</b>	<b>Empenhado(B )</b>	<b>Liquidado (C)</b>	<b>% B/A</b>
✓ <b>Físico</b>	<b>1</b>	<b>1</b>		<b>1</b>
<b>Financeiro</b>	2.068.207,00	1.009.859	1.009.859	<b>48,83</b>

## Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – CGOF

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças - CGOF	
<b>Natureza Jurídica</b>	Órgão da administração direta do Poder Executivo	
<b>Vinculação Ministerial</b>	Ministério da Ciência e Tecnologia	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Decreto nº 5.886, de 6 de setembro de 2006 e Portaria nº 758, de 3 de outubro de 2006	
<b>CNPJ</b>	01263896/0002-45	
<b>Nome e Código no SIAFI</b>	Coordenação Geral de Orçamento e Finanças – CGOF 240102/0001	
<b>Endereço completo da Sede</b>	Esplanada dos Ministérios, Bloco “E” CEP: 70.067-900 – Brasília / DF Tel: (61) 3317 7713 Fax: (61) 3317 7654	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Ciência e Tecnologia	
<b>Tipo de atividade</b>	Orçamento, Programação Orçamentária e Financeira e Contabilidade	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	CGOF	240102

## 2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

### PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças – CGOF, unidade integrante da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério da Ciência e Tecnologia, como órgão setorial de Orçamento, Finanças e Contabilidade, é responsável pela orientação, coordenação e elaboração da proposta orçamentária do Ministério, dos ajustes orçamentários necessários à execução de suas unidades e pela programação financeira dos recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional e da Receita Própria das unidades.

A Coordenação-Geral tem também a incumbência de descentralizar os recursos orçamentários e financeiros para as unidades do Ministério, acompanhando de forma específica os gastos com Pessoal e Encargos Sociais, Operações de Créditos Interna e Externa e Dívida.

Cabe, ainda, à Coordenação-Geral acompanhar e orientar a contabilização dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Central, unidades de pesquisa e entidades vinculadas a este Ministério.

Dentre as atribuições da Coordenação-Geral destacam-se as seguintes:

- ✓ elaborar a proposta orçamentária do Ministério da Ciência e Tecnologia dentro dos prazos estabelecidos pelo Órgão Central do Sistema de Orçamento (SOF/MP).
- ✓ analisar e propor a Secretaria de Orçamento Federal as necessidades de créditos adicionais solicitados pelas Unidades do Ministério;
- ✓ subsidiar a elaboração do Plano Plurianual - PPA quanto aos seus aspectos orçamentários;
- ✓ acompanhar, coordenar e prestar assistência técnica as Unidades do Ministério da Ciência e Tecnologia quanto aos aspectos da Contabilidade e execução orçamentária e financeira, envolvendo análise de balanços e balancetes, conformidades contábeis, relatórios para tomada de decisão, orientações técnicas sobre a execução orçamentária, financeira e contábil aos gestores das unidades, cadastramento de operadores nos sistemas corporativos do Governo Federal, entre outras;
- ✓ elaborar e acompanhar a programação financeira das Unidades do Ministério da Ciência e Tecnologia.

### **3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

A Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças não executa programas ou ações dos orçamentos da União. Conforme relatado no tópico “Papel da Unidade na execução das Políticas Públicas” a gestão da Coordenação-Geral tem por base as atividades inerentes a unidade setorial de orçamento, finanças e contabilidade do órgão superior Ministério da Ciência e Tecnologia.

#### **ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

O orçamento inicial aprovado para o Ministério da Ciência e Tecnologia, no exercício de 2007, foi de R\$ 5.237.963.760,00 conforme Lei Orçamentária nº 11.4251, de 7 de fevereiro de 2007. Foram ainda, alocados R\$ 38,0 milhões, sob supervisão do FNDCT na programação do Órgão Operações Oficiais de Créditos, para concessão de empréstimos à empresa.

Ao longo do referido exercício foram registrados créditos suplementares e cancelamentos de dotações orçamentárias, passando sua posição final para o total de R\$ 5.485.498.470,00. (Quadro I)

Na Lei Orçamentária Anual de 2007 foram alocados R\$ 635.432.298,00 dos fundos setoriais em Reserva de Contingência.

#### **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

##### **Limite de Empenho**

O limite para movimentação e empenho, foi de R\$ 4.695.176.691,00, envolvendo pessoal, dívida e outros custeios e capital. Destacamos que o limite para outros custeios e capital atingiu o montante de R\$ 3.740.789.235,00, incluídos os valores provenientes dos recursos de doação e medidas provisórias. (Quadro II).

##### **Limite de Pagamento**

Considerando o limite para movimentação e empenho, mais os restos a pagar de 2006 e ordens bancárias de 2006 compensadas em 2007, em outros custeios e capital, o Ministério teria uma necessidade de limite de pagamento no valor de R\$ 5.710.594.691,00, todavia, foi concedido um limite no montante de R\$ 4.882.561.456,00. (Quadro III)

#### **DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS E RECURSOS FINANCEIROS**

O Quadro IV demonstra a posição orçamentária e financeira de cada Unidade do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como os valores de limite de pagamento e valores pagos por categoria. Os valores liquidados pelas unidades no total de R\$ 4.573.486.304,00, representam 97.4% do limite para movimentação e empenho, que foi de R\$ 4.695.176.691,00.

## **DÍVIDA**

Os recursos desta rubrica, da ordem de R\$ 39.673.000,00, foram alocados para pagamento dos encargos e amortização dos empréstimos internos e externos, representando 0,72% do orçamento final do Ministério. (Quadro V).

## **RESTOS A PAGAR**

Inscrição de Restos a Pagar / 2007

A inscrição em Restos a Pagar do exercício de 2007 foi baseada nas informações fornecidas pelo SIAFI atingindo o montante de R\$ 1.322.624.745,00, sendo R\$ 280.396.688,00 em Processado e R\$ 1.019.061.504,00 em Não Processado.

A Inscrição dos Restos a Pagar estão assim distribuídos:

- pessoal – R\$ 3.357.995,54;
- fonte 0195 – R\$ 1.459.267,14;
- sentenças – R\$ 9.603,93;
- crédito extraordinário – R\$ 11.499.492,62;
- projeto piloto – R\$ 6.659.076,99;
- demais ações em outros custeios e capital – R\$ 1.299.639.308,78, conforme demonstrado no Quadro VI.

O valor de Restos a Pagar de 2007 comparado com o valor inscrito de 2006 que foi de R\$ 967.762.025,00 teve um crescimento de 74,46% resultante da insuficiência do limite de pagamento concedido pelo Ministério da Fazenda ao MCT.

## QUADRO I – Posição Inicial e Final do Orçamento / 2007

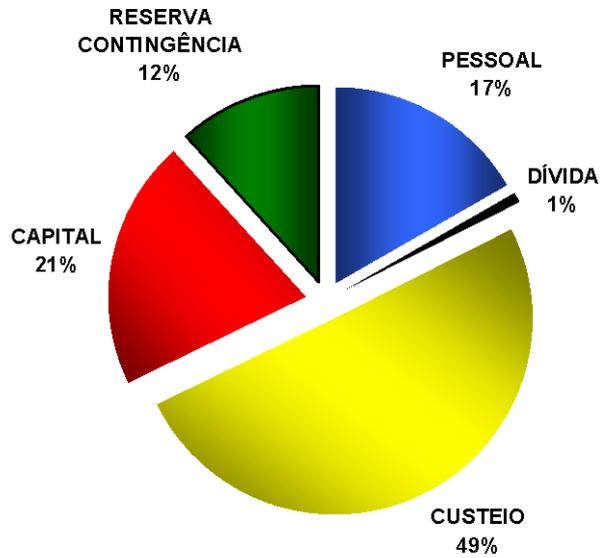
R\$ 1.00

FONTE	ORÇAMENTO		GRUPO DE DESPESA				
	INICIAL	FINAL	PESSOAL	DÍVIDA	CUSTEIO	CAPITAL	RESERVA CONTINGÊNCIA.
100	2.651.154.848	2.662.486.558	758.306.664	39.673.000	1.392.177.647	472.329.247	
134	62.569.959	62.569.959	-	-	34.717.920	27.852.039	
135	28.029.841	28.029.841	-	-	15.790.682	12.239.159	
141	11.075.185	11.075.185	-	-	5.448.991	5.626.194	
142	1.118.381.220	1.087.831.220	-	-	348.517.374	181.047.922	558.265.924
148	3.513.125	3.513.125	-	-	3.513.125	-	
150	3.473.719	3.473.719	-	-	2.727.399	746.320	
151	-	257.000	257.000	-	-	-	
156	59.832.717	60.832.717	60.832.717	-	-	-	
169	93.408.075	95.318.075	95.318.075	-	-	-	
172	755.868.730	754.268.730	-	-	361.635.972	315.466.384	77.166.374
174	3.956.974	3.956.974	-	-	3.734.974	222.000	
180	425.044	425.044	-	-	425.044	-	
182	5.306.659	5.306.659	-	-	5.306.659	-	
195	5.892.506	5.892.506	-	-	4.692.506	1.200.000	
250	428.290.557	411.290.557	-	-	366.816.178	44.474.379	
280	6.784.601	6.784.601	-	-	6.784.601	-	
281	-	4.000.000	-	-	4.000.000	-	
300	-	108.524.000	-	-	42.300.000	66.324.000	
342	-	101.900.000	-	-	101.900.000	-	
372	-	67.662.000	-	-	67.662.000	-	
<b>TOTAL</b>	<b>5.237.963.760</b>	<b>5.485.498.470</b>	<b>914.714.456</b>	<b>39.673.000</b>	<b>2.768.151.072</b>	<b>1.127.527.644</b>	<b>635.432.298</b>
<b>%</b>		<b>100,00</b>	<b>16,68</b>	<b>0,72</b>	<b>50,46</b>	<b>20,55</b>	<b>11,58</b>

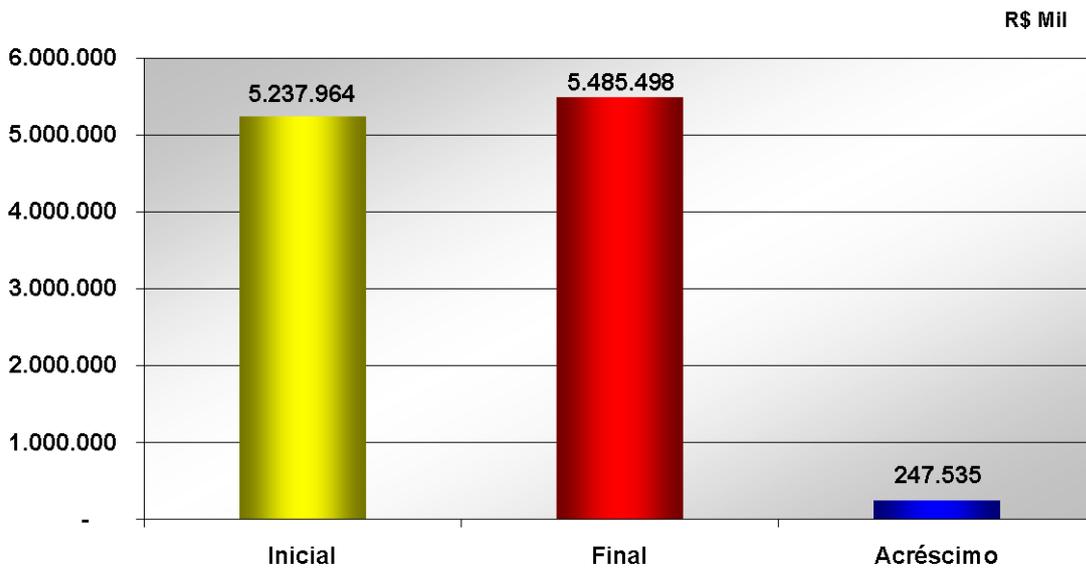
Fonte: CGOF/CCP/DPF

# GRÁFICO DA POSIÇÃO INICIAL E FINAL DO ORÇAMENTO / 2007

## POSIÇÃO FINAL DO ORÇAMENTO POR GRUPO DE DESPESA - 2007



## EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2007



## 24000 – Ministério da Ciência e Tecnologia

R\$ 1,00

CATEGORIA/ FONTE	DOTAÇÃO FINAL	LIMITE PARA MOVIMENTAÇÃO E EMPENHO (*)	EMPENHOS LIQUIDADOS
<b>PESSOAL</b>	<b>914.714.456</b>	<b>914.714.456</b>	<b>907.301.976</b>
0100	758.306.664	758.306.664	751.052.875
0151	257.000	257.000	256.246
0156	60.832.717	60.832.717	60.703.615
0169	95.318.075	95.318.075	95.289.240
<b>OCC (***)</b>	<b>3.895.200.025</b>	<b>3.740.310.544</b>	<b>3.627.047.921</b>
0100	1.864.028.203	1.823.032.145	1.809.858.087
0134	62.569.959	62.600.000	62.510.103
0135	28.029.841	24.800.000	24.716.913
0141	11.075.185	10.200.000	10.174.375
0142	529.565.296	541.098.967	526.083.789
0148	3.513.125	3.513.125	-
0150	3.473.719	3.398.860	2.598.123
0172	677.102.356	656.100.000	565.045.043
0174	3.956.974	3.956.974	2.984.593
0180	425.044	376.000	375.595
0182	5.306.659	5.306.659	5.200.807
0195	5.892.506	5.892.506	2.307.000
0250	411.290.557	385.652.952	369.478.432
0280	6.784.601	3.598.356	3.556.890
0281	4.000.000	4.000.000	4.000.252
0300	108.624.000	108.624.000	49.037.235
0342	101.900.000	96.800.000	96.767.444
0372	67.662.0000	1.360.000	1.353.240
<b>CONTRAPARTIDA</b>	<b>478.691</b>	<b>478.691</b>	-
1100	478.691	478.691	-
<b>DÍVIDA</b>	<b>39.673.000</b>	<b>39.673.000</b>	<b>39.136.408</b>
0100	39.673.000	39.673.000	39.136.408
<b>RESERVA CONTIGÊNCIA</b>	<b>635.432.298</b>	-	-
0142	558.265.924	-	-
0172	77.166.374	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>5.485.498.470</b>	<b>4.695.176.691</b>	<b>4.573.486.305</b>

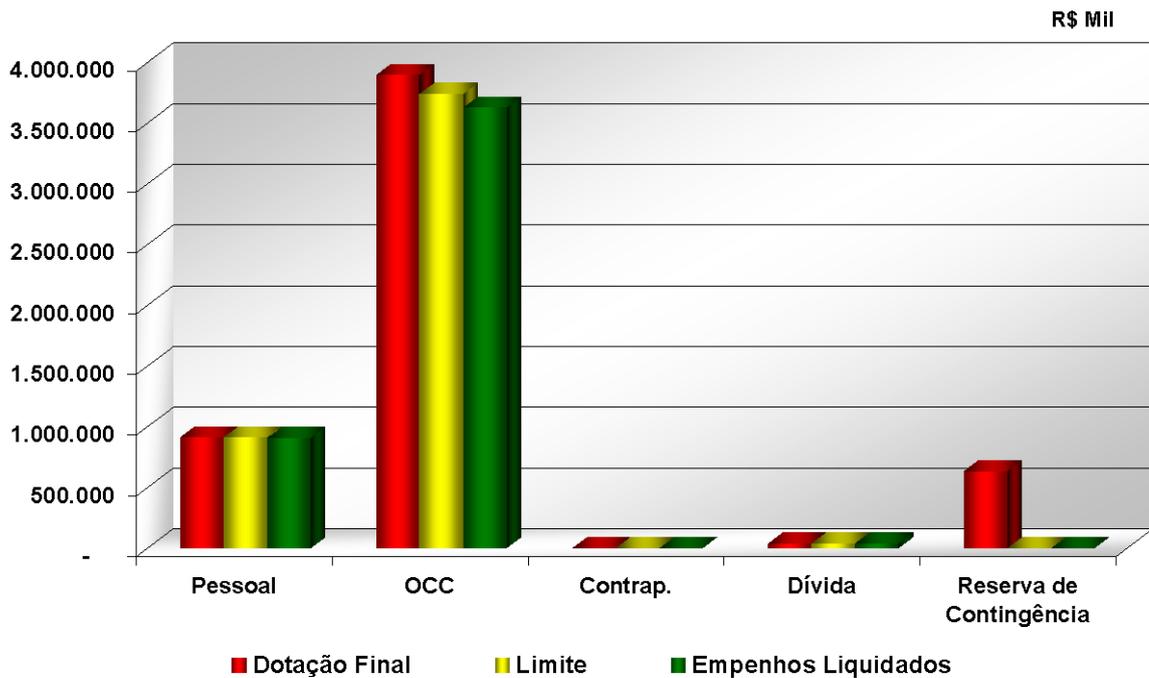
(\*) inclui fte. 0195

(\*\*) Inclui Cota + DARF + DAR + GPS

(\*\*\*) OCC – Outros Custeios e Capital

Fonte: CGOF/CCP/DPF

**EMPENHOS LIQUIDADOS - 2007**

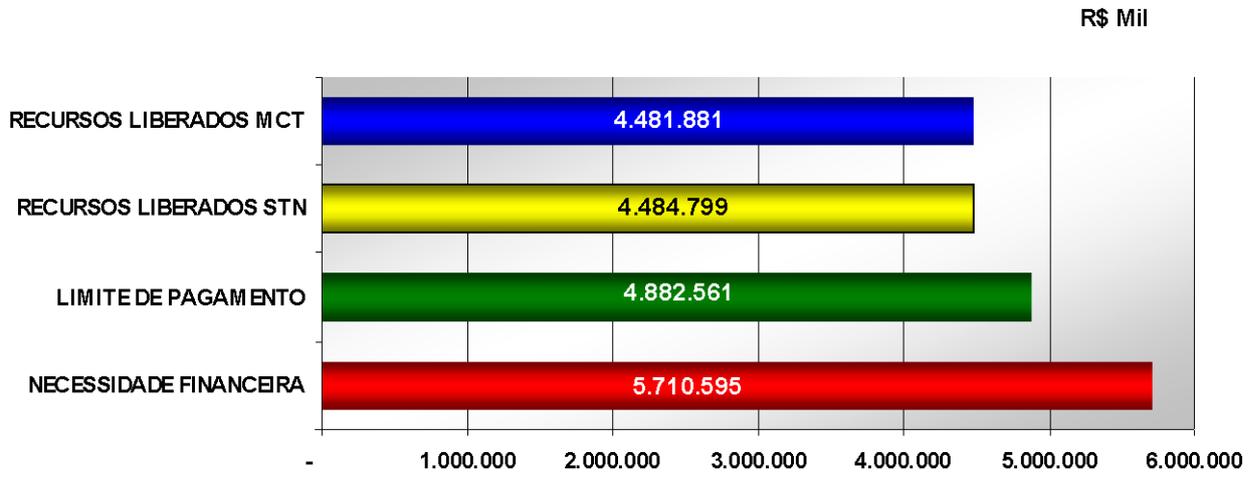


**QUADRO III – EXECUÇÃO FINANCEIRA / 2007**

R\$ 1,00

CATEGORIA	NECESSIDADE FINANCEIRA				LIMITE PAGAMENTO	RECURSOS LIBERADOS STN	RECURSOS LIBERADOS MCT
	LIMITE DE EMPENHO	RESTOS A PAGAR	OB's	TOTAL			
<b>PESSOAL</b>	914.714.456	-	-	914.714.456	914.714.456	908.464.252	902.888.475
<b>OCC</b>	3.105.356.937	967.761.000	47.657.000	4.120.774.937	3.928.174.000	3.537.042.393	3.539.856.548
<b>DIVIDA</b>	39.673.000	-	-	39.673.000	39.673.000	39.292.778	39.136.408
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	635.432.298	-	-	635.432.298	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.695.176.691</b>	<b>967.761.000</b>	<b>47.657.000</b>	<b>5.710.594.691</b>	<b>4.882.561.456</b>	<b>4.484.799.423</b>	<b>4.481.881.431</b>

### GRÁFICO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA - 2007



## QUADRO IV – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA / 2007

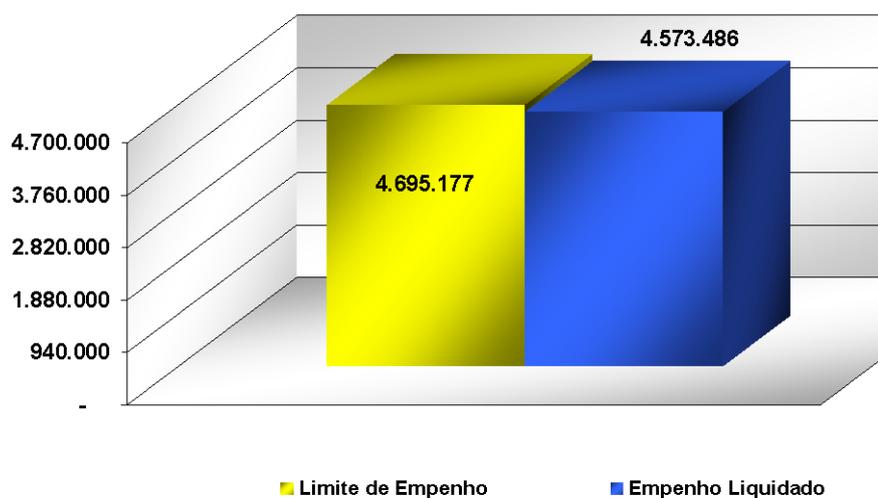
UNIDADE	CATEGORIA	DOTAÇÃO FINAL	LIMITE DE EMPENHO	EMPENHO LIQUIDADO	NECESSIDADE FINANCEIRA	LIMITE DE PAGAMENTO	VALORES PAGOS
ASSIN	OCC	10.538.000	10.538.000	9.675.220	15.333.000	11.445.000	9.673.420
SCUP	OCC	70.898.000	70.898.000	70.021.395	81.608.000	70.612.000	65.857.579
SECIS	OCC	217.261.000	217.261.000	201.454.857	352.439.000	256.619.000	28.031.590
SEPED	OCC	27.085.000	25.308.004	21.051.865	24.397.000	12.150.000	11.330.172
SEPIN	OCC	6.906.170	6.906.170	6.906.170	6.517.000	5.101.000	6.037.024
SETEC	OCC	17.466.000	17.185.042	15.326.516	26.822.000	19.664.000	11.964.377
SEXEC	OCC	49.318.000	49.318.000	43.404.439	94.209.000	83.550.000	11.183.179
SPOA	PESSOAL	395.604.503	395.604.503	394.028.275	395.604.503	395.604.503	393.781.170
	OCC	179.540.869	179.539.869	115.593.503	205.263.911	152.115.000	89.632.618
	DIVIDA	39.673.000	39.673.000	39.136.408	39.673.000	39.673.000	39.136.408
INT	OCC	10.078.337	10.078.337	9.668.032	11.353.337	11.353.000	7.684.088
INPA	OCC	23.212.902	23.212.902	19.432.055	24.556.902	24.557.000	15.718.520
INPE	OCC	31.823.143	31.823.143	31.054.649	36.162.143	36.162.000	24.936.649
CBPF	OCC	6.203.216	6.203.216	6.203.216	7.379.876	7.380.000	5.464.149
IBICT	OCC	4.727.381	4.727.381	4.524.189	4.836.381	4.836.000	4.312.394
LNCC	OCC	7.191.449	7.191.449	7.156.819	7.671.449	7.671.000	5.702.314
MAST	OCC	2.590.318	2.590.318	2.582.612	3.031.318	3.031.000	2.098.665
MPEG	OCC	6.015.416	6.015.416	5.941.447	6.641.416	6.641.000	5.213.287
ON	OCC	4.234.615	4.234.614	4.234.614	4.527.276	4.527.000	4.035.606
CETEM	OCC	5.905.611	5.905.611	5.978.759	6.195.611	6.196.000	5.589.261
LNA	OCC	5.978.760	5.978.759	5.598.457	6.284.035	6.284.000	4.923.840
CENPRA	OCC	7.506.851	7.506.851	7.426.565	8.446.851	8.447.000	6.166.780
<b>SUBTOTAL I</b>		<b>1.129.431.965</b>	<b>1.127.374.009</b>	<b>1.026.400.062</b>	<b>1.368.953.009</b>	<b>1.173.618.503</b>	<b>758.473.090</b>

## QUADRO IV – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA / 2007

UNIDADE	CATEGORIA	DOTAÇÃO FINAL	LIMITE DE EMPENHO	EMPENHO LIQUIDADO	NECESSIDADE FINANCEIRA	LIMITE DE PAGAMENTO	VALORES PAGOS
AEB	PESSOAL	3.244.862	3.244.862	3.199.137	3.244.862	3.244.862	3.197.197
	OCC	220.971.942	212.299.000	208.067.511	310.109.000	231.646.000	95.547.949
CNEN	PESSOAL	304.636.506	304.636.506	301.180.042	304.636.506	304.636.506	298.120.843
	OCC	132.787.741	125.495.000	122.580.604	167.133.000	149.532.000	91.325.325
CNPq	PESSOAL	86.927.230	86.927.230	86.766.845	86.927.230	86.927.230	86.762.052
	OCC	813.131.762	813.131.762	815.001.895	934.156.762	935.369.000	786.991.827
INB	PESSOAL	78.298.652	78.298.652	76.657.505	78.298.652	78.298.652	76.652.694
	OCC	347.896.850	324.095.000	309.850.591	367.194.000	387.810.000	196.598.544
NUCLEP	PESSOAL	46.002.703	46.002.703	45.470.171	46.002.703	46.002.703	45.470.171
	OCC	62.315.857	61.234.000	60.326.167	70.523.000	59.355.000	46.125.409
FNDCT	OCC	2.259.852.400	1.512.437.967	1.517.985.774	1.973.415.967	1.426.121.000	915.630.724
<b>SUBTOTAL II</b>		<b>4.356.066.505</b>	<b>3.567.802.682</b>	<b>3.547.086.242</b>	<b>4.341.641.682</b>	<b>3.708.942.953</b>	<b>2.642.422.735</b>

**GRÁFICO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA / 2007**

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA / 2007**



## QUADRO V – EXECUÇÃO DA DÍVIDA / 2007

UNIDADE	OPERAÇÃO DE CRÉDITO	NATUREZA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
			DOTAÇÃO	DESC.	SALDO	TRANSF.	PAGAM.	SALDO
FINEP	USAID 512 (2228)	329021	11.829	11.829	0	9.937	9.937	0
		469071	630.835	630.835	0	517.011	517.011	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>642.664</b>	<b>642.664</b>	<b>0</b>	<b>526.948</b>	<b>526.948</b>	<b>0</b>
	BID / 498 (2230)	329021	14.081	14.081	0	12.714	12.714	0
		469071	938.775	938.775	0	847.592	847.592	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>952.856</b>	<b>952.856</b>	<b>0</b>	<b>860.306</b>	<b>860.306</b>	<b>0</b>
	BID / 880 (2273)	329021	4.867.894	4.867.894	0	4.867.893	4.867.893	0
		469071	12.505.517	12.505.517	0	12.505.517	12.505.517	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>17.373.411</b>	<b>17.373.411</b>	<b>0</b>	<b>17.373.410</b>	<b>17.373.410</b>	<b>0</b>
	BIRD/4266 (2375)	329021	2.324.285	2.324.285	0	2.324.284	2.324.284	0
		469071	6.960.026	6.960.026	0	6.960.025	6.960.025	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>9.284.311</b>	<b>9.284.311</b>	<b>0</b>	<b>9.284.309</b>	<b>9.284.309</b>	<b>0</b>
	FNDCT / EXIMBANK JBIC (2532)	329021	310.749	310.749	0	291.483	291.483	0
		469071	3.382.092	3.382.092	0	3.172.402	3.172.402	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>3.692.841</b>	<b>3.692.841</b>	<b>0</b>	<b>3.463.885</b>	<b>3.463.885</b>	<b>0</b>
	BID/620 (2143)	329021	1.321.471	1.321.471	0	1.300.219	1.300.219	0
		469071	6.405.446	6.405.446	0	6.327.330	6.327.330	0
	<b>SUBTOTAL</b>		<b>7.726.917</b>	<b>7.726.917</b>	<b>0</b>	<b>7.627.549</b>	<b>7.627.549</b>	<b>0</b>
	<b>TOTAL POR NATUREZA</b>	329021	8.850.309	8.850.309	0	8.806.530	8.806.530	0
469071		30.822.691	30.822.691	0	30.329.877	30.329.877	0	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>39.673.000</b>	<b>39.673.000</b>	<b>0</b>	<b>39.136.407</b>	<b>39.136.407</b>	<b>0</b>	

## QUADRO VI – INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR / 2007 OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL

R\$1,00

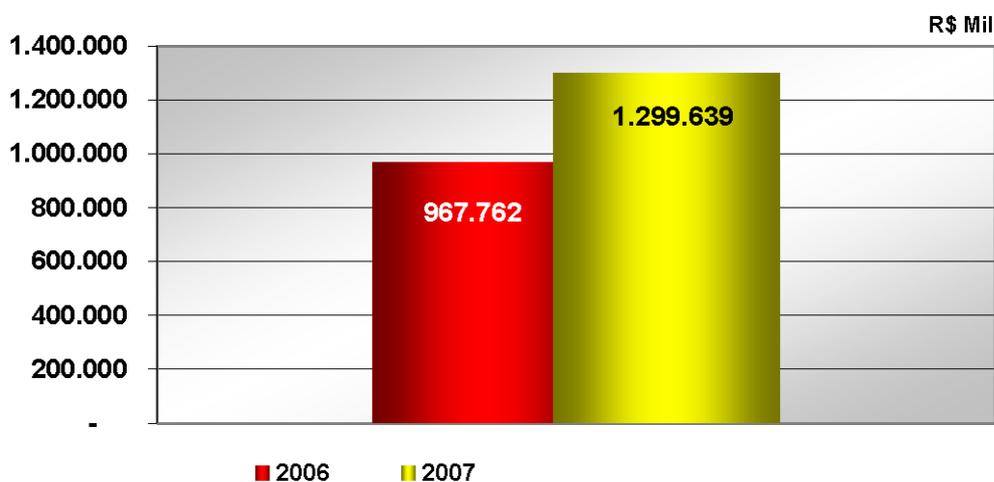
UNIDADES	FONTE	INSCRIÇÃO RP / 2007		
		PROCESSADOS	NÃO PROCESSADOS	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	0100	55.852.013	231.168.308	287.020.321
	0300	2.000.650	1.330.998	3.331.648
	5100	24.725	0	24.725
	<b>TOTAL</b>	<b>57.877.388</b>	<b>232.499.306</b>	<b>290.376.694</b>
INT	0100	231.527	1.760.044	1.991.571
	0150	42.485	392.293	434.778
	<b>TOTAL</b>	<b>274.012</b>	<b>2.152.337</b>	<b>2.426.349</b>
INPA	0100	460.220	530.183	990.403
	0150	0	870	870
	0300	184.267	2.587.606	2.771.873
	<b>TOTAL</b>	<b>644.487</b>	<b>3.118.659</b>	<b>3.763.146</b>
INPE	0100	229.367	5.463.731	5.693.098
	0150	0	8.772	
	0300	0	513.330	
	<b>TOTAL</b>	<b>229.367</b>	<b>5.985.833</b>	<b>6.215.200</b>
INSA	0100	0	181.009	181.009
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>181.009</b>	<b>181.009</b>
CBPF	0100	72.628	689.288	761.916
	0150	0	700	700
	<b>TOTAL</b>	<b>72.628</b>	<b>689.988</b>	<b>762.616</b>
IBICT	0100	0	215.346	215.346
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>215.346</b>	<b>215.346</b>
LNCC	0100	172.817	863.554	1.036.371
	<b>TOTAL</b>	<b>172.817</b>	<b>863.554</b>	<b>1.036.371</b>
MAST	0100	0	483.981	483.981
	<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>483.981</b>	<b>483.981</b>
MPEG	0100	263.133	464.411	727.544
	0150	0	39.203	39.203
	<b>TOTAL</b>	<b>263.133</b>	<b>503.614</b>	<b>766.747</b>
ON	0100	68.665	118.936	187.601
	<b>TOTAL</b>	<b>68.665</b>	<b>118.936</b>	<b>187.601</b>
CETEM	0100	33.787	301.659	335.446
	0150	-	32.965	32.965
	<b>TOTAL</b>	<b>33.787</b>	<b>334.624</b>	<b>368.411</b>
LNA	0100	438.910	249.772	688.682
	<b>TOTAL</b>	<b>438.910</b>	<b>249.772</b>	<b>688.682</b>
CenPRA	0100	49.927	1.173.259	1.223.186
	0150	2.855	48.939	51.794
	<b>TOTAL</b>	<b>52.782</b>	<b>1.222.198</b>	<b>1.274.980</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>60.127.976</b>	<b>248.438.148</b>	<b>308.566.124</b>
CNPq	0100	11.095.902	16.045.105	27.141.007
	0250	0	142.179	142.179
	0281	201.588	3.035.071	3.236.659
	<b>TOTAL</b>	<b>11.297.490</b>	<b>19.222.355</b>	<b>30.519.845</b>
AEB	0100	7.020.714	113.173.526	120.194.240
	<b>TOTAL</b>	<b>7.020.714</b>	<b>113.173.526</b>	<b>120.194.240</b>
CNEN	0100	284.487	15.726.837	16.011.324
	0174	120.094	573.251	693.345
	0250	980.247	12.459.214	13.439.461
	0280	299.653	1.112.756	1.412.409
	<b>TOTAL</b>	<b>1.684.481</b>	<b>29.872.058</b>	<b>31.556.539</b>

**QUADRO VI – INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR / 2007  
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL**

INB	0100	48.327	15.245.763	15.294.090
	0250	10.713.757	93.041.367	103.755.124
	0300	0	1.026.878	1.026.878
	<b>TOTAL</b>	<b>10.762.084</b>	<b>109.314.008</b>	<b>120.076.092</b>
NUCLEP	0100	1.147.434	0	1.147.434
	0250	6.860.032	0	6.860.032
	0300	3.749.035	0	3.749.035
	<b>TOTAL</b>	<b>11.756.501</b>	<b>0</b>	<b>11.756.501</b>
FNDCT	0100	5.554.298	16.319.702	21.874.000
	0129	435.718	70.453	506.171
	0134	2.941.383	22.274.023	25.215.406
	0135	1.849.952	11.792.830	13.642.782
	0141	310.876	4.845.578	5.156.454
	0142	25.573.314	235.698.290	261.271.604
	0150	1.366	0	1.366
	0172	89.687.427	163.619.731	253.307.158
	0180	34.163	102.150	136.313
	0182	27.740	920.520	948.260
	0300	0	0	0
	0342	66.601.945	28.127.500	94.729.445
	<b>TOTAL</b>	<b>193.018.182</b>	<b>483.770.777</b>	<b>676.788.959</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>295.667.428</b>	<b>1.003.971.881</b>

**GRÁFICO DA INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR / 2007  
OUTROS CUSTEIOS E CAPITAL**

**COMPARATIVO DE RESTOS A PAGAR 2006/2007**



## DESEMPENHO OPERACIONAL

A Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças não tem a seu cargo a execução de programas orçamentários. Os indicadores de gestão da CGOF foram fixados tendo por base as competências estabelecidas para cada uma das suas áreas de atuação: orçamento, finanças e contabilidade.

**Denominação:** Elaboração da Proposta Orçamentária Anual.

**Descrição:** entrega da proposta orçamentária anual do MCT ao Ministério do Planejamento no prazo estabelecido em ato próprio do órgão central do Sistema de Orçamento Federal.

**Tipo:** Indicador de eficácia.

**Método de apuração:** cumprimento do prazo estabelecido.

**Responsável pela apuração:** Coordenador de Orçamento da CGOF.

**Resultado apurado:** o prazo estabelecido no Ofício nº 94/SOF/MP, de 13/07/2007, foi integralmente observado.

**Denominação:** Programação do Limite para Empenho.

**Descrição:** preparação da distribuição do limite para empenho a ser observado pelas unidades do MCT, tendo por base os limites e prazos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira para o Ministério.

**Tipo:** Indicador de eficácia.

**Método de apuração:** verificação de atribuição de limite de empenho para cada uma das Unidades do Ministério.

**Responsável pela apuração:** Coordenador de Orçamento da CGOF.

**Resultado apurado:** todas as Unidades foram contempladas com limite de empenho por meio do Memo-Circular nº 08, de 13 de março de 2007.

**Denominação:** Elaboração da Programação Financeira do Ministério.

**Descrição:** elaboração da Proposta de Programação Financeira à Secretaria do Tesouro Nacional relativas às unidades da administração direta e entidades vinculadas ao MCT, tendo por base os limites e prazos estabelecidos no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira para o Ministério

**Tipo:** Indicador de Eficácia.

**Método de apuração:** percentual ( PPF - Número de Proposta Efetuada / PFA - Número de Proposta Aprovada x 100%).

**Responsável pela apuração:** Coordenador de Contabilidade e Programação Financeira da CGOF.

**Resultado apurado:** 100% das propostas encaminhadas à Secretaria do Tesouro Nacional foram aprovadas e recebidas nos termos do Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira.

**Denominação:** Registro da Conformidade Contábil

**Descrição:** conformidade contábil dos atos e fatos praticados pela administração direta e entidades vinculadas ao MCT.

**Tipo:** Indicador de Eficácia.

**Método de apuração:** percentual (TCN – Total de Conformidade Necessária / TCE – Total de Conformidade Efetuada x 100%).

**Responsável pela apuração:** Coordenação de Contabilidade e Programação Financeira da CGOF.

**Resultado apurado:** 100% das conformidades contábeis necessárias nas unidades gestoras e órgãos foram efetuadas dentro do prazo estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional.

# **Coordenação Geral de Recursos Humanos –CGRH**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

240.133/0001 - Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH

240.101 - Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

CNPJ: 01.263.896/0018-02

Endereço: SPO, Área 05, Quadra 03, Bloco “E” – Brasília – DF - CEP: 70.610-200

Telefone: (061): 3411-5213

Fax: (61) 3317-7464

### **Natureza Jurídica**

Órgão da Administração Pública Federal Direta

### **Vinculação Ministerial**

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

## **2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

À Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH, unidade integrante da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, que está subordinada a Secretaria-Executiva – SEXEC, nos termos do Decreto n.º 5.886, de 6 de setembro de 2006 e Portaria MCT n.º 758, de 3 de outubro de 2006, compete: planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas às políticas de administração e desenvolvimento de recursos humanos, seguindo as diretrizes emanadas do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC e as normas e orientações do Conselho do Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia - CPC, bem como prestar assessoramento técnico às comissões internas, além de acompanhar, coordenar e orientar as unidades de pesquisa e entidades vinculadas nos assuntos de sua competência.

### **3. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES**

**Coordenador das Ações:** Sérgio Vidal Chamon

#### **Programa 0750 - Apoio Administrativo**

##### **Ação 0110 - Contribuição a Previdência Privada**

**Objetivo Geral** – Assegurar que as autarquias, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União possam contribuir como patrocinadoras às entidades fechadas de Previdência Privada nos termos da Lei 8.020/90 e alterações.

Pagamento da participação da patrocinadora (contribuição) conforme plano de custeio: Janeiro de 2007 à dezembro de 2007 foram gastos R\$ 15.708,39 (quinze mil, setecentos e oito reais e trinta e nove centavos).

##### **Ação 2000 – Administração da Unidade**

**Objetivo Geral** – Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos Orçamentos da União, agregando as despesas que são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.

O montante gasto com Pagamento de Pessoal (vencimentos e vantagens fixas, sentenças judiciais, outras despesas variáveis etc.) totalizou a importância de R\$ 251.887.756,60 (Duzentos e cinquenta e um milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, setecentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos).

##### **Outras Ações**

<b>GASTOS</b>	<b>2007 – R\$</b>
<b>Contrato Temporário</b>	3.503.477,60
<b>Estagiários</b>	195.465,65
<b>Ajuda de Custo</b>	123.308,58
<b>Serviço de Apoio ao Ensino</b>	18.148,70
<b>Indenização de Moradia</b>	274.364,66

### **Ação 2004 – Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes**

**Objetivo** – Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para saúde física e mental.

Servidores beneficiados 10.354 (média).

#### **QUADRO RESUMO DA AÇÃO**

<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	
		<b>EMPENHADO</b>	<b>EXECUTADO -SIAFI</b>
0750	2004	R\$ 7.701.056,00	R\$ 7.600.743,77

### **Ação 2010 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados**

**Objetivo** – Concessão do benefício pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto nº 977/93. Servidores beneficiados 562 (média).

#### **QUADRO RESUMO DA AÇÃO**

<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	
		<b>EMPENHADO</b>	<b>EXECUTADO</b>
0750	2010	R\$ 378.000,00	R\$ 338.432,65

### **Ação 2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados**

**Objetivo** – Assegurar aos servidores e empregados o benefício para deslocamento entre a residência e o local de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei n.º 7.418/85 e alterações. Servidores beneficiados 1.873 (média).

#### **QUADRO RESUMO DA AÇÃO**

<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS</b>	
		<b>EMPENHADO</b>	<b>EXECUTADO</b>
0750	2011	R\$2.003.800,00	R\$ 1.903.144,57

### **Ação 2012 – Auxílio-alimentação aos servidores e empregados**

**Objetivo** – Conceder em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia pago na proporção dos dias trabalhados e custeados com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, de acordo com a Lei nº 9527/97. Servidores beneficiados **3.161 (média)**.

**QUADRO RESUMO DA AÇÃO**

PROGRAMA	AÇÃO	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	
		EMPENHADO	EXECUTADO
0750	2012	R\$ 6.318.835,00	R\$ 6.216.138,64

**Ação 09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e fundações, para custeio de regime de previdência dos servidores federais na forma do art 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.**

**Objetivo** – Assegurar o pagamento da contribuição da União, para custeio do regime de previdência dos servidores federais.

**QUADRO COMPARATIVO 2006/2007 - GASTOS**

GASTOS	2006	2007
Transporte	1.543	1.873
Pré-escolar	508	562
Assistência Médica	4.334	10.354
Alimentação	3.694	3.161

**QUADRO COMPARATIVO 2006/2007 – AÇÕES**

AÇÕES	2006 – R\$	2007 – R\$
2000	243.557.763,63	250.870.442,80
2004	6.932.879,38	7.703.964,37
2010	436.936,45	641.207,00
2011	1.775.633,69	1.807.334,68
2012	6.230.335,97	6.145.563,53

**Programa 0089 –Previdência de Inativos e Pensionistas da União**

**Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões Servidores Civis**

**Objetivo** – Garantir o pagamento devido ao servidores civis inativos do Poder Executivo ou seus pensionistas, cumprindo às disposições contidas em seu regime previdenciário próprio.

## **Programa 0473 – Gestão de Política de Ciência, Tecnologia e Inovação**

### **Ação 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação**

**Objetivo** – Otimizar a excelência do desempenho do servidor em suas atividades, em um ambiente de trabalho em que o ideal seja o desenvolvimento de equipes com a integração de todas as unidades do Ministério e a satisfação pessoal e profissional de cada servidor.

O Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos - PDRH, aprovado pela Portaria MCT nº 155/2002, que estabelece os princípios e procedimentos das ações de RH dentro de três grandes projetos capacitou 2.167 servidores nas atividades abaixo descritas.

**Capacitação:** o Programa de Incentivo à Pós-Graduação - PIPG contou com a participação de 38 servidores em cursos: 4 pós-doutorados, 8 doutorados, 2 mestrados, 23 pós-graduações e 1 licença-capacitação nas mais diversas áreas do conhecimento (arqueologia, antropologia, administração, botânica, engenharia da computação, física, meio ambiente e sociologia).

O contrato de prestação de serviços com a Fundação Universidade de Brasília – FUB, por intermédio do Centro de Desenvolvimento Sustentável – CDS, para a realização do Curso de Especialização em Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, área de Tecnologia da Informação, com carga horária total de 390 horas-aula, divididas em oito módulos, teve no exercício de 2007 o seu término com a elaboração e apresentação das monografias em dezembro.

**Aperfeiçoamento:** os programas desenvolvidos neste projeto, dentro das competências institucional e específica, capacitaram 729 servidores em cursos, congressos, palestras, treinamentos e outros semelhantes nas mais diversas áreas (direito, gestão e fiscalização de processos, licitação, pessoal, processo administrativo, etc.), com um custo total de R\$ 172.725,07 (cento e setenta e dois mil, setecentos e vinte e cinco reais e sete centavos), perfazendo o custo unitário de 236,93 (duzentos e trinta e seis reais e noventa e três centavos).

Neste projeto, cabe destacar, ainda, a participação de vários servidores da Administração Central e Unidades de Pesquisa localizadas nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro, Manaus, Belém, São José dos Campos, Campinas, Itajubá, e Cachoeira Paulista, o que possibilitou a integração das áreas de recursos humanos destas unidades com troca de experiências e discussões em torno dos temas considerados de grande relevância para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

**Motivação:** o Programa de Desenvolvimento de Equipes de Trabalho visando estimular a integração e favorecer a motivação da força de trabalho do Ministério, realizou as atividades de Missas de Ação de Graças; palestras no Dia da Mulher, das Mães, dos Pais e para os estagiários. Além de realizar as campanhas do Agasalho e dos Brinquedos e Vacinação Antigripal.

Cabe ressaltar a realização do III Encontro de Saúde e Qualidade de Vida deste Órgão em parceria com o Ministério da Integração Nacional que possibilitou a 1400 servidores a oportunidade de avaliarem a saúde, por intermédio de serviços de aferição da pressão arterial e pressão ocular, aplicação de vacinas, medição da glicemia e colesterolemia, avaliação física, verificação de proteção ultravioleta em óculos escuros, atendimento odontológico, e oftalmológico, massagem expressa, massoterapia, audiometria, automaquiagem, corte de cabelo e mostra cultural de talentos.

Foram também realizadas várias oficinas para a confecção de caixas de papelão para presente, de papel reciclável para cartões, pedraria em sandália de borracha, e de como fazer churrasco.

O custo total do evento foi de R\$ 35.445,00 (trinta e cinco mil quatrocentos e quarenta e cinco reais) tendo como resultado o custo de R\$ 25,31 (vinte e cinco reais e trinta e um centavos) por pessoa.

✓ **Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC Quantidade</b>
<b>Admissão</b>	--	--
<b>Desligamento</b>	--	--
<b>Aposentadoria</b>	02*	09*
<b>Pensão</b>	01**	02**

(\*) A quantidade de atos de aposentadoria registrados em 2007 diverge da quantidade de atos registrados no SISAC no mesmo ano, tendo em vista que os outros 7 atos foram corrigidos em 2007 com intuito de atender diligências do TCU referente ao envio de novos atos para àqueles processos de aposentadorias.

(\*\*) A quantidade de atos de pensão registrados em 2007 diverge da quantidade de atos registrados no SISAC no mesmo ano, tendo em vista que o outro ato foi refeito em 2007 atendendo diligência da CGU.

A Divisão de Cadastro e Informações possui um sistema de controle dos julgamentos pelo TCU sobre os atos de aposentadoria e pensão.